QUI 18 ABR 2024 | Diário, Ano LXXX, N.º 18.358 Preço € 1,50 (IVA a 6%) Portugal continental | Fundadores CÂNDIDO DE OLIVEIRA, RIBEIRO DOS REIS e VICENTE DE MELO | Diretor LUÍS PEDRO FERREIRA | Diretor-Adjunto ALEXANDRE PEREIRA | abola.pt

A BOLA

"ESTE É O NOSSO SONHO E VAMOS LUTAR POR ELE"

Roger Schmidt

LIGA EUROPA
QUARTOS DE FINAL • 2.ª MÃO
MARSELHA – BENFICA
20h00
p. 9 a 12

FOTOGRAFIAS COM HISTÓRIA 1974

Oferta exclusiva na compra do Jornal

Hoje A BOLA traz uma fotografia que ficou na história e vale a pena guardar

Taça de Portugal
Meias-finais 2.ª Mão

FC Porto 3 • 1 V. Guimarães
p. 2 a 8

FC PORTO JUNTA-SE AO SPORTING NO JOGO DECISIVO

Dragões na final pela terceira época consecutiva

HÁ CLÁSSICO NO JAMOR

Sporting p. 16 a 18

GENY CATAMO PODE SER POUPADO FRENTE AO V. GUIMARÃES

Liga dos Campeões

BERNARDO FALHA PENÁLTI NO DESEMPATE

Man. City–Real Madrid	1–1 (3-4 gp)
Bayern–Arsenal	1–0

p. 14 e 15

SC Braga p. 22

ROGER DESPROMOVIDO À EQUIPA B

Disciplina p. 32

Liga estuda penas mais pesadas para incumprimentos salariais

GRAFISLAB

Sporting vs. FC Porto, Jamor, 26 de maio

Sexta final entre leões e dragões ⊙ Muito equilíbrio em todas (e com prolongamentos)

Alegria dos jogadores do FC Porto após garantirem a quarta final consecutiva na prova rainha do futebol português

por
ROGÉRIO AZEVEDO

O Sporting esteve 15 dias à espera de saber quem defrontaria na final da Taça de Portugal, a disputar a 26 de maio, no Jamor. E há 14 que se sabia que o FC Porto estava, na outra meia-final, um passo à frente do V. Guimarães. Os dragões ainda sofreram um bocado durante 25 minutos (golo do Vitória no primeiro minuto e empate do FC Porto aos 26'), mas depois, calmamente, chegou à sua 20.ª vitória consecutiva na Taça de Portugal (todas com Sérgio Conceição no comando) e tem agora 38 dias, tal como o Sporting, para preparar a final da maior das taças.

O FC Porto chega, assim, à terceira final consecutiva da Taça de Portugal, enquanto o V. Guimarães falha a sua oitava final e a possibilidade de repetir o êxito de 2012/2013. Será a 30.ª final para o Sporting e a 34.ª para o FC Porto. E a sexta entre ambas as equipas, sendo que houve oito jogos. A explicação é simples: 1978, 1994 e 2000 foram anos com finais e finalíssimas.

O FC Porto lutará pela sua vitória número 20 (1956, 1958, 1968, 1977, 1984, 1988, 1991, 1994, 1998, 2000, 2001, 2003, 2006, 2009, 2010, 2011, 2020, 2022 e 2023) e o Sporting tentará ganhar pela 13.ª vez (1941, 1945, 1946, 1948, 1954, 1963, 1971, 1973, 1974, 1978, 1982, 1995, 2002, 2007, 2008, 2015 e 2019). Os azuis venceram 57,5 por cento das finais em que marcaram presença, enquanto os verdes foram mais fortes em 58,6 por cento. Ou seja, tudo muito equilibrado.

Relativamente às cinco finais entre as duas equipas, três taças para os leões e duas para os dragões. Equilíbrio que se prolonga pela forma como essas finais/finalíssimas se disputaram: 1-1, 1-2, 0-0, 2-1, 1-1, 2-0, 2-0 e 2-2. Oito jogos e seis deles com direito a prolongamento e um deles (o último) com extensão até ao desempate por grandes penalidades. Só por duas vezes (1978 e 2000) tudo ficou decidido nos 90 minutos.

A mês e meio da final, a tentação é apostarmos muito mais fichas no Sporting do que no FC Porto. Porém, não esquecer que os dragões levam 20 vitórias de rajada na prova e somam 26 triunfos nos últimos 28 jogos da prova. A última equipa a conseguir evitar derrota na Taça de Portugal frente ao FC Porto foi o SC Braga de Carlos Carvalhal na meia-final de 2020/2021: 1-1 em Braga, 3-2 no Porto. Nos bracarenses estava, entre outros, Ricardo Esgaio.

FINAIS ENTRE SPORTING E FC PORTO

ÉPOCA	JOGO	RESULTADO
1977/1978	Sporting-FC Porto	1-1 (ap)
1977/1978	FC Porto-**Sporting**	1-2
1993/1994	FC Porto -Sporting	0-0 (ap)
1993/1994	**FC Porto**-Sporting	2-1 (ap)
1999/2000	FC Porto-Sporting	1-1 (ap)
1999/2000	**FC Porto**-Sporting	2-0
2007/2008	**Sporting**-FC Porto	2-0 (ap)
2018/2019	**Sporting**-Porto	2-2 (ap; 5-4 gp)

PERCURSO DO SPORTING ATÉ À FINAL

Jogo	Resultado
Olivais e Moscavide-Sporting	1-3
Sporting-Dumiense	8-0
Sporting-Tondela	4-0
UD Leiria-Sporting	0-3
Sporting-Benfica	2-1
Benfica-Sporting	2-2

PERCURSO DO FC PORTO ATÉ À FINAL

Jogo	Resultado
Vilar de Perdizes- FC Porto	0-2
FC Porto-Montalegre	4-0
Estoril- FC Porto	0-4
Santa Clara-FC Porto	1-2
V. Guimarães- FC Porto	0-1
FC Porto-V. Guimarães	3-1

GRAFISLAB

Francisco Conceição festeja golo e consequente apuramento para o jogo decisivo da Taça

«Agora é bola para a frente...»

➔ ***Francisco Conceição garante que «para representar este símbolo é preciso dar a vida»***

Francisco Conceição foi um dos jogadores em destaque na vitória do FC Porto. O jovem avançado analisou o encontro e o que significa chegar à final da prova rainha.

«Viemos de um período difícil e infelizmente, por uma ou outra coisa, não ganhámos nos últimos jogos. Entrámos neste com um golo sofrido muito cedo, o que é muito difícil para uma equipa que vem de um mau momento. Porém, mostrámos que para representar este símbolo é preciso dar a vida. Foi isso que fizemos. Estávamos numa situação difícil, mas conseguimos dar a volta de forma categórica, a praticar bom futebol e a criar oportunidades e fazer golos. Fizemos o normal nesta casa. Falta o que nós queremos, que é o título na final da Taça de Portugal, no último jogo da nossa época. É disso que vamos à procura e só depois é que podemos ficar felizes», começou por dizer.

«Sofrer o golo inicial podia fazer com que a equipa entrasse numa espiral negativa e fazer-nos desconfiar do que é o nosso valor, mas mostrámos grande atitude. Queremos muito ganhar esta competição, representar este clube exige títulos e não nos imaginamos a passar uma temporada sem qualquer título. Mas agora é voltar a focar no campeonato, porque temos umas quantas finais para disputar e queremos acabar bem a época», acrescentou.

«Não podemos ganhar o campeonato e não estivemos à altura do FC Porto, mas podemos ganhar a Taça. Fizemos uma grande Liga dos Campeões e, com um bocadinho de sorte, podíamos estar ainda na prova. Agora é bola para a frente e temos de mostrar que este clube vive de títulos», concluiu.

Dragões fizeram prova de vida e há clássico no Jamor

Este FC Porto é como as marés, umas vezes cheias, outras vazias...
• Frente ao Vitória, justificou ida à final • Um caso de bipolaridade

Taça de Portugal — Meia-final (2.ª mão) — 2023/2024
Estádio do Dragão, no Porto 17-4-2024
36.609 ESPECTADORES

FC Porto 3 – 1 V. Guimarães
Ao intervalo: 2-1

FC Porto	A BOLA	V. Guimarães	A BOLA
14 Cláudio Ramos	5	27 Charles	4
23 João Mário	6	44 J.Fernandes (69)	5
3 Pepe C	6	3 → Mikel Villanueva	4
31 Otávio	5	24 Borevkovic	4
18 Wendell	6	6 Manu Siva	4
22 Alan Varela	5	76 Bruno Gaspar	5
16 Nico González (86)	5	10 Tiago Silva C	5
6 → Eustáquio	–	77 Nuno Santos (69)	4
10 F.Conceição (85)	7	21 → André André	4
50 → Wendel Silva	–	8 Tomás Handel	6
11 Pepê (78)	7	72 A. Freitas (int.)	5
70 → Gonçalo Borges	–	2 → Miguel Maga	4
13 Galeno (69)	4	11 Jota Silva	5
28 → Romário Baró	6	79 N. Oliveira (int.)	5
9 Taremi (85)	4	37 → Kaio César	6
19 → Namaso	4		
SÉRGIO CONCEIÇÃO		ÁLVARO PACHECO	
TÁTICA 4x2x3x1		3x5x2	

NÃO UTILIZADOS
Gonçalo Ribeiro (91), Zé Pedro (97), João Mendes (55) e Grujic (8) | Bruno Varela (14), Tomás Ribeiro (4), Alberto Baio (52), Butzke (22) e Zé Carlos (28)

ÁRBITRO Artur Soares Dias (AF Porto)
ASSISTENTES Paulo Soares e Pedro Ribeiro
4.º ÁRBITRO José Bessa
VAR/AVAR Fábio Melo e Sérgio Jesus

GOLOS
0-1, por Afonso Freitas (1); 1-1, por Taremi (26 gp); 2-1, por Francisco Conceição (45+5); 3-1, por Pepê (75)

DISCIPLINA
Cartão amarelo a Taremi (55): a Tiago Silva (16), Borevkovic (25), Manu Silva (35), Jota Silva (45) e Bruno Gaspar (72)

MINUTOS DE COMPENSAÇÃO
1.ª p +6' | 2.ª p +3'

OS NÚMEROS

FC Porto		V. Guimarães
55%	POSSE DE BOLA	45%
11	PONTAPÉS DE CANTO	1
15	FALTAS COMETIDAS	17
13	REMATES	12
7	REMATES PERIGOSOS	2
2	FORAS DE JOGO	1

crónica de
JOSÉ MANUEL DELGADO

MESMO sofrendo um golo a frio, ainda no minuto inicial, que empatou a eliminatória, o FC Porto nunca perdeu o foco, foi capaz de ir empurrando o Vitória de Guimarães para o seu último terço do campo, e desde logo se percebeu que a equipa de Sérgio Conceição, depois de resultados e exibições menores na Liga, era capaz de dar a volta ao jogo e sair por cima na eliminatória. Fosse o que fosse que Sérgio Conceição tenha dito aos seus jogadores, surtiu efeito. Porque nada mudou quanto à tática, nada mudou quanto aos *players*, nada mudou, até, quanto à estratégia, e a verdade é que mudou tudo, em função de uma atenção apenas dedicada ao jogo e não aos fenómenos adjacentes.

Em termos de Liga, Champions e Taça da Liga, os danos da bipolaridade dos dragões são irreversíveis. Resta, para salvar a honra do convento, a final da Taça de Portugal, sempre ganha pelo FC Porto ao Sporting no século XX, e sempre conquistada pelos leões, nos confrontos com os dragões, no século XXI.

ILUSÃO VITORIANA

Álvaro Pacheco, que vinha de derrotar o FC Porto no Dragão para a Liga, convenceu-se de que, com uma estratégia mais arrojada, podia protagonizar a *virada* necessária, depois da derrota no D. Afonso Henriques na primeira mão.

MELHOR EM CAMPO A BOLA
Francisco Conceição (FC Porto)

GRAFISLAB

Porém, as contas saíram-lhe furadas, e nem mesmo o facto da sua equipa ter entrado a ganhar (golo no primeiro minuto, após um lançamento lateral, com a defesa do FC Porto a *dormir*) o ajudou. Os dragões exploraram, através de Francisco Conceição e Pepê, em ações entre linhas, os espaços entre os setores vitorianos, armados num 3x5x2 que passava a 3x4x3, mediante as movimentações de Nuno Santos. Depois de terem ganho o comando do jogo e empurrarem o Vitória para as imediações de Charles, mostraram aquilo de que são capazes quando a maré está a encher: pressionantes, acutilantes e agressivos, fizeram o Vitória passar as passas do Algarve para manter a baliza inviolada. Já se via muitíssimo mais FC Porto quando Charles teve uma saída imprudente e fez penálti sobre Conceição, estavam jogados 26 minutos.

De novo à frente na eliminatória, os portistas não se encolheram e foram à procura de mais, dominando completamente as operações a meio-campo, onde o Vitória não teve direito a pôr o pé em ramo verde. Em dez dias o que mudou? A atitude, a entrega, a crença e o compromisso dos dragões, que justificaram o 2-1 de Francisco Conceição, ainda antes do intervalo, após boa combinação com João Mário.

MATURIDADE PORTISTA

Na metade complementar, os vitorianos tentaram dar maior mobilidade ao ataque com Kaio César, mas o FC Porto atuou como a equipa experiente que é (e que devia ser sempre, não apenas de vez em quando) e foi capaz de conter as iniciativas contrárias, sem perder o sentido de contra-ataque. Foi assim que só por egoísmo de Galeno desaproveitou algumas oportunidades, uma delas escandalosa (66), com Francisco Conceição pronto a faturar.

Foi nessa altura que, com dois golos de vantagem na eliminatória, Sérgio Conceição tratou de reforçar o meio-campo (Galeno por Baró) e esperar pelos espaços nas costas da defesa vitoriana, que surgiriam aos 75 minutos, quando Baró fez uma assistência de sonho para Pepê assinar o 3-1. Xeque-mate na eliminatória, justíssimo, que permitiu algum descanso a Pepê (entrou Gonçalo Borges) e alguns minutos a Eustáquio, Namaso e Wendel. A ida ao Jamor estava garantida...

No FC Porto, não mudaram jogadores, tática ou estratégia. Bastou mudar a atitude

Taremi iniciou a reviravolta no marcador, ao apontar o penálti a punir falta de Charles sobre Francisco Conceição na área dos minhotos

Vamos aproveitar, rapaziada! O Francisco dá boleia até ao Jamor

Conceição, o irrequieto, mostrou o caminho da final • Pepê fechou eliminatória depois de ter dado a vitória na primeira mão • Estranho apagão de Galeno e Taremi a parecer peça sem encaixe na equipa de Sérgio Conceição

os jogadores do

FC PORTO

por ALEXANDRE PEREIRA

MELHOR EM CAMPO A BOLA

FRANCISCO CONCEIÇÃO

7 Todo ele é irrequietude, desde que o árbitro apita para o início até que o faça para o final, a não ser que (como foi o caso ontem) seja substituído antes. Saiu numa última leva de três alterações operadas por Sérgio Conceição, mas no caso dele a rendição serviu claramente para ouvir justos aplausos da bancada. Depois da entrada a frio do FC Porto pegou na bola sempre que pôde e transportou a equipa para a frente. Sofreu um *videopenálti* numa clara imprudência de Charles e em cima do intervalo inventou a jogada que deu vantagem aos dragões na partida, tabelando com João Mário e finalizando com classe. Grande jogo.

5 **CLÁUDIO RAMOS** – Sofreu golo a frio, sem nada poder fazer perante o adormecimento geral da defesa azul e branca. Depois terá tocado algumas vezes na bola, mas na realidade não há registo de qualquer intervenção difícil ao longo de toda a partida. No pouco que teve de fazer, cumpriu.

6 **JOÃO MÁRIO** – Não leva para casa um caderno imaculado em termos de erros, que os teve, a começar pela chegada tardia ao jogo. Foi, juntamente com Wendell e Pepe, dos que não ouviu o despertador tocar. Quando deu por ela, a bola já estava no fundo da baliza do desamparado Cláudio Ramos. Alternou, porém, com bons momentos defensivos e sobretudo ofensivos, com destaque para a clarividência com que compreendeu que naquele período de compensação da primeira parte só tinha de devolver a bola a Francisco Conceição que ele resolveria o resto do assunto. Fê-lo com açúcar e justifica ir num dos lugares da frente na boleia de Chico para o Jamor.

GRAFISLAB

Francisco Conceição foi sempre o elo mais forte de uma equipa que estava a jogar sobre brasas face aos últimos resultados

6 **PEPE** – Já ficou escrito atrás: adormeceu e chegou tarde ao jogo, tendo papel menos feliz no madrugador golo vimaranense. Daí para a frente foi o (bom) Pepe do costume, com saúde e fulgor de 30 anos quando o cartão de cidadão teima em dizer que tem 41. Tempo de corte sempre correto, noção do espaço de ação, autoridade na leitura do jogo.

5 **OTÁVIO** – Pareceu, a espaços, mais nervoso e precipitado do que tem sido hábito. Não comprometeu, é certo, mas podia e devia ter feito melhor em dois/três lances na área portista. Aos 20 minutos aventurou-se no ataque e só um oportuno corte de Handel impediu que marcasse.

6 **WENDELL** – Foi a primeira vítima do tal adormecimento coletivo da defesa no lance do 1-0, sofrido após um lançamento lateral, situação pouco usual em alta competição. Depois cresceu e esteve sempre muito em jogo, encarreirando permanentemente pela esquerda, ora acima ora abaixo, dando aos companheiros soluções de saída para a frente.

5 **ALAN VARELA** – Equilibrou discretamente o meio-campo portista, sem tempo e espaço para grandes brilhos mas também sem comprometer a estratégia coletiva.

5 **NICO GONZÁLEZ** – O espanhol é uma espécie de alma gémea do companheiro argentino do lado. Posiciona-se ligeiramente à frente e passam muito por ele as tentativas de ataque do FC Porto. Mas ontem foi o dia de Francisco Conceição conduzir.

7 **PEPÊ** – Foi o maior apoio de Conceição nas arrancadas portistas rumo à área vitoriana, procurando e encontrando quase sempre os espaços disponíveis para empurrar o jogo até onde os donos da casa queriam. Já tinha marcado na vitória em Guimarães e selou a eliminatória com um golo de belo efeito.

4 **GALENO** – A vontade e o espírito de iniciativa de sempre aliaram-se, desta vez, a uma ineficácia estranha. Não foram apenas os dois golos falhados no mesmo minuto (66), mas também algumas correrias pouco objetivas. Já teve, e certamente voltará a ter, melhores dias.

4 **TAREMI** – Deu-se por ele em campo aos 26 minutos, quando foi chamado a cobrar o penálti cometido imprudentemente por Charles sobre Francisco Conceição. Fê-lo irrepreensivelmente. Taremi correu, esforçou-se, mas parece, hoje, uma peça desencaixada no lego azul e branco.

6 **ROMÁRIO BARÓ** – Seis minutos depois de ter entrado para o lugar de Galeno serviu Pepê com grande classe para o golo que resolveu de vez a eliminatória. Melhor, em 20 e poucos minutos, era difícil.

– **GONÇALO BORGES** – Rendeu Pepê, um dos melhores em campo, quando tudo estava decidido e pouco mais havia a fazer senão controlar a passagem dos minutos.

4 **NAMASO** – O avançado jogou ainda menos tempo, mas aos 87 minutos falhou o que parecia ser um fácil movimento para colocar o resultado no plano da goleada.

– **WENDEL SILVA** – Como Gonçalo Borges, mal teve tempo de tocar na bola.

– **STEPHEN EUSTÁQUIO** – Idem idem, aspas aspas. Outras oportunidades virão.

A noite em que Charles não foi rei e obrigou Handel a ficar no trono

Médio foi o elemento dos vitorianos mais inconformado em campo ⊙ Guarda-redes abriu caminho à reviravolta dos dragões com um penálti escusado sobre Francisco Conceição ⊙ Kaio César agitou o ataque, mas entrou bastante tarde

os jogadores do

V. GUIMARÃES

por PAULO PINTO

A FIGURA

TOMÁS HANDEL

6 Foi sempre o jogador mais inconformado em campo por parte do emblema vitoriano. O médio procurou essencialmente neutralizar as principais armas do meio-campo do FC Porto, mas também em lançar os companheiros na zona de ataque. Quis sempre assumir protagonismo, mormente na primeira parte, onde beneficiou de alguma liberdade por parte de Alan Varela e Nico González. Tivessem grande parte dos seus companheiros copiado o seu desempenho e o V. Guimarães teria dado mais réplica no resultado. Saiu do Dragão resignado, mas com a sensação de que individualmente deu tudo em prol do coletivo. Um excelente desempenho nos 90 minutos.

4 **CHARLES** – Penalizado bastante na nota pelo erro comprometedor que teve, ao derrubar sem necessidade Francisco Conceição. Imprudente na forma como abordou o lance. Tentou redimir-se depois, adivinhou o lado do penálti de Taremi e fez um punhado de enormes defesas, evitando o avolumar do marcador por parte dos dragões. Mas o erro maior no encontro é-lhe atribuído.

5 **JORGE FERNANDES** – Corte providencial a evitar, na altura, o terceiro golo do FC Porto, quando Galeno já se preparava para fuzilar Charles. Evitou ainda na primeira parte duas investidas de Wendell pelo flanco esquerdo.

4 **BOREVKOVIC** – Bastante nervoso nas suas ações, teve uma má conduta ao desfazer com o pé a zona da marcação do penálti. Viu o cartão amarelo e arriscou a ser expulso por aplaudir de seguida Artur Soares Dias. No terceiro golo cabeceou para a zona onde apareceu Romário Baró, que serviu Pepê para matar o jogo.

4 **MANU SILVA** – Noite de muito trabalho para o central do V. Guimarães, que foi impotente para travar as diabruras de um Francisco Conceição verdadeiramente inspirado. Ficou algo condicionado a partir do momento em que viu o cartão amarelo por derrubar o extremo dos azuis e brancos.

GRAFISLAB

Tomás Handel nunca virou a cara à luta como atesta a imagem, ao dar o corpo às balas num remate do brasileiro Otávio

5 **BRUNO GASPAR** – Bastante voluntarioso, teve sempre a preocupação de tapar os caminhos da baliza para Galeno. A partir do momento em que o FC Porto operou a reviravolta, excedeu-se nas faltas e correu o risco de ser expulso.

5 **TIAGO SILVA** – A *formiguinha* do costume. Um operário de excelência, que só não recebe o título de melhor do V. Guimarães por ter deixado escapar Romário Baró no lance do 3-1. Correu quilómetros e foi sempre ao choque, não obstante ter visto um amarelo bem cedo na partida.

4 **NUNO SANTOS** – Uma aposta falhada de Álvaro Pacheco no onze. A intenção do treinador vitoriano era que fosse o municiador do ataque, mas esteve sempre aquém do esperado. Bastante previsível nas suas ações. Foi sempre presa fácil para os médios dos azuis e brancos.

5 **AFONSO FREITAS** – Abriu o ativo ainda antes do primeiro minuto estar concluído. Aproveitou uma benesse da defesa do FC Porto para empatar a eliminatória, mas não conseguiu travar Francisco Conceição no lance do segundo golo do azul e branco. Talvez por isso tenha sido substituído.

5 **JOTA SILVA** – Foi das suas mãos, através de um lançamento de linha lateral, que o V. Guimarães se colocou em vantagem. Esforçado, mas sem a clarividência dos últimos encontros. Travou alguns duelos com Pepe, mas o experiente central levou sempre a melhor. Saiu com cara de poucos amigos quando viu o seu número na placa de substituição.

5 **NÉLSON OLIVEIRA** – Antecipou-se a Pepe no lance do 0-1 e teve o ensejo de conseguir o empate antes do intervalo, mas cabeceou mal após um cruzamento primoroso do lado direito. Batalhou sempre entre a dupla de centrais contrária.

4 **MIGUEL MAGA** – Entrou para impedir a progressão de Galeno pelo flanco esquerdo. Mas não conseguiu cumprir a missão a preceito. Nunca se soltou das amarras e aventurou em ações ofensivas.

6 **KAIO CÉSAR** – Entrou com algum atraso na partida, depois de no jogo do campeonato ter realizado uma boa exibição. Deu mais acutilância ao setor atacante dos vimaranenses, colocando a defesa portista em sentido algumas vezes.

4 **MIKEL VILLANUEVA** – Entrou para dar maior consistência ao último reduto do V. Guimarães e também para tentar os lançamentos em profundidade para os companheiros da linha ofensiva. Tentou acudir a alguns fogos, quando o FC Porto surgiu em transições perigosas.

4 **ANDRÉ ANDRÉ** – Entrou com a missão de dar maior consistência ao meio-campo, tentando estancar o maior poderio do adversário nesse zona nevrálgica do terreno. Mas a verdade é que os dragões, onde fez a sua formação, acabaram por sentenciar a partida e terminar com o sonho dos vitorianos chegarem ao Jamor novamente.

Sérgio Conceição está na final da Taça de Portugal pelo terceiro ano consecutivo

GRAFISLAB

SÉRGIO CONCEIÇÃO → treinador do FC Porto

«Estatística não dá animo algum»

Diz que FC Porto podia ter feito mais golos

Recorda os 15 títulos como técnico e jogador

POR JOÃO AGRE

CHEGA mais uma vez à final da taça de Portugal, numa altura em que o FC Porto já não pode ser campeão. Esta conquista dá-lhe ânimo? Como leu o jogo?

— Nenhuma estatística dá ânimo. O que dá ânimo é a forma como trabalhamos no Olival. Para festejar, é quando ganharmos a Taça, se a ganharmos, se formos competentes. Sobre o jogo, o Vitória de Guimarães a primeira vez que vai à baliza, faz golo. Fizemos um jogo consciente do que tínhamos que fazer para provocar o adversário. Estivemos muito bem nos diferentes momentos do jogo. Fizemos três golos, mas podíamos ter feito mais. Um jogo muito competente, até a nível emocional.

— Como viu a entrada de Romário Baró e que influência teve no jogo?

— Vocês não veem o nosso dia-a-dia. O Romário Baró foi aquilo que é como jogador. A definição de passe para o Pepê, e noutras ações positivas que teve no jogo. Sempre que estive aqui, quis começar a época com o Romário, porque acredito naquilo que é o seu potencial.

— Galeno chorou no banco ao ser substituído, depois de ter falhado alguns lances. Falou com ele?

— Galeno tem feito uma época muito boa, fez uma Liga dos Campeões fantástica. Dá todos os dias o que queremos em ambição e determinação. Há dias em que está mais inspirado em termos ofensivos. É um jogador profissional acima da média, com uma qualidade enorme. As oportunidades falhadas hoje não foram por ele, foram pelo grupo.

— Pinto da Costa celebrou recentemente 42 anos de presidência, que comentário lhe merece?

— São 42 anos de muito sucesso, de muita hora a festejar, é o presidente mais titulado. Tem um senão, que é essa exigência que ele mete de conquistar sempre mais. Conquistei aqui 15 títulos enquanto treinador e jogador, e basta uma derrota para as pessoas esquecerem isso. Assim como eu esqueço. Passado é passado. O que importa agora é o jogo com o Casa Pia e o presidente também pensa dessa forma. É nesse jogo que estamos a pensar agora.

— Como tem visto a evolução de Francisco Conceição e Pepê?

— Além de desequilibradores no um a para um, rápidos na condução, virtuosos, quando definem e concluem bem, os médios e avançados passam a ser de *top* mundial. E eles têm qualidade para isso».

GRAFISLAB

Taremi marcou de penálti

Regresso de Taremi a titular

Taremi foi titular pela primeira vez em 2024. A última vez que tinha surgido no onze inicial do FC Porto foi em 29 de dezembro de 2023, frente ao Desportivo de Chaves, antes da Taça Asiática. O avançado iraniano não marcava em jogos consecutivos — marcou ao Famalicão na Liga — pelo FC Porto há mais de 7 meses.

Gigantes a tirar notas

Man. City, Manchester United e Bayern enviaram emissários ao Estádio do Dragão para ver a meia-final da Taça entre o FC Porto e o V. Guimarães. O Trabzonsport, da Turquia, e o Montpellier, de França, também tiveram emissários na cidade Invicta para observar potenciais reforços para a próxima época.

O golo mais rápido

Afonso Freitas fez história ao fazer o golo mais rápido de sempre, aos 59 segundos, do V. Guimarães no Estádio do Dragão. Além do defesa vitoriano, estes jogadores também marcaram ao minuto 1 no Dragão: Walter González (Arouca, 2016), Takahito Soma (Marítimo, 2010), Bruno Amaro (Penafiel, 2005), Rui Jordão (Sporting, 1984) e Júlio (Boavista, 1979).

Conceição bate recorde

O número 10 portista bateu o seu recorde de golos numa só temporada por clubes. São agora sete, ultrapassando assim o anterior (6), ao serviço do Ajax, na época 2022/23.

ÁLVARO PACHECO → treinador do V. Guimarães

«Acabou o nosso sonho do Jamor»

Fala de um Vitória dominador até ao empate

Resultado não afeta resto da temporada

POR JOÃO AGRE

CHEGOU ao Dragão em desvantagem, marcou cedo, mostrou vontade, mas ficou pelo caminho. O que faltou?

— Foi um grande espetáculo, de duas equipas que queriam chegar ao Jamor. Entrámos muito bem, fomos felizes na primeira situação, controlámos depois o jogo, ao nível de remates e oportunidades. Tínhamos de chegar aqui e demonstrar que queríamos chegar ao Jamor. A equipa teve essa capacidade, mesmo em desvantagem. Logo na primeira oportunidade, mostramos que tínhamos capacidade. Até ao empate, estávamos a dominar, a ser capazes de dividir o jogo e a estar perto do segundo golo. Quando o FC Porto chegou ao 1-1, transcendeu-se, mas até aí tínhamos criado alguns calafrios. Tínhamos vontade de chegar ao Jamor, tivemos oportunidades para chegar ao 2-2. Fomos ousados e conseguimos criar oportunidades. O FC Porto é uma equipa habituada a estes jogos de acesso à final. Faltou ser capaz de enquadrar o remate. Penso que até o FC Porto fazer o 3-1, o jogo esteve equilibrado. Faltou-nos ter mais serenidade junto da baliza. O FC Porto, pela boa equipa que tem, conseguiu controlar nesse momento. Estamos tristes, queríamos chegar à final, os dois jogos foram muito equilibrados, infelizmente não conseguimos, mas temos de nos focar no que podemos fazer daqui para a frente, nos últimos cinco jogos do campeonato. Estou orgulhoso pelo nosso percurso, mas merecíamos mais. Não sou treinador de estatísticas, mas se olharmos para as estatísticas, o Vitória tem mais remates, mais ataques do que o FC Porto.

— Este resultado pode afetar o que ainda pode conquistar no campeonato?

— Não, de forma alguma. Chegar desta forma, no Dragão, mostrar esta personalidade e qualidade, sermos capazes de, com bola, criar espaços e levar a bola até ao último terço… Tivemos confiança e atitude.

— O que aconteceu ao Afonso Freitas, porque não voltou na segunda parte?

— Saiu porque sentiu uma dor no joelho e achei pertinente tirá-lo do jogo.

— Qual a razão da aposta em Nélson Oliveira desde o início?

— Apostei no Nélson Oliveira para dar um sinal à equipa, um ponta de lança a criar algum desconforto e a atrair os centrais para criar espaços para os nossos médios.

GRAFISLAB

Álvaro Pacheco diz que a equipa vitoriana pecou apenas na eficácia atacante

por
DUARTE GOMES

O árbitro de A BOLA

VAR foi decisivo para a defesa da verdade desportiva

Artur Soares Dias esteve em bom plano, assim como Fábio Melo na Cidade do Futebol

GRAFISLAB

Penálti convertido por Taremi surgiu após alerta vindo do VAR

ARTUR SOARES DIAS deslocou-se ao Dragão para dirigir o FC Porto-V. Guimarães. A liderar a equipa de videoarbitragem esteve o também portuense Fábio Melo, que voltou a ser determinante pela forma acertada como realizou o seu trabalho.

Segue análise técnica aos lances mais relevantes do encontro:

5' Lance na área do Vitória: Wendell projetou-se para o relvado sem ter sofrido falta de Jorge Fernandes. O jogador brasileiro teve reação evitável depois, quando em resposta a eventual provocação (?) encostou a sua cara à do adversário. Escapou ao amarelo, que refira-se, seria difícil de ver em campo.

8' Pepê caiu no relvado sem ter sofrido qualquer toque faltoso do adversário. Esteve bem o árbitro ao nada assinalar.

15' Cartão amarelo bem exibido a Tiago Silva após derrubar Pepê, impedindo taticamente saída em velocidade do médio do FC Porto.

17' Rasteira imprudente de Tiago Silva sobre Pepê. A infração não justificou advertência, como *pediu* o Dragão. Bem o árbitro ao puni-la apenas tecnicamente.

20' O árbitro foi ludibriado por queda aparatosa de Nélson Oliveira. O avançado vimaranense caiu sem sofrer falta de Pepe.

21' Decisão indiscutível: Francisco Conceição foi claramente derrubado por entrada imprudente de Charles, que nunca tocou na bola. Muito bem o VAR a corrigir decisão de campo (Soares Dias fez sinal de *bola*, tendo ficado com a ideia errada que o guarda-redes vimaranense agira de forma legal). Pontapé de penálti bem assinalado.

22' É demasiado feia, para lá de antidesportiva, a atitude do jogador que deliberadamente escolhe danificar com um dos pés a marca de penálti, apenas para prejudicar a ação de um colega de profissão. O gesto *só* dá amarelo, infelizmente. Bem o árbitro a agir disciplinarmente em relação a Borevkovic, após consultar a sua equipa. Nota: o central croata ainda bateu palmas à decisão de Soares Dias...

28' Entrada dura de Francisco Conceição sobre Afonso Freitas. Lance no limite para a advertência. O árbitro portuense optou por gerir a infração sem recurso ao cartão.

35' Pepe antecipou-se a Nélson Oliveira, tocando apenas e só na bola. Apesar da queda do avançado vimaranense, o central português não cometeu infração. Lance bem analisado na área azul e branca.

35' Esteve bem Soares Dias ao advertir Manu Silva após derrube a Francisco Conceição, que conduzia saída rápida rumo à área daquele.

43' Jota Silva foi bem advertido após agarrar Pepê de forma antidesportiva.

45+2' Após dois ressaltos em jogadores do FC Porto, a bola tocou no braço direito de Pepê, que estava encolhido e em posição defensiva. Esteve bem a equipa de arbitragem ao nada assinalar na área dos visitados.

45+5' Golo legal de Francisco Conceição, sem fora de jogo inicial de João Mário, que fez a assistência da direita.

49' Tiago Silva, já com amarelo, voltou a arriscar, quando agarrou Galeno de forma persistente.

52' Três situações consecutivas: Tomas Handel usou o braço para desviar ilegalmente João Mário da jogada. Falta por assinalar, mesmo em frente ao 4.º árbitro; Pepe desarmou Kaio César sem cometer infração; Manu encostou lateralmente em Francisco Conceição, que se projetou para o relvado sem ter sofrido qualquer falta.

56' Pepe carregou as costas de Jota Silva de forma irregular. A infração, perto da área (corredor esquerdo do ataque do Vitória) não foi detetada pelo árbitro.

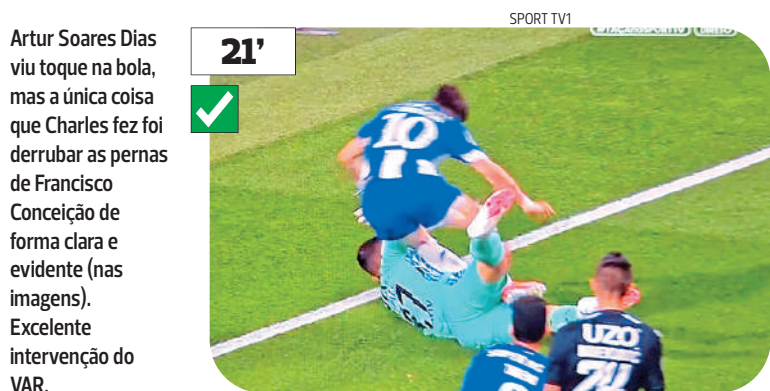
60' Otávio derrubou Kaio César em zona prometedora, mas fora da sua área. A infração, bem assinalada, cortou um ataque prometedor. O central devia ter sido sancionado com advertência.

72' Bruno Gaspar carregou Romário Baró de forma negligente, impedindo a sua progressão. O árbitro exibiu-lhe corretamente o amarelo.

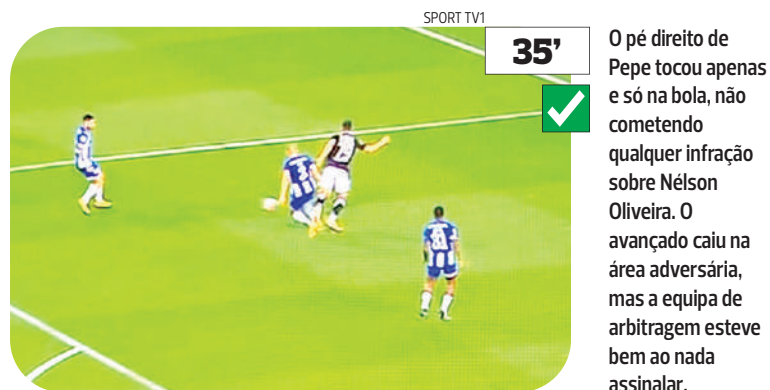
75' Golo legal do FC Porto, marcado por Pepê, na sequência de assistência do seu companheiro de equipa Romário Baró.

CASOS DO JOGO

SPORT TV1

Wendell projetou--se para o relvado sem ter sofrido qualquer infração de Jorge Fernandes. Na sequência ainda encostou a cara no rosto do adversário, em atitude antidesportiva que o árbitro não viu.

SPORT TV1

Artur Soares Dias viu toque na bola, mas a única coisa que Charles fez foi derrubar as pernas de Francisco Conceição de forma clara e evidente (nas imagens). Excelente intervenção do VAR.

SPORT TV1

O pé direito de Pepe tocou apenas e só na bola, não cometendo qualquer infração sobre Nélson Oliveira. O avançado caiu na área adversária, mas a equipa de arbitragem esteve bem ao nada assinalar.

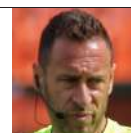
SPORT TV1

Bola desviada inicialmente na cabeça de Nico González bateu no braço direito de Pepê, que estava encolhido, junto ao corpo e em posição defensiva. Apesar dos protestos do Vitória, o lance foi bem analisado na área do FC Porto.

SPORT TV1

Kaio César conduzia ataque rápido e prometedor quando foi derrubado por Otávio no limite da área adversária (mas fora). A infração foi bem assinalada, mas faltou o cartão amarelo ao central.

A nota ao árbitro

ARTUR SOARES DIAS
7

ASSISTENTES Paulo Soares e Pedro Ribeiro
4.º ÁRBITRO José Bessa
VAR/AVAR Fábio Melo/Sérgio Jesus

«Sei que Conceição vai ser o treinador»

Pinto da Costa está «convencido» de que o técnico fica e «não só na próxima época» ⊙ Torce pelo Benfica na Liga Europa

por
PASCOAL SOUSA e PAULO PINTO

O tema tem marcado a campanha eleitoral tanto de Pinto da Costa como de André Villas-Boas: o futuro de Sérgio Conceição. O atual presidente mantém a firme convicção de que o treinador irá manter-se no comando técnico para além de junho e por mais do que uma temporada.

Em entrevista à Rádio Renascença, o líder azul e branco abordou o assunto e mostrou-se confiante na continuidade de Sérgio Conceição.

«Eu sei que vai ser o treinador. Estou convencido de que sim, espero e estou convencido de que sim. E não só na próxima *[época]*», salientou, negando que este tenha apresentado a demissão após o empate com o Famalicão e explicando os motivos pelos quais não lhe apresentou a renovação mais cedo. «Não renovei antes e a outra candidatura diz que não percebe, mas é fácil de perceber: a partir do momento em que há eleições e portanto não se sabe qual vai ser o presidente, o Sérgio Conceição nunca iria renovar sem saber com quem é que ia trabalhar. Isso é óbvio», explica.

Questionado se vê Sérgio Conceição como um aliado nas eleições, disse: «Vejo um treinador que é meu amigo, que está comigo e que tenho a certeza de que vai continuar comigo. Agora, não o quero envolvido nas eleições. E acho uma grande irresponsabilidade, porque a escolha do treinador é a decisão principal, acho extraordinário que as outras candidaturas ainda não tenham um treinador. O candidato Villas-Boas, ainda há dias, disse que não tinha falado com nenhum treinador, que está à espera de ser eleito para se sentar com Sérgio Conceição. Se ele quisesse falar com ele, tenho a certeza de que o Sérgio me diria. Se calhar não falaria e vamos ver se falará um dia. Acho uma irresponsabilidade não ter a garantia de que, se fosse eleito, o Sérgio ficaria ou não ter uma alternativa a menos de 15 dias das eleições.»

AVB «NÃO É INIMIGO»

Pinto da Costa tem dito que a candidatura de Villas-Boas gira muito em torno de Joaquim Oliveira, da Olivedesportos, e de outras pessoas que estarão com intenções de entrar no capital da SAD, já os classificou como inimigos do FC Porto. Se ganhar as eleições tenciona propor que esses sócios sejam excluídos do FC Porto?

«Não, eu acho que eles nem são sócios. Muitos não são sócios. O André Villas-Boas não está nesse número dos inimigos, poderá estar a ser levado numa orientação errada por eles. Aliás, basta ver quando ele apresentou o seu programa, além de ter um papel escrito à frente, tinha um teleponto para ler o que lhe escreveram. Não foi ele que escreveu de maneira nenhuma. O que digo é dito por mim, pensado por mim, não vou ler o que ninguém escreveu. Nem sequer escrevo o que digo. No dia 28 de abril, a minha primeira preocupação será unir os sócios e adeptos do FC Porto», determinou.

Incluindo André Villas-Boas?

«Todos. Agora, sei definir os adeptos do FC Porto e quem não o é. O senhor Joaquim Oliveira não é adepto do FC Porto. Conheço-o bem, já tivemos relações de amizade, é de coração sportinguista, toda a família tem camarote em Alvalade, portanto pode às vezes estar interessado, pelos negócios, que corra bem, mas não é uma pessoa do FC Porto. Nessa união de sócios, ele para mim não conta. Agora, os que são sócios do FC Porto, votem no Villas-Boas ou no doutor Nuno Lobo, ou não votem, ou votem em branco, eu quero-os todos unidos pelo FC Porto», referiu.

Questionado sobre se gostaria de ver o Benfica ganhar a Liga Europa, foi direto: «Independentemente de abrir ou não abrir *[chance de o FC Porto ir à Liga dos Campeões]*, gostava sempre que qualquer equipa portuguesa ganhasse uma prova internacional. Naturalmente que não vou ser hipócrita: em Portugal, quero que o Benfica perca sempre. Mas, quando qualquer equipa nacional está a jogar no estrangeiro, quero que ganhe. Obviamente queria que ganhasse.»

Sobre o impacto que a ausência na Liga dos Campeões pode ter na próxima época, afirmou: «O cenário claro que tem impacto, mas indo à Liga Europa também recebemos dinheiro, que será mais do que o costume. E para compensar temos o que nunca tivemos, nem prevíamos: os 50 milhões que vamos receber por estar no Campeonato do Mundo de clubes. É uma verba extra que vai tapar o buraco de uma verba normal que não entra.»

A LISTA DE PINTO DA COSTA

Mesa da Assembleia Geral: Presidente: Lourenço Pinto; Vice-presidente: Jorge Cernadas; Secretários: Fernando Sardoeira Pinto, Mário Gorgal e Joaquim de Sousa Ribeiro; Suplentes: Antero Tavares de Castro, José Manuel Dias dos Santos e Ludgero de Castro

Direção: Presidente: Pinto da Costa; Vice-presidentes: António Oliveira, Marta Massada, Vítor Hugo, Vítor Baía, João Rafael Koehler e Nuno Cerejeira Namora; Vogais: Luís Fernandes, Rodrigo Pinto Barros, Eurico Pinto, António Manuel Leitão Borges, Alípio Jorge e Rita Moreira

Conselho Fiscal e Disciplinar: Presidente: Ricardo Valente; Vice-presidente: José de Sousa Vieira; Secretário: José Manuel Taveira dos Santos; Relatores de Contas: Nélia Couto Lopes Novo e Cláudia Marques de Sequeira; Relator de Contencioso: João Areal Rothes; Relator de Sindicância: André Ferreira Antunes; Suplentes: Mário Chaves Soares e Manuel da Silva Gonçalves

GRAFISLAB

Pinto da Costa quer «unir os sócios e adeptos» após o ato eleitoral

Villas-Boas pugna por uma «marca forte e valorizada no mercado» ESTELA SILVA/LUSA

Villas-Boas revela programa

➔ ***«Absoluta prioridade» da Lista B será a «filosofia desportiva do clube»***

André Villas-Boas deu ontem a conhecer o programa eleitoral da Lista B, que terá a implementação de um novo paradigma de gestão desde a formação à equipa principal de futebol do FC Porto e deverá estar concretizada até 2025. Essa será, de acordo com o candidato, a primeira de cinco metas estratégicas na visão a 10 anos apresentada, cuja «absoluta prioridade» será a «filosofia desportiva do clube».

A estrutura do futebol será liderada pelo diretor desportivo Andoni Zubizarreta, que será anunciado hoje, elemento que já tinha trabalhado com AVB no Marselha, entre 2019 e 2020. Sob sua alçada estarão diretores para as áreas do futebol profissional, da prospeção, da formação, da performance e do futebol feminino, interligadas num modelo organizacional capaz de «refletir a complexidade e multidimensionalidade do futebol atual e, ao mesmo tempo, frisar a importância de ter pessoas certas nos lugares certos em cada momento».

Já de 2025 a 2027, Villas-Boas quer um FC Porto com infraestruturas renovadas e que sustente a sua valorização na formação em todas as modalidades, meta potenciada pela construção de um centro de alto rendimento para as equipas profissionais no Olival, em terrenos adjacentes ao vigente centro de treinos. A empreitada terá um pavilhão para as modalidades, incluindo o futsal, cuja visão a curto prazo varia entre o desenvolvimento em paralelo de jovens nas quadras e no futebol até aos 12 anos e estudos para a entrada a solo do futsal nos escalões de sub-15 e sub-17. Apontando também a criação de equipas de sub-17, sub-19 e sénior de futebol feminino para a próxima temporada, a Lista B pretende estudar a hipótese de fazer regressar o atletismo e o voleibol masculino, e respetivas camadas jovens, em 2025/26.

O terceiro eixo da visão de Villas-Boas pugna por uma marca forte e valorizada no mercado entre 2026 e 2028. Uma comissão de ética não executiva, um código de conduta transversal à estrutura do Grupo FC Porto e um portal da transparência são algumas propostas.

A reestruturação económico-financeira é outra prioridade e tem de estar consolidada de 2028 a 2032, «sendo essencial encontrar novas fontes de receitas, reduzir custos operacionais e iniciar uma trajetória de redução da dívida» para atenuar a dependência das verbas da UEFA e equilibrar as contas, sem limitar o êxito desportivo. Gestão rigorosa, potenciação dos proveitos operacionais e geração de resultados com a valorização de ativos são caminhos para redefinir essa política financeira, cuja prioridade vai ser dada ao encurtamento do passivo, fruto da «renegociação de prazos e serviço da dívida», de maneira a assegurar a manutenção do atual modelo de propriedade do clube. De 2032 a 2034, o objetivo é estar no *top*-10 europeu de clubes.

«O programa não é apenas uma estratégia para vencer estas eleições. É uma visão, um compromisso e, acima de tudo, a personificação da paixão que nós partilhamos pelo FC Porto, aliada à exigência e responsabilidade inerentes à presidência do clube», apontou AVB.

A LISTA DE VILLAS-BOAS

Mesa da Assembleia Geral: António Tavares (presidente), Jorge Basto (vice-presidente), Susana Furtado de Mendonça (secretário), Vasco Leal Cardoso (secretário), Vasco Azeredo (secretário), Nuno Reis (suplente), Duque Rodrigues (suplente) e Mafalda Ortigão de Oliveira (suplente)

Direção: André Villas-Boas (presidente), Rui Pedroto (vice-presidente), João Borges (vice-presidente pelouro financeiro), Tiago Madureira (vice-presidente), Francisco Araújo (vice-presidente), José Luís Andrade (vice-presidente), Alberto Babo (vogal), Teresa Figueiras (vogal) e Joana César Machado (vogal)

Conselho Fiscal e Disciplinar: Angelino Ferreira (presidente), Carlos Nunes (vice-presidente), Rui Peixoto Duarte (secretário), Rui Brochado (relator de contas), Carla Afonso Santos (relator de contas), Sofia Pimenta Azeredo (relator de contencioso) e António Côrte-Real Neves (relator de sindicância)

Conselho Superior: Fernando Freire de Sousa (vice-presidente), Alberto Castro (secretário)

Enviados-especiais de A BOLA a França
Reportagem de NÉLSON FEITEIRONA
Fotos de MIGUEL NUNES

MIGUEL NUNES

Roger Schmidt, treinador do Benfica, está confiante na passagem às meias-finais da Liga Europa

ROGER SCHMIDT

«Este é o nosso sonho todos juntos como equipa e vamos lutar»

Schmidt quer equipa guerreira e focada

Ambiente não intimida, conta com os adeptos

Por NÉLSON FEITEIRONA

MARSELHA — O que a equipa precisa de fazer para alcançar as meias-finais da Liga Europa?

— Temos de jogar um jogo muito bom, claro que é diferente, cada jogo é único; ganhámos a primeira mão, fizemos um jogo muito bom mas infelizmente concedemos um golo, mas ganhámos e agora este jogo é exigente também porque jogamos no estádio deles. Temos de ser corajosos, temos de acreditar em nós próprios, temos de respeitar a qualidade do Marselha e, claro, se estivermos bem acreditamos que temos uma boa chance.

— É importante marcar um golo...

— Sabemos que se não sofrermos nenhum estaremos nas meias-finais, é uma vantagem que trazemos, mas não é o nosso estilo chegar aqui e apenas defender, não é o nosso objetivo, queremos ser guerreiros, acreditar em nós e fazer um bom jogo e para isso temos também de jogar um jogo muito tático, claro que temos sempre qualidade para marcar golos e tentaremos isso, mas nunca sabemos... temos de estar preparados para a história do jogo... nos dois jogos anteriores jogamos bem e não sofremos golos, talvez seja também possível neste, talvez não, e assim temos de marcar golos. Queremos ter um bom equilíbrio ofensivo e sermos compactos.

— A equipa está com os sentimentos certos?

— Claro, esta atmosfera é complicada mas não é a primeira vez que jogamos em ambientes destes, estou aqui há dois anos e quando olho para os jogos vejo que jogámos de forma corajosa. Quando olho para os nossos últimos jogos penso que os jogadores estiveram sempre muito bem e que jogámos um bom futebol e no último jogo de domingo *[com o Moreirense]* foi bom porque mudámos muitos jogadores e mesmo assim dominámos e ganhámos, então uns jogadores descansaram, outros tiveram mais minutos, era o que pretendíamos porque para este jogo precisaremos de todos eles.

— Pode ser a primeira vez que alcança como treinador uma fase destas numa competição europeia.

— Sinceramente só penso na nossa equipa, no nosso clube e como é importante para o Benfica. Já é sempre um desafio chegar aos quartos de final, mas chegar às meias-finais é diferente, é apenas mais um passo até à final e isso significa um jogo muito, muito grande no final da época, é o nosso sonho, todos juntos como equipa. Já mostrámos que temos a qualidade para chegar a esta fase agora é connosco confirmar e tudo é possível.

— Este é um bom jogo para jogar em contra-ataque ou vai querer controlar o jogo?

— Precisaremos de tudo. Não somos uma equipa que só defenda e espere por contra-ataques, não é o nosso estilo, precisamos de ter boas fases com posse de bola, mostrar a nossa qualidade nesse momento, mesmo que eles tentem ser mais agressivos do que no nosso estádio, e isso foi algo de que falámos, vão usar a vantagem de jogar em casa, vão querer desafiar-nos tendo também posse de bola e nós teremos de encontrar boas soluções. Temos de ser guerreiros. Algumas vezes estaremos seguramente sob pressão e vamos ter de defender à volta da nossa área, mas temos qualidade para sermos bons nas transições, é algo que já mostrámos muitas vezes ao longo desta época, somos velozes no campo, o que precisamos é de fazer um jogo muito equilibrado e depois também depende dos momentos do jogo, quem marca e em que fase.

> Os nossos adeptos por vezes são especiais, exigentes, gosto disso e vamos lutar juntos

— Kokçu vai jogar? Este é o jogo do ano para os jogadores?

— Não vou dizer o onze, Orkun Kokçu está em boa forma, mostrou isso no domingo... no futebol quanto mais longe chegas, maior é a ambição, claro que este é um grande jogo e compete-nos estarmos completamente focados e não olharmos já para a frente.

— Que apoio dos portugueses espera em Marselha?

— Já fiz um comentário sobre este tema no final do jogo da semana passada, não é importante... os nossos adeptos vão apoiar-nos da melhor forma, eles por vezes são especiais, é como é, mas penso que podemos sempre contar com eles, são muitos exigentes, e gosto disso, eles também querem que sigamos paras meias-finais e neste jogo vamos lutar juntos para o conseguir.

— Sente alguma intimidação pelo ambiente do Vélodrome?

— Claro que é uma vantagem jogar em casa, mas já jogámos em Toulouse, em Glasgow, em Milão, San Sebastián, para nós não é uma novidade, claro que sabemos que é uma grande atmosfera para a equipa da casa, mas somos capazes de estar apenas focados no jogo. É importante o que acontece no campo, não o que acontece na bancada. Temos de mostrar que sabemos lidar com esta atmosfera, manter a calma e o foco, é um desafio também para mostrarmos boa mentalidade a este nível.

«Não é porque o Sporting tem maior vantagem que a importância aumenta»

David Neres confiante no desempenho da equipa para alcançar a qualificação ⊙ Extremo ciente do clima «hostil e difícil» que vão encontrar ⊙ Garante que importância da Liga Europa não está ligada à distância dos leões na Liga

por NÉLSON FEITEIRONA

MARSELHA — Foi um David Neres calmo e confiante que se apresentou na sala de conferências para fazer a antevisão à segunda mão dos quartos de final entre Benfica e Marselha. As águias ganharam o primeiro encontro por 2-1 e sabem que podem jogar com dois resultados para chegarem à tão ambicionada meia-final europeia.

«Espero um jogo muito difícil, como já disse sabemos que eles são muito fortes aqui *[em Marselha]*, com o apoio dos adeptos. Acredito muito na vitória da nossa equipa», começou por dizer, em declarações à BTV no espaço de entrevistas rápidas, acrescentando que o Marselha «é uma equipa com muita força física e determinação, são esses os pontos fortes deles».

Já em contexto de conferência de imprensa, o número 7 dos encarnados garantiu que o plantel encarnado está «muito confiante», e que «sabe o que tem de ser feito, que vai ser um jogo difícil». «Contam com os adeptos deles, mas estamos muito confiantes», frisou.

O extremo brasileiro já enfrentou equipas francesas em dez ocasiões e nunca perdeu. Lille, Lyon, Nice e PSG foram as equipas que se atravessaram no seu caminho, mas Neres acredita que no Vélodrome vai encontrar «o ambiente mais hostil e difícil», ressalvando que se a equipa «jogar com a tranquilidade das últimas partidas», sairá de Marselha «com um resultado positivo», rematando: «Viemos para jogar o nosso futebol e sair daqui com a qualificação.»

Questionado sobre a importância da Liga Europa depois de o Sporting aumentar a distância pontual no campeonato para sete, David Neres garantiu que «uma competição europeia tem sempre grande importância», e que o plantel está «focado desde o começo, não é porque o Sporting tem agora maior vantagem que a importância aumenta ou diminui».

Por fim, o atacante recusou o favoritismo atribuído às águias, apesar do mau momento do Marselha na Ligue 1: «Não, também é uma grande equipa e com a força do estádio deles são muito fortes, acredito que é um jogo com hipóteses iguais para os dois. Ganhámos por um golo na Luz e eles também podem ganhar aqui. Mas vamos fazer o nosso jogo e acredito na classificação.»

IMAGO

David Neres passa por dois jogadores do Marselha no jogo da primeira mão, na Luz

A ÉPOCA DA

O ÚLTIMO ONZE

Samuel Soares
Bah, Tomás Araújo, Morato, Carreras
João Mário, João Neves
Neres, Kokçu, Tiago Gouveia
Arthur Cabral

18-2-2024

BENFICA	MOREIRENSE
3	0

SUPLENTES UTILIZADOS António Silva (45), Florentino (45), Rollheiser (45), Tengstedt (5), Diogo Spencer (1)

MARCADORES Kokçu (19), Tomás Araújo (45+1), Rollheiser (78)

DISCIPLINA — Amarelo a Carreras (61) e Rollheiser (87)

O PLANTEL

JOGADOR	JOGOS	MIN.	GOLOS	CARTÕES
Aursnes	49	4226	4	4A/1V
Rafa	48	4067	20	5A/0V
Otamendi	45	4013	4	14A/1V
António Silva	45	3908	2	8A/2V
João Neves	50	3903	3	4A/0V
Trubin	43	3870	- 42	2A/0V
Di María	43	3524	16	9A/0V
João Mário	45	32012	9	6A/0V
Morato	33	2484	-	6A/0V
Kokçu	37	2339	4	9A/0V
Bah	29	2190	2	6A/0V
Florentino	39	2024	-	7A/0V
Arthur Cabral	39	1745	10	2A/0V
Neres	31	1608	4	2A/0V
Tengstedt	28	1197	3	1A/0V
Musa	25	893	6	2A/1V
Tomás Araújo	20	737	1	0A/0V
Tiago Gouveia	21	557	4	1A/0V
Jurásek	12	480	-	1A/0V
Samuel Soares	5	450	- 3	0A/0V
Marcos Leonardo	18	399	5	0A/0V
Álvaro Carreras	11	354	-	2A/0V
Chiquinho	17	350	-	2A/0V
Gonçalo Guedes	14	280	-	1A/0V
Bernat	6	246	-	1A/0V
Vlachodimos	2	180	- 3	1A/0V
Rollheiser	5	68	1	1A/0V
Ristic	2	46	-	1A/0V
João Victor	2	27	-	0A/0V
Gustavo Marques	1	2	-	0A/0V
Schjelderup	1	1	-	0A/0V

JOGO A JOGO

ADVERSÁRIO	CAMPO	RES.	COMP.	DATA
Southampton	F	2-0	P	12/7
Basileia	F	3-1	P	16/7
Al Nassr	N	4-1	P	20/7
Celta	N	2-0	P	21/7
Burnley	N	0-2	P	25/7
Feyenoord	F	1-2	P	30/7
FC Porto	N	2-0	ST	9/8
Boavista	F	2-3	L	14/8
Est. Amadora	C	2-0	L	19/8
Gil Vicente	F	3-2	L	26/8
V. Guimarães	C	4-0	L	2/9
Vizela	F	2-1	L	16/9
Salzburgo	C	0-2	LC	20/9
Portimonense	F	3-1	L	24/9
FC Porto	C	1-0	L	29/9
Inter	F	0-1	LC	3/10
Estoril	F	1-0	L	7/10
Lusitânia	F	4-1	TP	20/10
Real Sociedad	C	0-1	LC	24/10
Casa Pia	C	1-1	L	28/10
Arouca	F	2-0	TL	31/10
Chaves	F	2-0	L	4/11
Real Sociedad	F	1-3	LC	8/11
Sporting	C	2-1	L	12/11
Famalicão	C	2-0	TP	25/11
Inter	C	3-3	LC	29/11
Moreirense	F	0-0	L	3/12
Farense	C	1-1	L	8/12
Salzburgo	F	3-1	LC	12/12
SC Braga	F	1-0	L	17/12
Aves SAD	C	4-1	TL	21/12
Famalicão	C	3-0	L	29/12
Arouca	F	3-0	L	6/1
SC Braga	C	3-2	TP	10/1
Rio Ave	C	4-1	L	14/1
Boavista	C	2-0	L	19/1
Estoril	N	1-1	TL	24/1
Est. Amadora	F	4-1	L	29/1
Gil Vicente	C	3-0	L	4/2
Vizela	F	2-1	TP	8/2
V. Guimarães	F	2-2	L	11/2
Toulouse	C	2-1	LE	15/2
Vizela	C	6-1	L	18/2
Toulouse	F	0-0	LE	22/2
Portimonense	C	4-0	L	25/2
Sporting	F	1-2	TP	29/2
FC Porto	F	0-5	L	3/3
Rangers	C	2-2	LE	7/3
Estoril	C	3-1	L	10/3
Rangers	F	1-0	LE	14/3
Casa Pia	F	1-0	L	17/3
Chaves	C	1-0	L	30/3
Sporting	C	2-2	TP	2/4
Sporting	F	1-2	L	6/4
Marselha	C	2-1	LE	11/4
Moreirense	C	3-0	L	14/4
Marselha	F	–	LE	18/4
Farense	F	–	L	21/4
SC Braga	C	–	L	28/4
Famalicão	F	–	L	5/5
Arouca	C	–	L	12/5
Rio Ave	F	–	L	19/5

LESIONADOS
Bernat e Tomás Araújo

CASTIGADOS
—

L – Liga; LC – Liga dos Campeões; LE – Liga Europa; TP – Taça de Portugal; TL – Taça da Liga; ST – Supertaça; P – Particular; N – Campo Neutro; C – Casa; F – Fora

João Neves protege a bola contra Balerdi, com Aursnes e Neres atentos

IMAGO

Vencer é o detalhe que salva uma época

Águias praticamente na máxima força ⊙ Ambiente no Vélodrome promete complicar objetivos encarnados ⊙ Especial para Di María

por RICARDO NUNES GONÇALVES

O Benfica disputa esta noite a possibilidade de chegar a uma meia-final europeia, dez anos depois da última. A concretizar-se, será a 15.ª vez que as águias chegam a esta fase numa competição da Europa, sendo que o clube soma mais meias-finais que todas as outras equipas portuguesas... combinadas.

É um Marselha em apuros que as águias vão encontrar (cinco derrotas nos últimos cinco jogos, nono lugar na Ligue 1). Ainda assim, com a magra vantagem transportada da Luz para o Vélodrome (2-1) e sabendo-se que o Marselha apenas perdeu em casa por uma vez esta época, o ambiente que o conjunto de Roger Schmidt vai encontrar no recinto do adversário promete complicar os objetivos encarnados, pondo à prova até o mais destemido jogador do plantel.

A equipa viajou ontem praticamente na máxima força, com apenas dois jogadores a ficar de fora: Bernat prossegue em recuperação de pubalgia, ao passo que Tomás Araújo se lesionou na primeira parte do encontro frente ao Moreirense. Para colmatar as duas ausências, Roger Schmidt convocou o lateral Diogo Spencer e o central Adrian Bajrami, ambos da equipa B.

Haverá também alguma expectativa para perceber que versão da equipa se apresentará no Sul de França. Kokçu mostrou-se em grande nível frente ao Moreirense, mas deverá começar no banco, com o treinador da formação encarnada a voltar a apostar nos habituais titulares depois de descansar oito jogadores na última jornada da Liga.

Caso Di María recupere a titularidade, o Marselha tornar-se-á a equipa que mais vezes defrontou na sua carreira: vinte ocasiões no total, sendo que, ao serviço das águias, o número 11 dos encarnados figurou nas duas mãos dos oitavos de final em 2010, na sua primeira passagem pelo futebol português, tendo ainda disputado a primeira mão dos quartos de final esta época.

Empréstimo sobe para €50 milhões

➔ *Valor inicial era de 35 milhões de euros; operação termina amanhã*

A Benfica SAD decidiu aumentar de 35 para 50 milhões de euros o montante máximo do empréstimo obrigacionista a três anos que se encontra a decorrer. A informação foi comunicada ontem à Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).

De acordo com a adenda emitida, as águias usaram esta prerrogativa, passando a disponibilizar até 10 milhões de obrigações ao valor unitário de cinco euros cada, no âmbito de duas ofertas, entre 8 de abril e 19 de abril: uma para novas obrigações e outra para troca de obrigações do triénio anterior (2021-2024), que pagavam 4%.

O montante mínimo de subscrição do novo empréstimo é de 2500 obrigações com uma taxa bruta de 5,1%. A operação termina às 15 horas de amanhã.

«Vamos treinar os penáltis»

➔ *Garantia do treinador do Marselha, Jean-Louis Gasset; confiante em marcar dois golos*

MARSELHA — O adversário do Benfica está preparado para tudo, até para decidir a eliminatória no desempate por penáltis. «Temos um treino para isso esta tarde *[ontem]*. Faremos um pequeno jogo e veremos todos os jogadores a marcarem penáltis. Não é habitual, mas temos de o fazer», afirmou, ontem de manhã, o treinador dos marselheses, Jean-Louis Gasset, em conferência de imprensa.

«Temos de encontrar o equilíbrio para criarmos dúvidas no adversário e atacarmos. Mas devemos ter cuidado nas transições ofensivas, algo que não fizemos na primeira mão. O Benfica tem bons jogadores no contra-ataque», explicou o técnico de 70 anos, o quarto da equipa nesta temporada conturbada.

Ao contrário do Benfica, o Marselha conseguiu adiar o seu jogo do campeonato do fim de semana e além do descanso concedido aos jogadores o experiente treinador insistiu num trabalho de «estabilidade defensiva».

«Fizemos isso durante toda a semana. Temos de marcar e temos de manter a nossa baliza a zeros. Na quinta-feira *[hoje]*, vamos fazer as duas coisas», atirou, confiante, apesar de o Marselha atravessar o pior ciclo de resultados desta temporada: cinco derrotas consecutivas em todas as competições.

Ismaila Sarr, Quentin Merlin e Jonathan Clauss são baixas confirmadas.

Ideias de...

JEAN-LOUIS GASSET
Treinador do Marselha

Benfica

«Temos noção de que entramos na segunda mão com a desvantagem de um golo. O Benfica esteve nos quartos de final da Liga dos Campeões na época passada, é um grande clube

Ambiente

«O estádio vai estar em chamas, mas é preciso arrastar o público connosco através do nosso compromisso. O público fará o seu trabalho e nós temos de estar à altura

IMAGO

Jean-Louis Gasset, treinador do Marselha, está otimista

Travar «pé esquerdo» de Di María

MARSELHA — Os jogadores do Marselha acreditam que aprenderam a lição do jogo da primeira mão, na Luz. «Os pontos fortes do Benfica são os médios ofensivos que jogam por dentro e o pé esquerdo de Di María. Na primeira mão, eles *[Benfica]* começaram muito fortes, mas nós percebemos como é que eles estavam a jogar e acabámos bem, *[golo de]* Aubameyang deu-nos esperança», afirmou Leonardo Balerdi, defesa do clube francês, em conferência de imprensa. O argentino admite que a má classificação no campeonato (9.º lugar) dá mais importância à Liga Europa: «Queremos estar na meia-final porque também não estamos muito bem na Ligue 1. Podemos dar esperança aos adeptos porque eles merecem-no.»

«Desejo que o Benfica passe um mau bocado»

Jean-Pierre Papin está de volta ao Marselha e avisa as águias para uma noite que prevê intensa O icónico antigo ponta de lança internacional francês acredita que no Vélodrome terá o «melhor ambiente da época» e fala de jogo de «raiva»

por NÉLSON FEITEIRONA

MARSELHA — Agora com 60 anos e a desempenhar várias funções no Marselha, clube do coração e que representou entre 1986 e 1992 — jogou também no Milan, Bayern Munique, Bordéus, para referir apenas os clubes maiores —, Papin não quis comentar em específico a equipa do Benfica e os seus jogadores, mas aceitou falar com A BOLA sobre o duelo desta noite.

O antigo ponta de lança fez uma carreira notável como jogador — 364 golos em 725 jogos, 30 golos em 54 jogos pela seleção da França, uma Taça dos Campeões conquistada pelo Milan em 1993/1994, uma Taça UEFA conquistada pelo Bayern Munique em 1995/1996... — e por isso conhece muito bem estes ambientes e sobretudo no palco do Vélodrome.

«Espero que o Benfica passe um mau momento *[risos]*. É um jogo muito complicado para ambas as equipas. Mas tentar obter um resultado em Marselha, no Orange Vélodrome, diante de 65 mil pessoas... Vai ser muito difícil para o Benfica. Este golo marcado por Aubameyang na primeira mão *[2-1 para o Benfica no jogo da Luz, há uma semana]* mantém-nos vivos, um jogo da Liga Europa é disputado com raiva, com coração», antecipa Papin, reforçando o poder que acredita que o estádio do Marselha terá para empurrar a equipa para dar a volta à eliminatória: «A questão nem se coloca, obviamente os adeptos vão pressionar a equipa da melhor forma possível! Estou até convencido de que será o melhor ambiente da temporada porque queremos e devemos qualificar-nos para estas meias-finais. Uma partida dos quartos de final da Liga Europa, em Marselha, perante esta multidão incrível, é sempre excecional.»

Papin vive agora o seu clube de perto e está envolvido na estrutura do futebol da equipa francesa. «Ocupo duas funções no Olympique de Marselha, em primeiro lugar sou embaixador do clube, é uma posição que me convém perfeitamente e que me permite representar o OM da melhor forma possível. Em segundo lugar, sou também o treinador da equipa B, o que me permite estabelecer a ligação com estes jovens atletas olímpicos, transmitir-lhes a cultura do OM, a minha experiência e ajudar estes jovens jogadores a progredir.»

A terminar, um olhar para o jogo da segunda mão das meias-finais da Taça dos Campeões Europeus de 1989/90 — o Benfica ganhou na Luz por 1-0 com um golo do ponta de lança Vata marcado com a mão, depois do 2-1 para os franceses em Marselha, jogo em que Papin apontou um dos golos.

«Fizemos dois grandes jogos, apesar de termos sido menos bons em Lisboa, foram dois jogos de grande qualidade e ficámos muito frustrados com o resultado. Fomos batidos por um lance com a mão, mesmo que o nosso amigo Vata não queira admitir. Para mim ele meteu a mão e a TV também disse que ele meteu a mão, cabe-lhe admitir que meteu a mão *[risos]*. Na altura não existia VAR, o bandeirinha não podia intervir... mas não há arrependimentos exceto não ter podido defrontar o Milan em 1990 *[na final, perdida pelo Benfica por 0-1]*.»

> **Fomos batidos com um golo marcado com a mão mesmo que Vata não o admita**

> **Um jogo da Liga Europa aqui no Vélodrome é disputado com raiva, com o coração**

IMAGO

Papin à direita e Boli à esquerda, os dois antigos internacionais, estrelas e embaixadores do Marselha na atualidade

Esperados 1600 benfiquistas... só que talvez não

MARSELHA — O Vélodrome estará cheio, hoje, para o Marselha-Benfica, mais de 60 mil adeptos num recinto preparado para receber 67 mil. Segundo informações do clube gaulês, oficialmente são esperados 1600 adeptos dos encarnados no estádio, mas tudo indica que serão muitos mais os portugueses, até mesmo de outros clubes, que marcarão presença nas bancadas para apoiar o Benfica.

Na cidade, o movimento já aumentou, como nos relataram alguns locais que falaram em «muitos portugueses» nas ruas, ainda que estes não estivessem identificados por razões de segurança. O jogo está a ser encarado pelas autoridades francesas como sendo de alto risco e é possível ver forte dispositivo policial nas zonas mais turísticas e potencialmente mais propícias à concentrações de adeptos. Cautelas que se tornam ainda mais necessárias tendo em conta o alto nível de violência em Marselha por causa do tráfico de droga e da ameaça terrorista .

MIGUEL NUNES

Estádio Vélodrome vai encher

Klopp a sonhar com o milagre de Bérgamo

Há 19 anos, houve o milagre de Istambul: 'reds' deram a volta ao 0-3 com o Milan na final da Champions ● 'Carrasco' do Sporting cauteloso

ATALANTA–LIVERPOOL

POR JOÃO PIMPIM

SÃO muitos os argumentos dos que vislumbram na pesada derrota da primeira mão, em Anfield, por 0-3, o adeus do Liverpool ao sonho de conquistar a Liga Europa, no que seria a despedida perfeita de Jurgen Klopp do cargo de treinador dos *reds* ao fim de nove anos. Chamem-lhes pessimistas, ou até realistas, têm sólidos fundamentos para não acreditarem na reviravolta com a Atalanta.

Mas, depois, há os eternos otimistas, os que mantêm fé no seu grande Liverpool e que, sublinhe-se, também possuem no seu argumentário bases seguras que sustentam a sua crença. Jurgen Klopp é um deles e essa é a mensagem que passou para o plantel nos últimos dias: acreditem no milagre de Bérgamo, do mesmo modo que, há 19 anos, mais propriamente a 25 de maio de 2005, antecessores vossos como Xabi Alonso, Steven Gerrard, Jamie Carragher, Vladimir Smicer ou Sami Hyypia acreditaram e criaram o milagre de Istambul — na final da Champions no Ataturk, o Liverpool de Rafa Benítez viu-se a perder por 0-3 com o então todo poderoso Milan de Carlo Ancelotti (e com figuras como Kaká, Shevchenko, Pirlo, Gattuso, Crespo, Seedorf, Maldini, Nesta, Stam ou Rui Costa), conseguindo chegar à igualdade em apenas sete minutos na segunda parte (3-3), conquistando, por fim, o troféu no desempate por penáltis (3-2).

E se este milagre não chegar para os mais céticos, então os tais otimistas, como Klopp, recordarão a meia-final da Champions 2018/2019, quando, após derrota em Barcelona por 0-3, deram a volta em Anfield, vencendo por 4-0 e apurando-se para a final de Madrid na qual se sagrariam campeões europeus (2-0, com o Tottenham).

A fechar, mais um argumento dos crentes e com Diogo Jota no lugar de... Deus: na última visita à Atalanta, na fase de grupos da Champions 2020/2021, os *reds* venceram por... 5-0, com *hat trick* do português.

«Podemos ganhar? Sim, se jogarmos bem, é possível. Podemos ganhar por 3-0? Não faço ideia, mas vamos dar tudo», disse Klopp.

Gasperini, técnico da Atalanta que eliminou o Sporting nos oitavos de final, mantém-se cauteloso: «Já disse aos meus jogadores para pensarem que está 0-0 e não 3-0. Com o Liverpool, nunca se sabe...»

Do vencedor deste Atalanta-Liverpool saírá o adversário de Benfica ou Marselha nas meias-finais.

IMAGO

Jurgen Klopp vai deixar o Liverpool no final da sua nona época no comando dos 'reds'

ROMA–MILAN

Rafa Leão antevê «um dos maiores jogos da época»

→ *Português do Milan e a importância que o duelo com a Roma tem para o balanço da temporada*

Rafael Leão acredita que o Milan está preparado para «um dos maiores jogos da época, uma final», frente a uma Roma que perdeu só dois dos 16 jogos realizados sob o comando de Daniele de Rossi (11 vitórias e 3 empates) e na qual Rui Patrício e Renato Sanches deverão começar no banco. O português do conjunto de Milão garante que a sua equipa tudo fará para dar a volta à desvantagem (0-1) trazida da primeira mão em San Siro: «Vamos com tudo, mas com respeito pela Roma. Eu, depois da desilusão em casa, quero dar boa resposta.»

WEST HAM–LEVERKUSEN

Moyes conta com um Leverkusen... de ressaca!

→ *Treinador dos 'hammers', com humor, espera que oponentes de hoje ainda estejam a beber cerveja*

O treinador do West Ham, David Moyes, espera que os jogadores do Leverkusen estejam de... ressaca pelos festejos da conquista do título alemão. «És campeão, deves comemorar e aproveitar, porque não acontece com muita frequência e passa muito rapidamente. Espero que eles ainda estejam a beber aqueles copos gigantes de cerveja», referiu, bem disposto, o treinador dos *hammers*, na antevisão da segunda mão dos quartos de final da Liga Europa. Os *farmacêuticos* chegam a Londres com vantagem de 2-0.

LIGA CONFERÊNCIA

IMAGO

Paulo Fonseca com o árbitro da 1.ª mão

Fonseca apela ao árbitro: «Quero um jogo justo!»

→ *«Dizem que são bloqueios, mas eu vejo faltas», disse o técnico português do Lille*

Ainda *traumatizado* pela muitas faltas que considera ter visto na área do Aston Villa na 1.ª mão, Paulo Fonseca, técnico do Lille, fez um apelo no lançamento da segunda, para a qual parte com desvantagem de 1-2: «Bloqueios na área são um coisa; o que eu vi são faltas e agora com o VAR não percebo como não são assinaladas. Só quero um jogo justo!» Caso se apure, o Lille enfrenta nas meias-finais o vencedor do duelo entre Fenerbahçe e Olympiakos, de Podence, Chiquinho, Gelson, David Carmo, Jovane, André Horta e João Carvalho.

LIGA CONFERÊNCIA

→ Quartos de Final

JOGO	1ª.MÃO	2ª.MÃO
1. Fiorentina-Plzen	0-0	Hoje (17h45)
2. Lille-Aston Villa	1-2	Hoje (17h45)
3. Fenerbahçe-Olympiakos	2-3	Hoje (20h)
4. PAOK-Club Brugge	0-1	Hoje (20h)

→ Meias.Finais

Venc. QF2 – Venc. QF3	02/05	09/05
Venc. QF1 – Venc. QF4	02/05	09/05

→ Final

AEK Arena, em Atenas (Grécia)	29/05 (20h)

A bola, rematada da marca dos 11 metros, já saiu do pé esquerdo de Bernardo Silva e vai parar nas mãos de Lunin

IMAGO

Bernardo Silva falhou na hora H e quem segue em frente é o Real

Após 210 minutos (90 na 1.ª mão, 120 na 2.ª) de espetáculo, a igualdade manteve-se e obrigou a desempate por penáltis ⊙ Português, que foi um dos melhores, falhou a sua... e com estrondo!

MAN. CITY-REAL MADRID

por
JOÃO PIMPIM

O City jogou mais, teve mais posse de bola, foi mais perigoso a atacar, rematou, dominou, mas... no final apurou-se o Real. Após o 3-3 da primeira mão e do 1-1 no final de 90' na segunda, o jogo foi para prolongamento, e nada se alterou. Foi necessário desempatar por grandes penalidades e, nesse instante, o universo foi *merengue* e quem se apurou para as *meias* da Champions foi o Real, o maior vencedor da história, deixando pelo caminho o ainda detentor atual do título.

Na hora da verdade, e já depois de Modric ter falhado para os espanhóis, também Bernardo Silva

Champions – 1/4 de final (2.ª mão) – 2023/2024
Estádio Etihad, em Manchester 17-04-2024

MAN. CITY ● REAL MADRID

1 – 1*

Manchester City – Ederson; Kyle Walker, Rúben Dias, Akanji (Stones, 112) e Gvardiol; Rodri; Foden, Bernardo Silva, De Bruyne (Kovacic, 112) e Grealish (Doku, 72); Haaland (Álvarez, 91)

Real Madrid – Lunin; Carvajal (Militão, 110), Nacho, Rüdiger e Mendy; Valverde, Kroos (Modric, 79) e Camavinga; Bellingham; Rodrygo (Diaz, 84) e Vinicius Júnior (Vázquez. 102)

PEP GUARDIOLA | CARLO ANCELOTTI

ÁRBITRO Daniele Orsato (Itália)
GOLOS 0-1, por Rodrygo (12); 1-1, por De Bruyne (76)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Grealish (59), Gvardiol (61) e Rodri (90); a Carvajal (38) e Mendy (90+4)
***3-4** no desempate por penáltis

(com péssima execução, numa espécie de passe ao guarda-redes Lunin) e Kovacic não conseguiram converter os respetivos penáltis (ao contrário de Julián Álvarez, Phil Foden e Ederson Moraes, sim o *keeper*), deitando tudo a perder para o sonho dos *citizens* de se sagrarem bicampeões europeus.

Para o Real, garantiram a conversão das grandes penalidades Bellingham, Lucas Vásquez, Nacho Fernández e Rudiger. O central alemão, que cometera o erro que resultara no golo de Kevin De Bruyne, aos 76' (1-1), redimiu-se, marcando friamente o seu penálti e provocando enorme explosão de alegria de um conjunto de Carlo Ancelotti que demonstrou enorme competência e destreza a defender, travando as dezenas de oportunidades que os *citizens* tentaram criar ao longo de praticamente todos os 120 minutos.

Foi mais forte e dominador o Manchester City, dos portugueses Bernardo Silva (grande jogo, com nódoa somente no instante final da

O City dominou, criou mais oportunidades e teve mais bola, mas... nas meias está o Real

grande penalidade falhada), Rúben Dias (também titular) e Matheus Nunes (não saiu do banco), mas foi mais feliz o gigante espanhol, «o rei da Champions», como, na antevisão, Bernardo qualificara o adversário destes quartos de final.

Uma felicidade, porém, muito bem trabalhada. Depois da ode ao futebol que se viveu no Santiago Bernabéu na primeira mão (3-3), os *merengues* entraram com tudo no jogo decisivo do Etihad e cumpriram a estratégia montada: marcar cedo (Rodrygo fez o golo aos 12') e depois montar um dispositivo defensivo forte e coeso, com muitos elementos (quase sempre oito!), para travar, com sangue, suor e lágrimas se necessário fosse, o rolo compressor do campeão inglês.

Algo que Vini Jr., Bellingham, Kroos e companhia foram conseguindo, apesar do sufoco cada vez maior dos *citizens* de Guardiola, à medida que o tempo passava. As oportunidades surgiam em catadupa e os registos chegaram a indicar 80 ataques do City contra 8 do Real, 16 remates contra 4... Algo estava para acontecer.

E aconteceu: Kevin De Bruyne (quem mais?) conseguia, por fim (já depois de muitas tentativas), disparar para o fundo das redes, após lance de insistência de um acabado de entrar Doku (agitou, e muito, o jogo!). Decorria o minuto 76, a eliminatória ficava 4-4, o City acreditava que a vitória podia chegar até aos 90'. E bem tentou. Mas os ferros e a grande exibição de Lunin (que se confirmaria nos penáltis, travando dois) foram adiando as decisões.

O prolongamento pouco acrescentou ao jogo, embora a tendência se tenha mantido: sempre mais City e menos Real, embora, neste período final, os merengues tenham surgido um pouco mais atrevidos. Porém, não o suficiente. E o resultado não se alterou. O jogo ia mesmo para penáltis, a lotaria que Pep Guardiola e Carlo Ancelotti já tinham experimentado por 13 vezes (cada um) na carreira: Pep ganhara 9, perdera 4; *Don Carleto* vencera 4, saíra derrotado de 9. Agora, conquistou a quinta! E volta a levar o Real às meias-finais (fase em que o gigante está pela 17.ª vez!), após duelo fantástico que ficará por muito tempo na memória de quem a ele assistiu.

têm a palavra

BERNARDO PEDIU

“Criámos oportunidades para ter sucesso, mas futebol é sobre marcar golos. O Real foi melhor nos penáltis. Bernardo? Pediu para marcar e é um jogador confiável. Tenho a oportunidade de dizer obrigado do fundo do coração a estes jogadores. O compromisso foi excecional

PEP GUARDIOLA
treinador do Manchester City

A ÚNICA FORMA

“Esta é a única forma de ganhar ao Manchester City. Defendemos de uma forma espetacular. Muitos nos davam por mortos e nunca podem dar-nos por mortos. Porque o Real Madrid nunca morre. Todos marcaram os penáltis muito bem. Rudiger surpreendeu-me muito

CARLO ANCELOTTI
treinador do Real Madrid

Guerreiro assiste rumo à meia-final

Kimmich fez, de cabeça, o único golo na segunda mão • Bayern marca presença na penúltima fase da prova quatro anos depois • Manuel Neuer chega aos 58 jogos sem sofrer golos na Liga dos Campeões e faz história, ultrapassando Casillas

Champions — 1/4 de final (2.ª mão) — 2023/2024
Allianz Arena, em Munique 17-04-2024

BAYERN		ARSENAL
1		0

Bayern — Neuer; Kimmich, Dier, De Ligt e Mazraoui (Kim Min-jae, 76); Laimer e Goretzka; Sané (Upamecano, 89), Musiala e Raphael Guerreiro; Harry Kane
Arsenal — Raya; Ben White, Gabriel Magalhães, Saliba e Tomiyasu (Nketiah, 86); Odegaard, Jorginho (Gabriel Jesus, 68) e Rice; Saka, Havertz e Martinelli (Trossard, 68)

THOMAS TUCHEL | MIKEL ARTETA

ÁRBITRO Danny Makkelie (Paises Baixos)
GOLOS 1-0, por Kimmich (63)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Laimer (54) e Kimmich (90+2); a Ben White (84) e Gabriel Jesus (90+3)

KOLBERT-PRESS/IMAGO

Raphael Guerreiro assistiu Joshua Kimmich e foi decisivo na passagem do Bayern à meia-final, fase da prova em que vai defrontar o Real

BAYERN-ARSENAL

por
RAFAEL FERNANDES

O Bayern derrotou o Arsenal e volta a marcar presença nas meias-finais da Liga dos Campeões quatro anos depois. Joshua Kimmich, assistido por Raphael Guerreiro, fez o único golo da partida.

A equipa de Mikel Arteta começou com a iniciativa de jogo, mas seria o Bayern a construir a primeira oportunidade para golo, ainda que sem perigo. Kimmich cruzou, aos 4', e Kane desviou, mas a bola saiu ao lado. O Arsenal respondeu por Martinelli, mas também sem assustar Manuel Neuer.

A primeira grande oportunidade apareceu aos 24'. Musiala atirou de fora da área e colocou Raya à prova. Do outro lado, Neuer impediu que Odegaard festejasse. O guarda-redes alemão voltaria a estar em destaque poucos minutos depois. Apareceu um buraco na defesa dos bávaros e Martinelli não pediu licença para rematar. Concentrado, defendeu.

Os primeiros 45 minutos ficaram marcados pelo equilíbrio. Ainda assim, o Arsenal terminou ligeiramente melhor a primeira parte.

O Bayern entrou com tudo no segundo tempo e não marcou por muito pouco. Goretzka cabeceou à barra e, no seguimento da jogada, Raphael Guerreiro atirou ao poste.

O GOLO QUE TUDO DECIDIU

O Arsenal reagiu e voltou a ter mais bola, mas seria mesmo o Bayern a chegar-se à frente do marcador e da eliminatória e com toque português. Sané arrancou pela direita, cruzou, com Raya a afastar a bola com uma *sapatada*. Ainda assim, o esférico sobrou para Raphael Guerreiro. O internacional português assistiu Kimmich, que, numa finalização improvável de cabeça, aos 63', não deu hipótese a Raya.

O tento deu confiança aos comandados de Thomas Tuchel, que rapidamente tentaram chegar ao segundo. Aos 66', Mazraoui fugiu pela esquerda e cruzou para Sané, que atirou muito por cima da baliza do Arsenal.

A equipa inglesa tinha mais bola e o Bayern tentava sair em contra-ataque. Aos 87', Musiala ganhou a frente a Declan Rice e entrou na área, mas não conseguiu levar a melhor frente a Raya.

Na outra área, Odegaard voltou a testar Neuer. O guarda-redes alemão mostrou-se sempre atento e conseguiu mesmo manter a sua baliza a zeros, fazendo história na liga milionária. O internacional somou o 58.º jogo sem sofrer golos e ultrapassou o antigo internacional espanhol Iker Casillas, que cumpriu grande parte da carreira no Real Madrid, tendo passado ainda por Portugal, onde representou o FC Porto.

Após quatro anos, o Bayern está de regresso às meias-finais e vai agora defrontar o Real Madrid, que afastou o Manchester City nos penáltis.

Os bávaros têm na Liga dos Campeões a última oportunidade de vencer um título esta época.

têm a palavra

MOSTRÁMOS CORAGEM

"Esta vitória significa muito para mim. A primeira parte foi como um jogo de xadrez. Quem comete o primeiro erro, quem faz a primeira jogada? Ninguém o queria fazer. Já a segunda foi bastante melhor. Mostrámos coragem e, no final, acabámos por merecer a vitória

THOMAS TUCHEL
treinador do Bayern

MARGENS TÉNUES

"O balneário está extremamente desapontado. Não consegui encontrar as palavras certas para os meus jogadores, gostava de tê-lo feito. As margens foram sempre muito ténues. Oferecemos-lhes dois golos. É o momento para estar ao lado dos jogadores, trouxeram-nos nesta viagem

MIKEL ARTETA
treinador do Arsenal

GRAFISLAB

Os números da euforia do LEÃO

Nunca uma equipa desperdiçou uma vantagem de sete pontos a cinco jornadas do fim • Alguns máximos atingidos e outros (bem) possíveis

TEMPORADAS DO SPORTING COM MAIS PONTOS NA LIGA

ÉPOCA	PONTOS
2023/2024	**77**
1979/1980*	73
2020/2021	73
2021/2022	73
2015/2016	71

*Conversão feita para três pontos por vitória

MAIS PONTOS NA LIGA À 29.ª JORNADA*

ÉPOCA	CLUBE	PONTOS
1972/1973*	Benfica	83
2010/2011	FC Porto	81
2021/2022	FC Porto	79
1971/1972*	Benfica	78
1984/1985*	FC Porto	78
1994/1995*	FC Porto	78
2023/2024	**Sporting**	**77**

*Conversão feita para três pontos por vitória

MAIS GOLOS EM PROVAS OFICIAIS*

ÉPOCA	TREINADOR	GOLOS
2023/2024	**Rúben Amorim**	**128**
1962/1963	Juca	126
1946/1947	Robert Kelly	123
1973/1974	Mário Lino	119
1951/1952	Randolph Galloway	116
1947/1948	Cândido de Oliveira	115
1959/1960	F. Vaz/M. Imbelloni/A. Gonzalez	114
2018/2019	J. Peseiro/T. Fernandes/M.Keizer	113
2015/2016	Jorge Jesus	111
2021/2022	**Rúben Amorim**	**109**

*Contabilizando as competições de caráter nacional e internacional

por
HUGO FORTE

A vitória em Famalicão colocou o leão com sete pontos de vantagem em relação ao eterno rival Benfica e destapou, ainda mais, a onda de euforia leonina, com os adeptos a saudarem a equipa com fogo de artifício, potes e fumos na chegada a Lisboa, já a madrugada ia alta.

No pressuposto de que o arquirrival não perde mais pontos, ainda faltam três vitórias para o leão carimbar o seu 20.º título nacional, mas há razões suportadas na história e em números para a onda instalada em Alvalade.

Contas feitas, a cinco jornadas do final da Liga nunca uma equipa desperdiçou uma vantagem de sete pontos. O Benfica deteve um avanço semelhante na temporada 2019/2020 e atirou-o borda fora mas quando aconteceu esta distância pontual faltavam 15 rondas para o final da Liga.

O Sporting tem, de momento, 77 pontos e mesmo convertendo as vitórias para três pontos, nunca teve tantos à passagem da 29.ª jornada. Com ainda 15 por disputar, se adicionar todos estes, baterá o máximo de pontos numa edição da Liga (91), obtido pelo FC Porto em 2021/2022. Além disso, baterá também o seu melhor registo, que remonta a 86 em 2015/2016, quando o leão de Jorge Jesus não foi além do segundo lugar, batido pelo Benfica de Rui Vitória, com 88.

E como muitos destes pontos resultaram de vitórias, diga-se que o máximo do Sporting numa época é de 40, em 2017/2018, ainda com Jesus no comando e como faltam seis encontros e de momento tem 36, também esta marca pode ficar para trás, bem como o máximo de triunfos na Liga, pois dispõe de 25 e o máximo é de 27, na já referida época de 2015/2016, que está à mão de semear, bastando-lhe para tal vencer os três jogos que lhe faltam em casa — V. Guimarães, Portimonense e Chaves —, mantendo o registo 100 por cento triunfal no Estádio José Alvalade, algo que lhe dará matematicamente o campeonato.

Os triunfos leoninos têm sido feitos de pontaria afinada e em Famalicão ficou para trás o registo de 17 encontros a marcar dois ou mais golos, mas manteve-se pelo 37.º encontro consecutivo com, pelo menos, um remate certeiro em jogos da Liga. E, no total de todas as provas oficiais, são 128 contabilizando as provas de caráter nacional e internacional (Liga, Taça de Portugal, Taça da Liga, Supertaça Cândido de Oliveira, Taça/Liga dos Campeões, Taça das Taças, Taça UEFA/Liga Europa e o extinto Campeonato de Portugal). E, com estes vetores, nunca o leão tinha marcado tanto...

Razões para acreditar? São muitas... falta só o carimbo final, que até pode chegar mais cedo do que o esperado.

D.R.

D.R.

Comitiva leonina teve direito a chegada apoteótica ao Estádio José Alvalade

A LÓGICA DOS NÚMEROS

Estes são os pontos que o Sporting pode atingir caso vença os cinco encontros que lhe faltam até final do campeonato. Se assim for baterá o máximo de pontuação num campeonato a 34 jornadas, obtido pelo FC Porto, liderado por Sérgio Conceição, em 2021/2022

O máximo de triunfos que o Sporting obteve na sua história em todas as provas, registo alcançado em 2017/2018, com Jorge Jesus no comando técnico.
De momento, tem 36, quando lhe faltam jogar seis encontros, pelo que este número pode igualmente ser batido

O número de triunfos em casa em outros tantos jogos do campeonato. Faltam três jogos no Estádio José Alvalade até final da Liga (V. Guimarães, Portimonense e Chaves) e caso vença estes encontros
é certo que conseguirá atingir o seu 20.º campeonato nacional

Os pontos de vantagem dos leões para o segundo classificado, num avanço nunca desperdiçado por qualquer equipa a cinco jornadas do final. O Benfica já *mandou fora* uma dianteira semelhante, em 2019/2020 mas então faltavam-lhe 15 jogos por disputar

De Potinho passou a Pote, agora é Potão

Pedro Gonçalves é um às de trunfo de Amorim
⊙ Carimbou importante vitória em Famalicão

por
FILIPA REIS

O Potinho, alcunha que ganhou no Vidago FC, onde começou a jogar, sempre incentivado pela mãe Maria da Conceição, que era a roupeira do clube e já revelou que lhe «chamavam Potinho porque era baixinho e gordinho, comia muito bem», passou a Pote quando chegou ao Chaves e já em Braga foi Agostinho Oliveira que lhe disse: «Nem Potinho, nem Pote, passas a ser o Pedro Gonçalves.» Amadureceu (Valência e Wolverhampton) antes de voltar a Portugal, para jogar no Famalicão, mas certo é que a alcunha nunca o abandonou e, no Sporting, onde chegou em 2020/2021, transformou-se num Potão.

Na primeira época marcou 23 golos, tornando-se não só no melhor marcador do Sporting como da Liga, tendo contribuído para que os leões quebrassem jejum de 19 anos e se tivessem sagrado campeões nacionais, tendo sido agraciado com o prémio Stromp na categoria futebolista do ano. Seguiram-se duas épocas com bom registo a

Chegou a Alvalade como médio, mas versatilidade levou-o a encaixar-se como uma luva no ataque

nível de utilização, sempre acima de 2000 mil minutos (ver quadro), embora menos golos, mas mais assistências e rótulo de jogador de elite.

Certo é que Pedro Gonçalves é um dos ases de trunfo de Rúben Amorim, que tem sabido tirar o máximo de partido de um jogador cuja versatilidade tem sido a sua imagem de marca. Chegou a Alvalade como médio, mas o treinador viu nele algo mais e na sua ideia de jogo encaixou-o que nem uma luva no trio ofensivo, tanto à direita como à esquerda. Tem correspondido às exigências e, na última terça-feira, marcou o golo de uma vitória que pode vir a ser fulcral para o grande objetivo dos leões: a conquista do título nacional. Para já, vale aos leões uma vantagem de sete pontos na tabela classificativa.

Pedro Gonçalves não marcava há um mês — a título de curiosidade diga-se que foi o quarto golo que marcou ao Famalicão, a sua antiga equipa, e, por isso, não festejou —, altura em que se lesionou, frente à Atalanta, no jogo que afastou o Sporting das competições europeias e, recorde-se, a nível pessoal, também falhou a chamada à Seleção Nacional. Meta tão almejada, que acabou por, mais uma vez, ser adiada.

MIGUEL NUNES

Pedro Gonçalves cumpre a quarta temporada de leão ao peito: no total 75 golos

NÚMEROS DE PEDRO GONÇALVES NA LIGA PELO SPORTING

ÉPOCA	JOGOS	MINUTOS	GOLOS	ASSISTÊNCIAS
2020/2021	32	2733	23	3
2021/2022	27	2027	8	8
2022/2023	33	2816	15	11
2023/2024	27	2180	10	11
TOTAL	119	9756	56	33

22.º MELHOR MARCADOR DE SEMPRE

De realçar que, no somatório de todas as provas, ao longo de quatro temporadas, Pedro Gonçalves já marcou 75 golos pelo Sporting, sendo o 22.º melhor marcador de sempre da história do clube de Alvalade.

Como nota frise-se que Pedro Gonçalves tem contrato até 2027, sendo que a sua cláusula de rescisão estás fixada nos €80 milhões.

BREVES

GYOKERES HABILIDOSO COM UMA... GARRAFA

A federação sueca partilhou, ontem, nas redes sociais, um vídeo do avançado dentro de um avião, a treinar o equilíbrio de uma garrafa de água, com a legenda: «Gyokeres não tem só a pontaria afinada para marcar golos.»

NOVA PORTA DE ACESSO AO ESTÁDIO

O Estádio José Alvalade terá, já a partir de domingo, na receção ao V. Guimarães, novo acesso às bancadas: a porta Z, destinada a acesso exclusivo aos ZCEAP (zona do cartão de adepto). Quem tinha acesso através da porta 7 ou 9 passará a utilizar as 8 ou 9.

HOJE HÁ BILHETES PARA O DRAGÃO

A partir das 16 horas de hoje estarão disponíveis para venda exclusiva online bilhetes para o jogo no Dragão, no próximo dia 28, cujo preço unitário dos ingressos é de 31 euros.

NOVAS AÇÕES FORAM ADMITIDAS EM BOLSA

A Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM) anunciou prospeto de admissão de 134.990.453 ações, com o valor de €1 cada, representativas de 66,83% do capital social da SAD leonina, na sequência da conversão feita através da recompra das VMOC.

LEÃO TAMBÉM LIDERA NO TIKTOK

O portal Deportes & Finanzas, o Sporting lidera o *ranking* dos clubes portugueses com mais visualizações no TikTok, tendo tido, em março, 20,4 milhões de visualizações.

A ÉPOCA DO Leão

treinador
RÚBEN AMORIM

LIGA → 2023/2024

CLASSIFICAÇÃO	JOGOS	PONTOS	GOLOS MARCADOS	GOLOS SOFRIDOS
1.º	29	77	84	27

O ÚLTIMO ONZE

16-04-2024

FAMALICÃO 0 – 1 SPORTING

SUPLENTES UTILIZADOS Eduardo Quaresma (45), Morita (22), Paulinho (22), Esgaio (22) e Fresneda (4)

MARCADORES Pedro Gonçalves (20)

DISCIPLINA Cartão amarelo a Daniel Bragança (43), Esgaio (74) e Hjulmand (90+1)

O PLANTEL

JOGADOR	JOGOS	MIN.	GOLOS	CARTÕES
Gyokeres	44	3642	36	4A/0V
Gonçalo Inácio	43	3163	4	10A/0V
Hjulmand	44	3114	4	11A/0V
Pedro Gonçalves	43	3100	17	6A/0V
Coates	38	2797	6	7A/0V
Nuno Santos	44	2771	6	6A/0V
Matheus Reis	44	2717	0	4A/0V
Diomande	34	2700	3	8A/1V
Adán	28	2520	-29	1A/0V
Morita	34	2503	2	5A/0V
Trincão	42	2490	9	1A/0V
Edwards	41	2342	6	8A/0V
Ricardo Esgaio	43	2272	0	5A/0V
Geny Catamo	37	2132	6	3A/0V
Paulinho	41	2040	18	4A/0V
Franco Israel	20	1800	-17	1A/1V
Daniel Bragança	41	1759	5	3A/0V
Eduardo Quaresma	26	1483	1	3A/0V
St. Juste	16	832	0	2A/0V
Neto	14	533	1	5A/0V
Essugo	10	214	0	0A/0V
Fresneda	8	195	0	0A/0V
Koba Koindredi	6	107	0	0A/0V
Afonso Moreira	3	62	0	0A/0V
Rafael Pontelo	2	46	0	0A/0V
Tiago Ferreira	1	21	0	0A/0V
Rafael Nel	1	6	0	0A/0V
Mateus Fernandes	1	2	0	0A/0V
João Muniz	0	0	0	0A/0V

JOGO A JOGO

ADVERSÁRIO	CAMPO	RES.	COMP.	DATA
E. Amadora	C	4-1	P	14/7
Marítimo	C	3-0	P	14/7
Farense	N	2-1	P	19/7
Genk	N	1-1	P	19/7
Portimonense	N	1-1	P	25/7
Real Sociedad	N	3-0	P	25/7
Villarreal	C	3-0	P	30/7
Everton	F	0-1	P	5/8
Torreense	C	0-0	P	6/8
Vizela	C	3-2	L	12/8
Casa Pia	F	2-1	L	18/8
Famalicão	C	1-0	L	27/8
SC Braga	F	1-1	L	3/9
Moreirense	C	3-0	L	17/9
Sturm Graz	F	2-1	LE	21/9
Rio Ave	C	2-0	L	25/9
Farense	F	3-2	L	30/9
Atalanta	C	1-2	LE	5/10
Arouca	C	2-1	L	8/10
Olivais e Moscavide	F	3-1	TP	21/10
Raków	F	1-1	LE	26/10
Boavista	F	2-0	L	30/10
Farense	C	4-2	TL	2/11
E. Amadora	C	3-2	L	5/11
Raków	C	2-1	LE	9/11
Benfica	F	1-2	L	12/11
Dumiense	C	8-0	TP	26/11
Atalanta	F	1-1	LE	30/11
Gil Vicente	C	3-1	L	4/12
V. Guimarães	F	2-3	L	9/12
Sturm Graz	C	3-0	LE	14/12
FC Porto	C	2-0	L	18/12
Tondela	F	2-1	TL	23/12
Portimonense	F	2-1	L	30/12
Estoril	C	5-1	L	5/1
Tondela	C	4-0	TP	9/1
Chaves	F	3-0	L	13/1
Vizela	F	5-2	L	18/1
SC Braga	N	0-1	TL	23/1
Casa Pia	C	8-0	L	29/1
UD Leiria	F	3-0	TP	7/2
SC Braga	C	5-0	L	11/2
Young Boys	F	3-1	LE	15/2
Moreirense	F	2-0	L	19/2
Young Boys	C	1-1	LE	22/2
Rio Ave	F	3-3	L	25/2
Benfica	C	2-1	TP	29/2
Farense	C	3-2	L	3/3
Atalanta	C	1-1	LE	6/3
Arouca	F	3-0	L	10/3
Atalanta	F	1-2	LE	14/3
Boavista	C	6-1	L	17/3
E. Amadora	F	2-1	L	29/3
Benfica	F	2-2	TP	2/4
Benfica	C	2-1	L	6/4
Gil Vicente	F	4-0	L	12/4
Famalicão	F	0-1	L	16/4
V. Guimarães	C	–	L	21/4
FC Porto	F	–	L	28/4
Portimonense	C	–	L	5/5
Estoril	F	–	L	12/5
Chaves	C	–	L	19/5
FC Porto	N	-	TP	26/5

L – Liga; LE – Liga Europa; TP – Taça de Portugal; TL – Taça da Liga; P – Particular; N – Campo Neutro; C – Casa; F – Fora

LESIONADOS
Adán, Matheus Reis e Geny Catamo

CASTIGADOS
Diomande e Esgaio

Neto apoiou sub-23 na Amoreira

➔ *Central está em final de contrato e ganha cada vez mais força a sua integração na estrutura*

Após ter treinado de manhã, ontem, na Academia Cristiano Ronaldo, em Alcochete, o defesa-central Luís Neto esteve nas bancadas da Amoreira, com o filho Rodrigo, a assistir ao jogo dos sub-23, entre Estoril e Sporting, da fase de apuramento de campeão da Liga Revelação, que terminou empatado a um golo (ver pág. 24). Tomaz Morais, diretor de futebol de formação, também esteve presente. Em final de contrato, Neto já foi questionado sobre o seu futuro em Alvalade, sendo que cada vez ganha mais força a ideia de ser integrado na estrutura técnica do emblema leonino. Aliás, não é a primeira vez que Amorim aflora a situação. Numa conferência de imprensa, em que Neto falou primeiro, Amorim gracejou. «O Neto vai ficar com o meu trabalho, não vai?» e após o jogo com o Famalicão realçou a importância do central: «O Neto é um exemplo para todos. Não deixo o Neto. Mesmo que não jogue, já o avisei, tem que andar connosco. Palavras não chegam para agradecer tudo aquilo que ele tem feito pela equipa.»

D. R.

Neto, com o filho Rodrigo, na bancada

GRAISLAB

Geny Catamo foi substituído aos 68 minutos do jogo com o Famalicão

Geny Catamo com poupança à vista

Moçambicano saiu do jogo com o Famalicão com dores musculares ⊙ Esgaio está castigado ⊙ Fresneda é alternativa para a ala direita

por HUGO FORTE

O herói do dérbi, Geny Catamo, foi substituído aos 68 minutos do encontro com o Famalicão depois de se queixar de dores musculares na coxa esquerda.

O moçambicano fez, ontem, trabalho de recuperação física juntamente com os restantes titulares na partida do Minho e com tão pouco tempo entre a queixa e a reavaliação ainda não há dados seguros se estará disponível para o encontro de domingo com o V. Guimarães, estando em aberto a forte possibilidade de ser poupado ao esforço, tendo em vista o importantíssimo encontro da jornada 31, no Dragão, diante do FC Porto.

Quem não poderá render Catamo, isso é seguro, é Ricardo Esgaio, pois viu o quinto cartão amarelo na Liga e, à luz dos regulamentos, terá de cumprir castigo.

Nesta perspetiva, Fresneda, uma das contratações para esta temporada, poderá ter a oportunidade de ser titular, ele que, nos últimos jogos, tem somado minutos, pois, além do encontro com o Famalicão, entrou a 20 minutos do final da partida frente ao Gil Vicente, na 29.ª jornada.

O espanhol não apresenta muitas rotinas do jogo — foi operado ao ombro esquerdo em novembro, tendo regressado aos treinos em fevereiro —, mas, para o salvaguardar, Rúben Amorim, no trio de centrais, poderá colocar descaído na direita St. Juste, conhecido pela sua extrema velocidade e por ter na transição ataque-defesa um dos seus pontos fortes. O neerlandês tem apresentado muitos problemas físicos desde que chegou a Alvalade o que leva à gestão da sua utilização, mas como não foi utilizado em Famalicão está fresco e disponível para a titularidade frente ao V. Guimarães.

O 'mister' de A BOLA

União é caráter

por TIAGO FERNANDES

Pedro Gonçalves é claramente acima da média e fundamental na estratégia de Amorim

Primeira parte conseguida

1 Uma primeira parte do Sporting no difícil reduto do Famalicão ao nível daqueles jogos que nos habituou a fazer esta época, com uma dinâmica muito forte nos três jogadores da frente e Pedro Gonçalves a ser o jogador com mais classe e discernimento nesta fase da época. Francisco Trincão trabalha muito mas não é tão constante e Pote cada vez que tem a bola nos pés sai sempre algo perigoso: um último passe, um cruzamento, um remate ou ao temporizar e ficar com a bola e definir muito bem o momento do jogo, se é para o Sporting acelerar e definir ou se é para manter a posse de bola, o que é importante em algumas fases de jogo para acalmar. Na primeira parte os leões tiveram algumas oportunidades para dilatar a vantagem conseguida por Pedro Gonçalves, tiveram mais posse e controlaram melhor o jogo em termos ofensivos e equilibraram-se se mais para não dar ao Famalicão a possibilidade de utilizar aquela que é uma arma muito forte, que é a transição com jogadores rápidos para o ataque. Nesse período, na realidade, o Sporting fez um jogo muito conseguido nas duas vertentes: na defesa e no ataque.

Segundo tempo difícil

2 Para a segunda parte o Sporting já não conseguiu ter a mesma disponibilidade física, o que condicionou um pouco aquilo que era a forma de pressionar e as segundas bolas que acabou por perder em algumas ocasiões, dando essa possibilidade ao Famalicão de ter algum sucesso e de ter a bola mais próximo da baliza do Sporting, pois penso que com as alterações os leões ficaram pior uma vez que os jogadores que entraram, com um ritmo de jogo alto, não conseguiram anular os corredores laterais e tanto Esgaio como Fresneda tiveram algumas dificuldades em anular a avalanche ofensiva do Famalicão e nos últimos dez minutos sentiu-se ainda mais isso quando os minhotos começaram a colocar bolas nas costas, o que obrigava muitas vezes Coates a posicionar-se e caso saíssem cruzamentos eram situações de perigo porque retirar o uruguaio da área poderia ser um pouco arriscado, porque é um jogador que percebe muito bem as zonas onde a bola aparece para os adversários finalizarem e ele tem sido muito importante nesse momento. Mas foi como Rúben Amorim disse e nos último dez minutos já não há estratégias já não há nada que se tenha trabalhado durante a semana; é toda a gente a defender, a tentar pôr a bola longe da baliza e foi essa união e esse caráter que fez com que o Sporting conquistasse três pontos num campo muito difícil na luta pelo título.

Os destaques leoninos

3 Uma palavra para Pedro Gonçalves que é um jogador claramente acima da média e fundamental nesta estratégia de Rúben Amorim e, também, para Daniel Bragança após ter passado toda a época transata lesionado. Bragança está a aparecer como titular indiscutível nesta fase, mesmo na rotação que está a ser feita entre ele, Hjulmand e Morita, mantendo-se o jovem da formação no onze porque está mais fresco e tem menos jogos do que os outros.

lmateus@abola.pt

Opinião

por LUÍS MATEUS*

No Sporting tudo fez sentido

Trincão é apenas um exemplo de uma gestão a roçar a perfeição esta época em Alvalade

ATÉ ao dia 5 de janeiro deste ano, Francisco Trincão somava apenas 1 golo na Taça de Portugal e 2 assistências na Taça da Liga. Desde então, leva 8 tiros certeiros e 7 passes decisivos em todas as competições, tornou-se indiscutível, relegando Paulinho e Edwards para *segundas núpcias*, e ganhou uma influência no momento ofensivo que só encontra paralelo em Gyokeres e Pedro Gonçalves. Se o sueco já toda a gente sabe o que é, nada mais do que verticalidade, explosão e potência, Pote é leitura de espaço e definição cirúrgica e o esquerdino *finesse* ao jeito de espadachim e criatividade. Em Famalicão, os olhos levantados encontraram rapidamente a linha de passe e o momento certo para servir o colega, com caminho aberto para a vitória que quase todos consideravam decisiva para o título.

Se o Sporting não tem propriamente um plano B, a não ser Coates na área para ganhar bolas aéreas como segundo avançado — na pré-época a colocação de Gonçalo Inácio como *joker*, a subir para o meio-campo e a baixar para central, consoante se tivesse ou não nesse momento a bola, não funcionou de todo —, é a versatilidade dos seus jogadores, assente num coletivo que apresentou sempre um plano A muito bem trabalhado, que acrescenta imprevisibilidade ao seu ataque.

Trincão é, finalmente, a fonte de fantasia que a equipa precisava e a prova de que um treinador não deve desistir nunca de alguém em quem acredita, mesmo que este demore a dar-lhe razão. No entanto, quando não está inspirado, Amorim também sabe que, se precisar, tem Paulinho para ser âncora, segurar o jogo mais à frente e atacar depois em apoio ou libertar em Gyokeres e pisar os espaços libertados pelo nórdico; Edwards se o caminho para o golo estiver repleto de cabinas telefónicas; ou, mais atrás, Bragança se só se for lá com mais certeza de passe e fluidez de circulação.

IMAGO

Trincão cresceu muito a partir de janeiro

Olhar para este Sporting quase campeão é relembrar o que toda a gente sabe e repete ano após ano, dando corpo a um La Palice futebolístico: que não são os orçamentos gigantescos que ganham títulos nem as políticas desportivas assentes na compra e venda uma boa estratégia se não forem ao encontro do básico. Têm de encaixar no modelo e na forma como se quer jogar.

Os leões acertaram no mercado, sem dúvida. Gyokeres fez estragos numa liga que raramente entendeu como se devia defendê-lo, o que levou a que toda a equipa nele se centrasse, e Hjulmand percebeu rápido o que faziam Palhinha e Ugarte antes e acrescentou ainda mais critério no passe e ainda *chegada* para o tiro de longa distância. Mesmo Fresneda fazia todo o sentido, apesar de não ter vingado. O caso do espanhol foi resolvido pelo treinador com improviso. Apareceu Geny. Esquerdino para jogar como ala direito, foi dividindo o espaço com Esgaio até resolver o dérbi com o Benfica. Taticamente, com e sem bola, foi mais uma cartada importante.

Não há títulos sem felicidade, porém o Sporting reuniu-se sim à volta da crença em ideias sólidas, talento, paciência e irreverência. O treinador juntou as pontas soltas e tudo acabou por fazer sentido.

*Editor-executivo

JOGOS DA SORTE

Lotaria Clássica → Concurso n.º 016/2024 → Segunda-feira

1.º prémio: 26 573

Euromilhões → Concurso n.º 031/2024 → Terça-feira

22 29 31 39 46 + 3 7

M1lhão → Concurso n.º 015/2024 → Sexta-feira

WPH 32218

Totoloto → Concurso n.º 031/2024 → Quarta-feira

16 24 28 31 33 + 1

Lotaria Popular → Concurso n.º 015/2024 → Quinta-feira

1.º prémio: 10 730

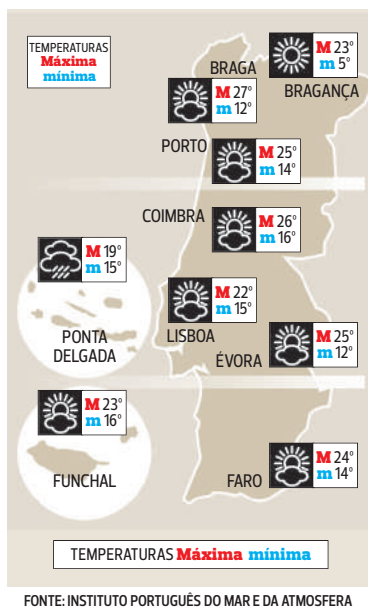
Totobola → Concurso n.º 015/2024 → Domingo

1 X X 2 X X 1 X X 2 X X 2 2

ESTADO DO TEMPO

Céu limpo · Céu pouco nublado · Céu muito nublado · Aguaceiros · Chuva · Trovoada · Neve

→ Amanhã

FONTE: INSTITUTO PORTUGUÊS DO MAR E DA ATMOSFERA

DESPORTO Diretos

CANAL 11
15h00: Futsal, Campeonato Nacional Universitário — meia-final #1
17h30: Futsal, Campeonato Nacional Universitário — meia-final #2

DAZN ELEVEN 1
11h30: Ténis, WTA 500 de Munique — Jogo 9
13h30: Ténis, WTA 500 de Munique — Jogo 10
16h00: Ténis, WTA 500 de Munique — Jogo 11
17h30: Ténis, WTA 500 de Munique — Jogo 12
19h30: Ténis, WTA 500 de Munique — Jogo 13

DAZN ELEVEN 2
21h00: Padel, A1 Open do Chile — Oitavos de final #5
23h00: Padel, A1 Open do Chile — Oitavos de final #6
01h00: Padel, A1 Open do Chile — Oitavos de final #7
03h00: Padel, A1 Open do Chile — Oitavos de final #8

EUROSPORT 1
12h35: Ciclismo, Volta aos Alpes — Etapa 4

EUROSPORT 2
19h00: Golfe, PGA Tour — RBC Heritage

SIC
20h00: Futebol, Liga Europa, 2.ª mão dos quartos de final — Marselha-Benfica

SPORTTV 1
17h45: Futebol, Liga Conferência, 2.ª mão dos quartos de final — Lille-Aston Villa
20h00: Futebol, Liga Europa, 2.ª mão dos quartos de final — Marselha-Benfica

SPORTTV 2
17h45: Futebol, Liga Conferência, 2.ª mão dos quartos de final — Fiorentina-Viktoria Plzen
20h00: Futebol, Liga Europa, 2.ª mão dos quartos de final — Atalanta-Liverpool

SPORTTV 3
10h00: Ténis, ATP 500 de Barcelona — Jogo 1
12h00: Ténis, ATP 500 de Barcelona — Jogo 2
15h00: Ténis, ATP 500 de Barcelona — Jogo 3
17h00: Ténis, ATP 500 de Barcelona — Jogo 4
20h00: Futebol, Liga Europa, 2.ª mão dos quartos de final — Roma-Milan

SPORTTV 4
08h00: Ralis, Rali da Croácia — Shakedown
16h35: Hipismo, Taça do Mundo, Riyadh-2024 — Concurso 2
20h00: Futebol, Liga Europa, 2.ª mão dos quartos de final — West Ham-Leverkusen
04h30: Fórmula 1, GP da China — treinos livres

SPORTTV 5
10h00: Ténis, ATP 250 de Munique — Jogo 1
12h00: Ténis, ATP 250 de Munique — Jogo 2
14h00: Ténis, ATP 250 de Munique — Jogo 3
16h00: Ténis, ATP 250 de Munique — Jogo 4
20h00: Futebol, Liga Conferência, 2.ª mão dos quartos de final — PAOK-Club Brugge

SPORTTV 5
20h00: Futebol, Liga Conferência, 2.ª mão dos quartos de final — Fenerbahçe-Olympiakos

MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE — MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO

Editora e proprietária: SOCIEDADE VICRA DESPORTIVA, S. A. — NRPC: 500269335 ● Acionista: RSMG AG ● Número do depósito legal: 45462/91 ● Registada sob o n.º 100918 na ERC ● Estatuto editorial em WWW.ABOLA.PT ● Conselho de administração: Robin William Lingg, Mário Arga e Lima e Stilian Angelov Chichkov ● Diretor: Luís Pedro Ferreira ● Diretor-Adjunto: Alexandre Pereira ● Editores executivos: Catarina Pereira, Luís Mateus e Nuno Travassos ● Redação, Administração e Publicidade: Rua Tomás da Fonseca, Torres de Lisboa — Ed. E; 7º piso — 1600-209 Lisboa — Tel.: 213 463 981. Redação Porto: Edifício LACS Boavista — Rua de Azevedo Coutinho 39, BOC S.3.10 — 4100-100 Porto ● Distribuição: VASP — geral@vasp.pt — Tel.: 214 337 000 ● Impressão: EGF Empresa Gráfica Funchalense — Rua Capela Nossa Senhora da Conceição, nº. 50 — 2715-029 Pêro Pinheiro — Tel.: 219 677 450 — Faxe: 219 677 459 (Edição Lisboa); Unipress — Centro Gráfico Lda — Travessa Anselmo Braancamp, nº. 220 — 4405-359 Arcozelo VNG — Tel.: 227 537 030 — Faxe: 227 537 039 (Edição Porto) ● Tiragem média em dezembro de 2023: 22.613 Exemplares

Liga Portugal Betclic

JORNADA 29

RESULTADOS DA JORNADA

Gil Vicente-Sporting 0–4
(Trincão, 7 e 31; Diomande, 11; Andrew, 38 pb)

V. Guimarães-Farense 1–1
(Jorge Fernandes, 90+6);
(Bruno Duarte, 9)

FC Porto-Famalicão 2–2
(Zaydou Youssouf, 17 pb; Taremi, 82);
(Jhonder Cádiz, 9 e 45+1)

Estoril-SC Braga 0–1
(Álvaro Djaló, 64)

E. Amadora-Rio Ave 2–2
(Léo Cordeiro, 43; Kikas, 88);
(Aderllan Santos, 12; Vrousai, 90+9)

Arouca-Boavista 2–1
(Rafa Mújica, 30; Weverson, 39);
(Robson Bambu, 47 pb)

Portimonense-Casa Pia 2–2
(Tamble Monteiro, 8; Alemão, 26);
(Yuki Soma, 34; Zolotic, 59')

Benfica-Moreirense 3–0
(Kokçu, 18; Tomás Araújo, 45+1; Rollheiser, 79)

Vizela-Chaves 0–1
(Jota Gonçalves, 29 pb)

PRÓXIMAS JORNADAS

→ 30.ª jornada

Rio Ave-Arouca (19/04 - 20.15 h)
Moreirense-Gil Vicente (20/04 - 15.30 h)
Boavista-E. Amadora (20/04 - 18 h)
SC Braga-Vizela (20/04 - 20.30 h)
Chaves-Estoril (21/04 - 15.30 h)
Famalicão-Portimonense (21/04 - 15.30 h)
Casa Pia-FC Porto (21/04 - 18 h)
Sporting-V. Guimarães (21/04 - 20.30 h)
Farense-Benfica (22/04 - 20.15 h)

→ 31.ª jornada

Gil Vicente-Arouca (26/04 - 20.15 h)
Casa Pia-Chaves (27/04 - 15.30 h)
Vizela-Rio Ave (27/04 - 15.30 h)
Benfica-SC Braga (27/04 - 18 h)
V. Guimarães-Boavista (27/04 - 20.30 h)
Portimonense-Moreirense (28/04 - 15.30 h)
Estoril-Famalicão (28/04 - 18 h)
FC Porto-Sporting (28/04 - 20.30 h)
E. Amadora-Farense (29/04 - 20.15 h)

CLASSIFICAÇÃO

		CASA				FORA				TOTAL					
		V	E	D	GOLOS	V	E	D	GOLOS	J	V	E	D	GOLOS	P
1	SPORTING	14	0	0	48-11	11	2	2	36-16	29	25	2	2	84-27	77
2	Benfica	13	2	0	40-6	9	2	3	25-17	29	22	4	3	65-23	70
3	FC Porto	10	3	2	31-10	8	2	4	22-13	29	18	5	6	53-23	59
4	SC Braga	8	3	3	27-15	10	2	3	34-25	29	18	5	6	61-40	59
5	V. Guimarães	10	2	3	28-15	7	4	3	17-14	29	17	6	6	45-29	57
6	Moreirense	6	4	4	17-16	6	3	6	13-17	29	12	7	10	30-33	43
7	Arouca	7	2	6	25-23	6	2	6	25-16	29	13	4	12	50-39	43
8	Famalicão	5	5	4	16-17	3	6	6	15-19	29	8	11	10	31-36	35
9	Casa Pia	2	5	7	6-14	6	3	6	23-27	29	8	8	13	29-41	32
10	Farense	5	4	5	19-15	3	3	9	19-26	29	8	7	14	38-41	31
11	Rio Ave	5	6	3	21-17	0	9	6	10-20	29	5	15	9	31-37	30
12	Boavista	4	5	5	17-26	3	3	9	17-29	29	7	8	14	34-55	29
13	Estoril	7	1	7	24-17	1	4	9	19-33	29	8	5	16	43-50	29
14	Gil Vicente	5	6	4	24-20	2	1	11	12-28	29	7	7	15	36-48	28
15	E. Amadora	5	3	7	21-24	1	7	6	10-21	29	6	10	13	31-45	28
16	Portimonense	3	5	7	16-27	4	1	9	16-35	29	7	6	16	32-62	27
17	Chaves	3	3	8	19-31	2	4	9	9-29	29	5	7	17	28-60	22
18	Vizela	2	4	9	15-31	2	5	7	13-29	29	4	9	16	28-60	21

Todos os resultados

	Arouca	Benfica	Boavista	Casa Pia	Chaves	E. Amadora	Estoril	Famalicão	Farense	FC Porto	Gil Vicente	Moreirense	Portimonense	Rio Ave	SC Braga	Sporting	V. Guimarães	Vizela
Arouca	⊙	0-3	2-1	0-1	0-2		4-3	3-2	2-1	3-2	3-0	0-1	1-1	2-2	0-1	0-3		5-0
Benfica		⊙	2-0	1-1	1-0	2-0	3-1	3-0	1-1	1-0	3-0	3-0	4-0	4-1		2-1	4-0	6-1
Boavista	0-4	3-2	⊙	1-1	4-1		2-1	2-2	1-3	1-1		1-0	1-4	0-0	0-4	0-2	1-1	
Casa Pia	1-0	0-1	0-0	⊙		0-1	0-0	0-2	1-3		0-0		1-0	1-1	1-3	1-2	0-0	0-1
Chaves	1-5	0-2	2-1	1-3	⊙	2-2			1-1		4-2	1-2	2-3	0-0	2-4	0-3	1-2	2-1
E. Amadora	1-4	1-4	3-1	3-1	1-1	⊙	2-1	1-0		0-1		0-1	3-0	2-2	2-4	1-2	0-1	1-1
Estoril	1-2	0-1	1-2	4-0	4-0	1-0	⊙		4-0	1-0	1-3	1-3	1-0	2-0	0-1		1-3	2-2
Famalicão	1-0		1-1		2-2	0-0	1-1	⊙	1-0	0-3	3-1	0-0		2-1	1-2	0-1	1-3	3-2
Farense	2-0		2-0	0-3	5-0	0-0		1-1	⊙	1-3	1-0	0-1		1-1	3-1	2-3	1-2	0-0
FC Porto	1-1	5-0		3-1	1-0	2-0	0-1	2-2	2-1	⊙	2-1	5-0	1-0	0-0	2-0		1-2	4-1
Gil Vicente		2-3	1-0	2-0	0-0	1-1	5-3	1-2		1-1	⊙	1-1	5-0	1-1	3-3	0-4	1-0	0-1
Moreirense	1-0	0-0	1-1	1-4	1-0	2-2		1-0	1-0	1-2		⊙	5-2	0-0	2-3	0-2	1-0	
Portimonense	1-2	1-3	1-4	2-2	2-1	1-1	1-0	1-1	1-0	0-3	0-2		⊙		3-5	1-2	1-1	0-0
Rio Ave			2-0	1-0	2-0	1-1	1-1	1-1	3-4	1-2	3-0	0-4	2-0	⊙	0-0	3-3		1-1
SC Braga	0-3	0-1	4-1		1-1	3-0	3-1	1-2	2-1		2-1	1-0	6-1	2-1	⊙	1-1	1-1	
Sporting	2-1	2-1	6-1	8-0		3-2	5-1	1-0	3-2	2-0	3-1	3-0		2-0	5-0	⊙		3-2
V. Guimarães	2-1	2-2		0-2	5-0	3-0	3-2	1-0	1-1	1-2	2-1	1-0	1-2	1-0		3-2	⊙	2-0
Vizela	2-2	1-2	1-4	0-4	0-1		3-3	0-0	2-1	0-2	1-0	0-0	2-3		1-3	2-5	0-1	⊙

REGULAMENTO
desempate em caso de igualdade de pontos

1. Para estabelecimento da classificação geral dos clubes que, no final das competições a disputar por pontos, se encontrarem com igual número de pontos, serão aplicados, para efeitos de desempate, os seguintes critérios, segundo ordem de prioridade: a) número de pontos alcançados pelos clubes empatados, no jogo ou jogos que entre si realizaram; b) maior diferença entre o número de golos marcados e o número de golos sofridos pelos clubes empatados, nos jogos que realizaram entre si; c) maior diferença entre o número dos golos marcados e o número de golos sofridos pelos clubes nos jogos realizados em toda a competição; d) maior número de vitórias em toda a competição; e) maior número de golos marcados em toda a competição. **2.** Se após a aplicação sucessiva dos critérios estabelecidos no número anterior ainda subsistir situação de igualdade, observar-se-á o seguinte critério de desempate: a) havendo apenas dois clubes empatados: i. realizar-se-á um jogo em estádio neutro, a designar pela Liga Portugal; ii. se, findo o tempo regulamentar do jogo, se mantiver o empate, proceder-se-á a um prolongamento de 30 minutos, dividido em duas partes de 15 minutos; iii. se, ainda assim, a situação de empate subsistir findo o tempo de prolongamento, apurar-se-á o vencedor através do sistema de marcação de pontapés de grande penalidade, de acordo com o previsto nas Leis do Jogo; b) tratando-se de mais de dois clubes em situação de igualdade: i. realizar-se-á uma competição a uma só volta, em estádio neutro, para encontrar o vencedor; ii. se, finda esta competição, não se encontrar o vencedor e ficarem duas ou mais equipas empatadas, proceder-se-á ao desempate de acordo com os critérios fixados no n.º 1 deste artigo. **3.** Para estabelecimento da classificação dos clubes em cada jornada serão aplicáveis, para efeitos de desempate, os critérios previstos no n.º 1. Caso ainda não se tenham realizado os dois jogos entre as equipas empatadas, não se aplicam os critérios previstos nas alíneas b) e c) do n.º 1. **4.** No caso previsto no número anterior, se depois de aplicados sucessivamente todos os critérios aí referidos dois ou mais clubes se mantiverem empatados atribuir-se-á a todos a mesma posição na tabela classificativa.

A CARREIRA DOS 5 PRIMEIROS

JORNADAS	1.ª	2.ª	3.ª	4.ª	5.ª	6.ª	7.ª	8.ª	9.ª	10.ª	11.ª	12.ª	13.ª	14.ª	15.ª	16.ª	17.ª	18.ª	19.ª	20.ª	21.ª	22.ª	23.ª	24.ª	25.ª	26.ª	27.ª	28.ª	29.ª	30.ª	31.ª	32.ª	33.ª	34.ª
1 SPORTING	4.º	2.º	3.º	3.º	2.º	1.º	1.º	1.º	1.º	1.º	2.º	1.º	1.º	1.	1.º	1.º	1.º	1.º	1.º	2.º	2.º	2.º	2.º	1.º	1.º	1.º	1.º	1.º	1.º					
2 Benfica	12.º	9.º	5.º	4.º	4.º	3.º	2.º	2.º	2.º	2.º	1.º	2.º	3.	2.º	2.º	2.º	2.º	2.º	2.º	1.º	1.º	1.º	1.º	2.º	2.º	2.º	2.º	2.º	2.º					
3 FC Porto	8.º	3.º	1.º	2.º	3.º	2.º	3.º	3.º	3.º	3.º	3.º	3.º	2º	3.º	3.º	3.º	3.º	3.º	3.º	3.º	3.º	3.º	3.º	3.º	3.º	3.º	3.º	3.º	3.º					
4 SC Braga	13.º	12.º	10.º	7.º	8.º	6.º	5.º	4.º	5.º	4.º	4.º	4.º	4.º	4.º	4.º	4.º	4.º	4.º	4.º	4.º	4.º	4.º	4.º	4.º	4.º	4.º	4.º	4.º	4.º					
5 V. Guimarães	9.º	4.º	2.º	5.º	5.º	7.º	6.º	5.º	4.º	5.º	6.º	5.º	5.º	5.º	5.º	5.º	5.º	5.º	5.º	5.º	5.º	5.º	5.º	5.º	5.º	5.º	5.º	5.º	5.º					

MELHORES MARCADORES

	JOGADOR	CLUBE	G
1	Viktor Gyokeres	Sporting	22
2	Simon Banza	SC Braga	21
3	Rafa Mújica	Arouca	19
4	Héctor Hernández	Chaves	14
5	Jhonder Cádiz	Famalicão	13
6	Samuel Essende	Vizela	13
7	Paulinho	Sporting	12
8	Rafa Silva	Benfica	12
9	Cristo González	Arouca	12
10	Evanilson	FC Porto	11
11	Bruno Duarte	Farense	11
12	Jota Silva	V. Guimarães	11
13	André Silva	V. Guimarães	10
14	Pedro Gonçalves	Sporting	10
15	Alejandro Marqués	Estoril	9
16	Clayton	Casa Pia	8

ESTELA SILVA/LUSA

Mesmo em branco em Famalicão, Gyokeres é o melhor marcador da Liga

CLASSIFICAÇÃO NOS ÚLTIMOS 3 ANOS À 29.ª JORNADA

2020/2021	J	V	E	D	G	P
1 SPORTING	29	22	7	0	52-15	73
2 FC Porto	29	20	7	2	58-25	67
3 Benfica	29	19	6	4	56-21	63
4 SC Braga	29	18	4	7	49-29	58
5 P. Ferreira	29	13	6	10	34-35	45
6 V. Guimarães	29	11	5	13	31-37	38
7 Santa Clara	29	10	6	13	34-32	36
8 Moreirense	29	8	12	9	29-36	36
9 Tondela	29	10	5	14	32-47	35
10 B SAD	29	7	13	9	21-27	34
11 Portimonense	29	9	6	14	33-37	33
12 Gil Vicente	29	9	4	16	28-39	31
13 Famalicão	29	7	10	12	32-41	31
14 Rio Ave	29	6	12	11	23-33	30
15 Marítimo	29	9	3	17	24-40	30
16 Boavista	29	6	10	13	32-43	28
17 Farense	29	6	8	15	27-37	26
18 Nacional	29	6	6	17	26-47	24

2021/2022	J	V	E	D	G	P
1 FC PORTO	29	25	4	0	72-19	79
2 Sporting	29	23	4	2	59-18	73
3 Benfica	29	20	4	5	73-29	64
4 SC Braga	29	16	7	6	47-28	55
5 Gil Vicente	29	12	10	7	40-30	46
6 V. Guimarães	29	11	6	12	38-38	39
7 P. Ferreira	29	9	9	11	27-34	36
8 Santa Clara	29	8	10	11	32-46	34
9 Estoril	29	8	10	11	32-36	34
10 Marítimo	29	8	9	12	32-39	33
11 Boavista	29	6	15	8	34-41	33
12 Portimonense	29	8	8	13	27-34	32
13 Vizela	29	6	11	12	31-47	29
14 Famalicão	29	6	10	13	34-44	28
15 Arouca	29	6	8	15	27-50	26
16 Tondela	29	7	4	18	37-58	25
17 Moreirense	29	5	8	16	26-46	23
18 B SAD	29	4	9	16	18-49	21

2022/2023	J	V	E	D	G	P
1 BENFICA	29	24	2	3	69-17	74
2 FC Porto	29	22	4	3	62-19	70
3 SC Braga	29	22	2	5	62-24	68
4 Sporting	29	19	4	6	59-27	61
5 Arouca	29	13	9	7	33-33	48
6 Famalicão	29	13	3	13	33-37	42
7 V. Guimarães	29	12	5	12	27-35	41
8 Casa Pia	29	11	6	12	27-33	39
9 Vizela	29	11	6	12	32-30	39
10 Chaves	29	9	10	10	29-34	37
11 Boavista	29	10	7	12	36-48	37
12 Rio Ave	29	9	8	12	30-35	35
13 Portimonense	29	10	3	16	22-35	33
14 Gil Vicente	29	8	7	14	26-34	31
15 Estoril	29	7	4	18	23-45	25
16 Marítimo	29	6	4	19	26-54	22
17 P. Ferreira	29	4	5	20	21-51	17
18 Santa Clara	29	3	7	19	19-45	16

EQUIPA DA JORNADA

CRITÉRIOS

→ *Na época 2023/2024 A BOLA elege, semanalmente, a equipa da jornada, composta pelos jogadores mais pontuados em cada posição*

EM CASO DE EMPATE, É ESCOLHIDO, PELA ORDEM ABAIXO, O FUTEBOLISTA

1) que for eleito nessa jornada como melhor em campo;
2) cuja equipa obtiver mais pontos na jornada (vitória e depois empate);
3) que tiver marcado mais golos na jornada (ou sofrido menos, no caso do guarda-redes);
4) que tiver jogado mais minutos na jornada;
5) que tiver visto menos cartões na jornada;
6) cuja equipa estiver melhor classificada no final da jornada.

FIGURA DA JORNADA

Jhonder Cádiz (Famalicão)

→ ***Avançado venezuelano de 28 anos brilhou no Dragão com dois golos no empate a… dois***

Na terceira época no Famalicão, esta é a mais produtiva de Jhonder Cádiz, avançado venezuelano de 28 anos que em Portugal representou ainda União da Madeira, Nacional, Moreirense, V. Setúbal e Benfica. Com um golo (e duas assistências num total de 14 partidas) em 2021/2022 e 11 (mais três passes para golo em 34 encontros) em 2022/2023, na presente temporada já vai em 14 remates certeiros (e, curiosamente, zero assistências) em 28 jogos, os dois últimos em pleno Estádio do Dragão no empate (2-2) frente ao FC Porto. No último sábado, o camisola 29 dos famalicenses bateu Diogo Costa aos 9 (golpe de cabeça) e 45+1 (encostou de pé direito o cruzamento de Gustavo Sá) minutos e foi decisivo na conquista de um ponto.

PRÉMIO REGULARIDADE

	JOGADOR	CLUBE	PONTOS
1	Viktor Gyokeres	Sporting	201
2	Cristo González	Arouca	183
3	Jota Silva	V. Guimarães	182
4	Rafa Mújica	Arouca	181
5	Ricardo Velho	Farense	181
6	Jason Remeseiro	Arouca	179
7	João Neves	Benfica	177
8	Diogo Costa	FC Porto	176
9	Ignacio de Arruabarrena	Arouca	175
10	Pepê	FC Porto	174
11	Rafa Silva	Benfica	171
12	Rafik Guitane	Estoril	169
13	Fredrik Aursnes	Benfica	168
14	João Gonçalves	Boavista	168
15	Costinha	Rio Ave	168

PENÁLTIS

CLUBE	A FAVOR	CONTRA
Rio Ave	7 (1)	2 (1)
Gil Vicente	6 (2)	5 (1)
SC Braga	5 (0)	6 (1)
Chaves	5 (1)	3 (2)
Sporting	4 (0)	4 (0)
Portimonense	4 (1)	5 (0)
Farense	4 (2)	6 (0)
V. Guimarães	4 (3)	4 (1)
FC Porto	4 (3)	4 (2)
Boavista	3 (0)	4 (2)
Famalicão	3 (1)	2 (5)
Casa Pia	3 (1)	1 (0)
Estoril	2 (0)	2 (1)
Vizela	2 (2)	4 (1)
Benfica	2 (2)	3 (3)
Arouca	2 (4)	5 (2)
Moreirense	1 (0)	1 (0)
E. Amadora	1 (0)	1 (1)

→ A preto os penáltis convertidos, a vermelho os falhados

MARCADORES DE PENÁLTIS

MARCADORES	CONVERTIDOS	FALHADOS
Héctor Hernández (Chaves)	5	1
Aziz (Rio Ave)	4	0
Viktor Gyokeres (Sporting)	4	0
Bruno Duarte (Farense)	3	0
Simon Banza (SC Braga)	3	0
Jhonder Cádiz (Famalicão)	3	0
Carlinhos (Portimonense)	3	0
Tiago Silva (V. Guimarães)	3	1
Bruno Lourenço (Boavista)	2	0
Costinha (Rio Ave)	2	0
Al Musrati (SC Braga)	2	0
Evanilson (FC Porto)	2	1
Samu Silva (Vizela)	2	1

O MELHOR EM CAMPO

Na 29.ª jornada foram distinguidos como os **melhores em campo** os seguintes futebolistas:

JOGO	JOGADOR	CLUBE
Benfica-Moreirense	**Orkun Kokçu**	Benfica
Gil Vicente-Sporting	**Francisco Trincão**	Sporting
Estoril-SC Braga	**Álvaro Djaló**	SC Braga
V. Guimarães-Farense	**Bruno Duarte**	Farense
E. Amadora-Rio Ave	**Kikas**	E. Amadora
Portimonense-Casa Pia	**Carlinhos**	Portimonense
Vizela-Chaves	**Samu Silva**	Vizela
FC Porto-Famalicão	**Jhonder Cádiz**	Famalicão
Arouca-Boavista	**Rafa Mújica**	Arouca

classificação

1	Viktor Gyokeres (Sporting)	10	5	Simon Banza (SC Braga)	5
2	Rafa Mújica (Arouca)	9	6	Carlinhos (Portimonense)	5
3	Jota Silva (V. Guimarães)	7	7	Rafa Silva (Benfica)	5
4	Francisco Trincão (Sporting)	6	8	Luiz Júnior (Famalicão)	5

TROFÉU DISCIPLINA

Dados referentes à 29.ª jornada

	CLUBE	A	AA	VD	PONTOS
1	Benfica	53	2	1	60
2	Casa Pia	55	2	2	65
3	Gil Vicente	63	2	0	67
4	SC Braga	65	0	1	68
5	Moreirense	63	2	1	70
6	Sporting	67	2	0	71
7	E. Amadora	59	3	3	74
8	Vizela	66	3	2	78
9	Farense	66	2	3	79
10	V. Guimarães	73	0	3	82
11	Rio Ave	75	4	0	83
12	Estoril	74	0	3	83
13	Arouca	68	2	4	84
14	Boavista	75	3	2	87
15	Portimonense	78	0	4	90
16	Chaves	79	4	3	96
17	FC Porto	79	4	5	102
18	Famalicão	88	3	5	109

ESTATÍSTICAS

CLUBE	REMATES	FALTAS COMETIDAS	FALTAS SOFRIDAS
Arouca	367	394	347
Benfica	456	333	350
Boavista	258	397	404
Casa Pia	282	411	360
Chaves	285	371	407
E. Amadora	279	360	368
Estoril	314	390	349
Famalicão	342	447	496
Farense	317	411	379
FC Porto	441	407	486
Gil Vicente	292	346	423
Moreirense	310	410	400
Portimonense	291	418	370
Rio Ave	281	432	429
SC Braga	430	353	328
Sporting	439	329	376
V. Guimarães	377	405	362
Vizela	304	427	407

Roger despromovido para a equipa sub-23

Guerreiros justificam medida com gestão da direção técnica • Na base do afastamento pode estar a renovação de contrato • Litígio entre SAD e agentes quanto à oficialização do vínculo

por LUÍS MAGALHÃES

ROGER FERNANDES foi afastado dos trabalhos do plantel principal, tendo sido integrado na equipa sub-23, que atua na Liga Revelação, devido a uma questão de gestão da direção técnica, segundo os guerreiros. Uma despromoção de dois degraus, pois o extremo de apenas 18 anos iniciou a temporada ao serviço da equipa B, tendo ainda feito alguns jogos na Youth League, juntamente com os sub-19.

Roger falhou a deslocação ao Estoril, na jornada transata da Liga, sendo que a justificação dada na altura revelava uma lesão de última hora. No entanto, este afastamento do plantel principal pode ter outra razão e bem mais complexa: a renovação de contrato.

No final do mês março, tal como A BOLA referiu, Roger tinha tudo encaminhado para assinar um novo vínculo com os guerreiros, válido até 2030, sendo uma extensão de cinco anos ao atual. A oficialização estava preparada para o final da temporada, pois só a um ano de terminar o atual contrato — junho de 2025 — é que o jogador poderia assinar outro de tão longa duração.

É, precisamente, este facto que parece estar a criar o imbróglio, tendo surgido dúvidas quanto ao término do atual vínculo, um contrato profissional assinado há três anos, e sobre a necessidade de se esperar até ao fim da época para a renovação ser oficializada. O que terá levado ao litígio entre SAD e agentes. Dado o impasse, a primeira consequência foi a despromoção do esquerdino para os sub-23.

HUGO DELGADO/LUSA

Roger, 18 anos, soma 14 jogos na equipa principal em 2023/2024, com dois golos marcados

Certo é que em 2021, Roger assinou contrato profissional com os guerreiros, válido até junho de 2024 e com uma cláusula de €40 M

Certo é que em dezembro de 2021, Roger assinou contrato profissional com os guerreiros, válido até junho de 2024 e com uma cláusula de rescisão fixada nos 40 milhões de euros, sendo que havia mais um ano de opção automática, entretanto exercida. Assim, o atual vínculo do talentoso extremo apenas termina em junho de 2025. Roger é agenciado pela empresa P&P Sport Management S.A.M., de Federico Pastorello e que conta com a colaboração do antigo internacional português Fernando Couto em Portugal.

ESTRELA DA AMADORA

Pedro Mendes apontado ao onze

→ *Central deve ser o eleito para substituir o lesionado Diogo Fonseca frente ao Boavista, no Bessa*

Pedro Mendes deve regressar à titularidade frente ao Boavista, no Bessa, no sábado, às 20.15 horas, num jogo muito importante nas contas pela permanência. O experiente central de 33 anos alinhou no último quarto de hora frente ao Rio Ave (2-2), na jornada transata, substituindo Diogo Fonseca, que se lesionou com gravidade. Este, inclusive, já regressou ao SC Braga, o clube detentor do passe, para iniciar a recuperação. Pedro Mendes deverá acompanhar Kialonda Gaspar e Miguel Lopes no trio de centrais habitualmente utilizado por Sérgio Vieira na partida com os axadrezados. R. B. R.

ESTORIL

Jordan Holsgrove recupera na Grécia

→ *Olympiakos solicitou regresso do médio, que está lesionado; acordo de empréstimo ainda vigora*

Sem competir há já dois meses e meio, devido a um edema ósseo no tornozelo, Jordan Holsgrove está de regresso ao Olympiakos, com o qual o tem contrato. A BOLA sabe que o emblema grego solicitou o regresso do médio de 24 anos a Atenas a fim de ajudar na recuperação, analisando com maior cuidado o seu caso para definir o procedimento mais eficaz de forma a debelar, em definitivo, o problema. Apesar do retorno de Holsgrove à Grécia, o acordo de cedência não foi interrompido, pelo que o médio ainda pode regressar à Amoreira até final da temporada. R. B. R.

FARENSE

Gonçalo e Rossi imperiais no ar

→ *Centrais registaram 100% de eficácia nos dois últimos jogos; dão segurança para o Benfica*

Gonçalo Silva e Igor Rossi conferem segurança aérea no espaço defensivo dos leões de Faro, como mostram os números dos dois defesas-centrais nos dois últimos encontros, com V. Guimarães e Boavista, em que cada um foi 100% eficaz nessa disputa. Segue-se agora a receção ao Benfica, na segunda-feira, às 20.15 horas, e os dois defesas deverão voltar a fazer dupla, apesar das queixas de Igor Rossi, que teve de ser substituído por Zach Muscat no encontro com os vimaranenses (1-1). O problema físico, contudo, não será impeditivo de defrontar os encarnados. O experiente brasileiro de 35 anos ganhou o lugar ao internacional maltês nos últimos cinco jogos e desde que formou dupla com Gonçalo Silva a equipa sofreu apenas seis golos. No 10.º lugar, com 31 pontos, o Farense procura agora afastar-se de vez dos lugares de despromoção. J. A.

MIGUEL NUNES

Gonçalo Silva é o patrão da defesa

FAMALICÃO

Francisco Moura volta às opções

→ *Lateral-esquerdo cumpriu um jogo de castigo ante o Sporting; Enea Mihaj ainda é uma incógnita*

Ausente do jogo diante o Sporting, por estar a cumprir um jogo de suspensão por acumulação de cartões amarelos, Francisco Moura está de regresso ao lote dos disponíveis e, em condições normais, será titular na receção ao Portimonense, no domingo, às 15.30 horas. Na presente temporada, apenas o guarda-redes Luiz Júnior participou em mais jogos (29) que o lateral-esquerdo de 24 anos (28). Para a partida com os algarvios, a utilização do defesa-central Enea Mihaj ainda é uma incógnita e dependerá do mapa de castigos, que é divulgado hoje pelo Conselho de Disciplina da FPF. E. P. M.

AROUCA

Tiago Esgaio deve falhar o Rio Ave

→ *Lateral-direito recupera de lesão muscular; Milovanov candidato ao lugar; central Galovic em dúvida*

Tiago Esgaio continua entregue ao departamento médico e deverá falhar o jogo com o Rio Ave, em Vila do Conde, amanhã, às 20.15 horas, na abertura da 30.ª jornada. O lateral-direito contraiu uma lesão muscular no jogo frente ao Boavista, na passada transata, e é uma forte contrariedade para o treinador Daniel Sousa. Cedido pelo SC Braga há três épocas consecutivas, Tiago Esgaio, irmão de Ricardo Esgaio, defesa do Sporting, soma já 88 jogos pelos lobos. Na presente temporada, o lateral de 28 anos alinhou em 26 das 29 jornadas do campeonato, 25 das quais como titular.

HELENA VALENTE

Tiago Esgaio lesionou-se diante do Boavista

A sua ausência no corredor direito defensivo abre uma vaga, que será solucionada com o regresso ao onze do ucraniano Milovanov, que, assim, somará, em Vila do Conde, o 20.º jogo na Liga, 10 dos quais a titular. Ainda em fase de recuperação, o defesa-central Galovic continua em dúvida para sábado. M. M. S.

MOREIRENSE

HELENA VALENTE

Ofori é imprescindível para Rui Borges

Ofori no radar do Maiorca

➔ ***Médio bem referenciado pelos espanhóis para a próxima época; cónegos aguardam proposta***

O Maiorca, no qual alinha o médio Samuel Costa, segue atentamente Ofori para a próxima época, e deverá apresentar nas próximas semanas uma proposta formal ao Moreirense, que ainda não recebeu ainda qualquer tipo de contacto por parte dos dirigentes espanhóis. Em Moreira de Cónegos desde a época passada, então emprestado pelo Famalicão, o médio ganês de 25 anos, tem-se revelado uma peça-chave na equipa de Rui Borges ao longo da atual temporada, tendo participado em 28 jogos, apenas dois como suplente utilizado. A nível individual, soma uma assistência. J. A.

GIL VICENTE

VÍTOR GARCEZ

Rúben Fernandes persegue marca de Pizzi

Rúben Fernandes desafia a lógica

➔ ***Aos 37 anos, o central é o 2.º jogador em atividade com mais jogos na Liga; é totalista de minutos***

Com contrato até ao final da temporada, Rúben Fernandes, defesa-central e capitão dos galos, é o segundo jogador em atividade com mais jogos no principal campeonato português, com um total de 292 partidas, superado apenas por Pizzi (319), de acordo com o *Transfermarkt*. Aos 37 anos, Rúben Fernandes é ainda o único jogador de campo que disputou a totalidade dos minutos (2610) na Liga esta temporada. O central é ainda o terceiro jogador com mais desafios no campeonato na história do Gil Vicente, com 151 partidas, superado por Paulo Jorge (186) e Casquilha (163). J. A.

Treino com marca de Jorge Simão

Novo treinador entrou ontem em ação ⊙ Puxou pelo entusiasmo do grupo ⊙ Fala amanhã, na conferência de antevisão à receção ao E. Amadora

por PASCOAL SOUSA

BOAVISTA FC

Jorge Simão muito ativo no primeiro treino que orientou na segunda passagem pelo Bessa

OFICIALIZADO na noite de terça-feira como sucessor de Ricardo Paiva no comando técnico, Jorge Simão orientou ontem de manhã o primeiro treino. Muito ativo, e a puxar pelo entusiasmo dos jogadores, o treinador entrou em ação nos relvados secundários do Bessa, preparando a receção ao Estrela da Amadora, agendada para sábado, às 18 horas. Neste regresso a uma casa bem conhecida, Jorge Simão conta com o apoio dos adjuntos João Correia, Fábio Silva e Fábio Oliveira.

O ex-treinador do Académico de Viseu orientou o Boavista em 2017/2018, conquistando o 8.º lugar na Liga. Iniciou a época 2018/2919 no comando dos axadrezados, acabando demitido a 26 de janeiro de 2019, sendo rendido por Lito Vidigal, depois de uma série de três derrotas consecutivas no campeonato.

A primeira intervenção pública de Jorge Simão acontecerá apenas na véspera da partida contra o Estrela, amanhã, quando fizer a antevisão do importante duelo na luta pela manutenção. No 12.º lugar, com 29 pontos, dois acima da zona do *play-off*, o Boavista procurará frente aos tricolores interromper o ciclo de quatro jogos sem vencer na Liga.

Todos os jogos no Bessa são frente a adversários diretos: E. Amadora, Gil Vicente e Vizela

Nessa série, perdeu frente a Sporting, Farense e Arouca, e somou um ponto quando recebeu o Rio Ave (0-0), na 27.ª jornada.

Depois do jogo com o E. Amadora, os axadrezados irão defrontar o V. Guimarães, fora, recebendo na jornada seguinte outro dos aflitos, o Gil Vicente. Na penúltima ronda há dérbi da Invicta com o FC Porto, no Estádio do Dragão, e a campanha encerra com a receção ao Vizela, atual lanterna vermelha da Liga.

RIO AVE

Convívio com jovens em Modivas

➔ ***Médios Adrien e João Teixeira visitaram ontem a Escola Primária de Igreja***

Dando seguimento à campanha de aproximação à comunidade infantojuvenil do concelho, Adrien Silva e João Teixeira estiveram esta tarde em convívio com os jovens alunos da Escola Primária de Igreja, em Modivas. Os médios foram recebidos com toda a pompa e circunstância no estabelecimento escolar e fizeram as delícias dos mais novos, a quem distribuíram autógrafos, conselhos e muita boa disposição.

Adrien realçou que o Rio Ave «tem tido uma regularidade boa, a nível de solidez defensiva, um equilíbrio muito bom». «Temos trabalhado bem para dar sequência àquele passo em frente de conseguir resultados ainda mais positivos», disse, lembrando que não esteve presente «na primeira parte da época, que se tornou um pouco mais complicada para a equipa». Já João Teixeira congratulou-se com «o bom momento» que a equipa atravessa.

«Vamos ter agora um jogo difícil com o Arouca, como são todos no campeonato», frisou. P. P.

RIO AVE FC

Adrien e João Teixeira junto dos mais novos

JORNADA 29

ÉPOCA 2023/2024
Liga Portugal 2 Sabseg

JOGOS

Belenenses-Ac. Viseu 1-0
(Ricardo Matos, 66)

UD Leiria-Vilaverdense 3-1
(Bryan Róchez, 24, 69 e 90+1); (Lénio Neves, 90+5)

Benfica B-Aves SAD 0-1
(Benny, 90+9 gp)

Tondela-Penafiel 0-1
(Hélder Suker, 29)

P. Ferreira-Nacional 1-1
(Matchói Djaló, 52); (Carlos Daniel, 15)

Mafra-Feirense 0-0

FC Porto B-Oliveirense 0-1
(Frederico Namora, 60)

Leixões-Torrense 1-1
(Adriano Amorim, 61); (Patrick, 21)

Marítimo-Santa Clara 0-0

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	G	P
1	SANTA CLARA	29	17	9	3	39-17	60
2	Aves SAD	29	19	2	8	43-28	59
3	Nacional	29	16	8	5	51-31	56
4	Marítimo	29	14	9	6	42-24	51
5	Tondela	29	11	12	6	41-36	45
6	P. Ferreira	29	12	8	9	34-26	44
7	Torreense	29	11	8	10	35-30	41
8	FC Porto B	29	11	7	11	44-37	40
9	Mafra	29	10	9	10	33-32	39
10	Ac. Viseu	29	8	14	7	31-30	38
11	Benfica B	29	10	7	12	36-38	37
12	UD Leiria	29	9	9	11	38-35	36
13	Penafiel	29	10	4	15	26-34	34
14	Leixões	29	6	13	10	23-32	31
15	Oliveirense	29	7	9	13	29-43	30
16	Feirense	29	7	5	17	25-42	26
17	Belenenses	29	5	8	16	22-48	23
18	Vilaverdense	29	6	3	20	24-53	21

PRÓXIMA JORNADA

➔ 30.ª jornada

Feirense-Leixões (19/04 - 18 h)
Penafiel-P. Ferreira (20/04 - 11 h)
Torreense-UD Leiria (20/04 - 14 h)
Santa Clara-Tondela (20/04 - 14.30 h)
Oliveirense-Belenenses (21/04 - 11 h)
Ac. Viseu-Mafra (21/04 - 14 h)
Vilaverdense-Marítimo (21/04 - 15.30 h)
Nacional-Benfica B (22/04 - 18 h)
Aves SAD-FC Porto B (24/04 - 20.15 h)

MELHORES MARCADORES

	JOGADOR	CLUBE	G
1	Nenê	Aves SAD	23
2	Wendel Silva	FC Porto B	15
3	Bruno Almeida	Santa Clara	12
4	Lucas Silva	Marítimo	11
5	André Clóvis	Ac. Viseu	10
6	Jesús Ramirez	Nacional	10
7	Roberto	Tondela	10
8	Gustavo Silva	Nacional	10
9	Bryan Róchez	UD Leiria	9
10	Witi	Nacional	8
11	Lucas Gabriel	Mafra	8

Título adiado para o último dia

Estoril e Sporting não foram além do empate e mantêm a distância ⊙ Golos foram marcados ainda na primeira parte ⊙ Canarinhos só precisam de um empate para se sagrarem campeões

Liga Revelação — Ap. Campeão — 13.ª jornada
Estádio António Coimbra Mota, Estoril 17-04-2024

ESTORIL		SPORTING
1		1

Estoril — Diogo Dias; Pedro Andrade (Philippe Lanquetin, 59), Guilherme Magalhães, Martim Filipe e Hwang In-Taek; Finn Dicke, Fran Pereira e Duarte Carvalho **c** (Diogo Brasido, 75); André Gonçalves (Gabriel Tavares, 81), Rodrigo Ramos e João Tavares (Rúben Silva-Richards, 81)

Sporting — Guilherme Pires; Gonçalo Braga, Emanuel Fernandes, Lucas Taibo e Tiago Parente; Henrique Arreiol, Rafael Besugo **c** (Manuel Kissanga, 69) e Geovany Quenda; Isnaba Mané (David Moreira, 69), Manuel Mendonça (Ewandro Santos, 85) e Rodrigo Marquês

PEDRO COELHO | JOÃO PEREIRA

ÁRBITRO Diogo Amado (AF Leiria)
GOLOS 0-1, por Henrique Arreiol (6); 1-1, por João Tavares (38)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Duarte Carvalho (55), Diogo Dias (76), Fran Pereira (80) e Guilherme Magalhães (86); a Isnaba Mané (20), Henrique Arreiol (83) e Francisco Canário (90+3, no aquecimento). Cartão vermelho, direto, ao team manager do Estoril, João Oliveira (41)

FPF

Partida do António Coimbra da Mota foi marcada pelo equilíbrio constante entre canarinhos e leões

por
RAFAEL BATISTA REIS

TUDO na mesma... e o campeão da Liga Revelação só será encontrado na última jornada. A jogar em casa, o Estoril garantia a conquista do terceiro título do seu historial se vencesse, ao passo que, caso o triunfo caísse para o lado do Sporting, este ficaria com vantagem no confronto direto e muito próximo da sua primeira conquista da competição.

Nada disso aconteceu, porque a partida terminou empatada. O início foi favorável aos leões, que logo aos seis minutos abriram o marcador na sequência de um livre indireto bem trabalhado para toque de cabeça de Lucas Taibo para a zona de segundo poste, onde apareceu Henrique Arreiol a encostar para o fundo das redes.

O coletivo verde e branco tranquilizou-se com a vantagem alcançada e dispôs de três boas oportunidades para voltar a marcar, por Isnaba Mané (24'), cujo remate desviou num defesa, e Geovany Quenda, por duas ocasiões, ao minuto 34, primeiro atirando para boa defesa de Diogo Dias e, segundos depois, numa tentativa de canto direto.

O Estoril reagiu, João Tavares ameaçou (37') e marcaria mesmo logo no minuto seguinte, num remate acrobático que ainda desviou em Martim Filipe antes de entrar. Os dois guarda-redes, Diogo Dias pelo Estoril, e Guilherme Pires, do Sporting, mostravam-se em evidência numa partida frenética que seguiria empatada para intervalo.

No segundo tempo, o equilíbrio manteve-se mas a quantidade de situações de finalização diminuiu em relação ao animadíssimo primeiro tempo e a igualdade arrastou-se até aos instantes finais, momento em que Rodrigo Ramos, melhor marcador da Liga Revelação e recordista de golos na competição, dispôs de duas oportunidades de golo, aos 86 e 90+2, mas a igualdade manteve-se, apesar dos esforços das duas equipas em desfazer a igualdade. A decisão fica, por isso, adiada para a derradeira jornada.

A figura

HENRIQUE ARREIOL
(SPORTING)

➔ Impressionou não apenas pelo golo que marcou, que mantém os leões na corrida pelo título, mas também pelos quilómetros que correu ao longo dos 90 minutos. Deixou tudo em campo mostrando, ao mesmo tempo, qualidade no passe não só curto, como de rutura.

CLASSIFICAÇÃO

➔ 13.ª jornada

Jogo	Resultado
Torreense-E. Amadora	2-0
Benfica-Famalicão	1-1
Gil Vicente-Vizela	1-0
Estoril-Sporting	1-1

		J	V	E	D	G	P
1	ESTORIL	13	9	2	2	29-12	29
2	Sporting	13	7	5	1	24-12	26
3	Famalicão	13	5	4	4	21-17	19
4	Torreense	13	5	3	5	16-16	18
5	Vizela	13	4	4	5	16-21	16
6	Gil Vicente	13	3	3	7	22-32	12
7	Benfica	13	2	5	6	24-30	11
8	Estrela Amadora	13	1	6	7	14-28	9

Próxima jornada (14.ª — 25-04-2024) — Famalicão-Gil Vicente, Estrela da Amadora-Benfica, Sporting-Torreense, Vizela-Estoril

FILIPE COELHO
Treinador do Estoril

SÓ DEPENDE DE NÓS

“Na segunda parte estivemos um pouco melhor, defendemos de forma mais inteligente e conseguimos também sair para o ataque de uma forma mais equilibrada e competente. Não havendo vitória, o empate permite-nos continuar a depender só de nós, coisa que a derrota não nos permitia, passava o Sporting para a frente. Estamos felizes por trilhar um caminho de qualidade

TIAGO TEIXEIRA
Adjunto do Sporting

AINDA NÃO ACABOU

“Dignificámos a Liga Revelação e temos muito orgulho em todo o processo e em toda esta evolução. É isso que queremos continuar a fazer, porque ainda não acabou. O Estoril está com jogadores mais preparados e mais perto da equipa A e nós estamos um passo atrás nesse processo. Queremos potenciá-los para chegarem à equipa B e eles estão cada vez mais preparados

Caras ilustres

A tarde agradável trouxe uma boa moldura humana à Amoreira e, entre a assistência, várias caras conhecidas: Luís Neto, um dos capitães da equipa principal do Sporting, assistiu à partida num camarote. Na bancada puderam ver-se outros nomes conhecidos, como André Martins, futebolista que também representou o Sporting, assim como Samuel Justo, médio cedido pelos leões ao Casa Pia, onde foi orientado por Filipe Martins, treinador atualmente livre que presenciou o encontro na companhia do adjunto Pedro Guerreiro.

FUTEBOL FEMININO

Sporting anuncia saída de Ana Teles

➔ ***Extrema rescindiu contrato e ruma de imediato à Suécia; representava as leoas desde 2021***

SPORTING CP

Ana Teles venceu uma Taça e uma Supertaça

O Sporting anunciou, ontem, através de comunicado oficial, a revogação do contrato de Ana Teles. A extrema de 23 anos vai prosseguir a carreira no principal campeonato sueco. Na nota oficial, os leões esclarecem o porquê da saída imediata: «Irá rumar a um clube da 1.ª divisão da Suécia, com a mudança a realizar-se antes do final da presente temporada, devido ao facto de o campeonato ter tido início no último fim de semana.» Nas últimas três épocas, Ana Teles conquistou uma Supertaça e uma Taça de Portugal, tendo somado 62 jogos, 11 golos e 21 assistências pelas leoas.

Racing Power sobe ao pódio

➔ ***Vitória (2-1) sobre o Famalicão; reviravolta no marcador consumada já na etapa complementar***

Em jogo em atraso da 10.ª jornada, o Racing Power venceu, em casa, o Famalicão, por 2-1. No entanto, a equipa da Margem Sul não ganhou para o susto, pois Andrea Mirón adiantou as minhotas aos 11 minutos, na conversão de uma grande penalidade. O empate viria a chegar aos 22 minutos, pela capitã Vanessa Marques. A reviravolta no marcador foi consumada já na etapa complementar. À entrada dos últimos 10 minutos, Gerda Ingrid fez o 2-1 de penálti. Com esta vitória, o Racing Power subiu ao 3.º lugar, enquanto o Famalicão segue na 10.ª posição.

SMS

➔ **JUVENIS.** V. Guimarães venceu o dérbi frente ao SC Braga, por 2-1, relativo à 5.ª jornada da fase de apuramento de campeão. Duarte Lopes e Flávio marcaram para os conquistadores, enquanto João Trovisco reduziu para os guerreiros. Com esta vitória, o V. Guimarães sobe ao 3.º lugar, com 11 pontos, a seis pontos do líder Benfica e a três do segundo, o Sporting. O SC Braga segue na sexta posição, com sete.

BRASIL

Neymar continua a recuperar de lesão

Neymar antes do Mundial 2026

Santos está atento para um eventual regresso do avançado assim que termine contrato

Ainda a recuperar de lesão e com a participação na Copa América longe do horizonte, Neymar terá como objetivo de médio prazo o Mundial-2026 e o presidente do Santos, Marcelo Teixeira, acredita no seu regresso ao clube logo que termine o contrato com o Al Hilal de Jorge Jesus. «Neymar tem uma relação profissional e afetiva com o Santos. Estamos a acompanhar. Quando houver decisão, estaremos em diálogo permanente com Neymar e o pai. Para se preparar bem para uma Copa não há melhor do que estar em casa, confortável ao lado da torcida», disse.

ARÁBIA SAUDITA

Luís Castro vai descansar nos próximos dias

Luís Castro de baixa no Al Nassr

Técnico português teve um problema de saúde e foi submetido a intervenção médica simples

Luís Castro não vai estar no comando do Al Nassr nos próximos dias devido a um problema de saúde, que obrigou a que o treinador português tivesse de ser submetido a uma intervenção médica simples. A informação foi revelada pelo clube saudita. «O médico recomendou descanso e o evitar de qualquer esforço físico durante alguns dias. O adjunto Vítor Severino estará à frente da equipa temporariamente. Rápida recuperação, mister», acrescentou o Al Nassr. O próximo jogo de Cristiano Ronaldo, Otávio e companhia está agendado para sexta-feira diante do Al-Feiha.

Ponto final na série vitoriosa de Jesus

Al Hilal perdeu nos Emirados Árabes Unidos contra o Al Ain • Rahimi destacou-se com um 'hat-trick' • Sauditas cometeram três penáltis

Todos os detalhes em abola.pt

CHAMPIONS ASIÁTICA

por JOÃO PEDRO SANTOS

TUDO tem um fim e ontem terminou a série vitoriosa de 34 jogos do Al Hilal. 250 dias após o início da mesma, a equipa orientada por Jorge Jesus voltou a conhecer o sabor da derrota, desta vez contra o Al Ain, por 2-4, na primeira mão da meia-final da Liga dos Campeões asiática, jogada no estádio Hazza Bin Zayed.

Foi logo nos momentos iniciais do duelo que o desaire saudita começou a ganhar forma. Depois de um começo ameno, a formação caseira adiantou-se no marcador com o primeiro de três golos na noite de Soufiane Rahimi. Tudo começou com uma recuperação de bola no meio-campo da turma visitante, aproveitada pela formação treinada por Hernán Crespo. Um corte incompleto (e azarado) dos sauditas deixou o marroquino isolado contra Al Owais e este não perdoou na hora de finalizar. A noite do técnico luso, que deu titularidade a Rúben Neves, ainda piorou na primeira parte. Dois penáltis a favor do Al Ain, conseguidos por Rahimi e Erik Menezes, foram confirmados pelo avançado africano, o que garantiu uma grande vantagem na ida para o intervalo. No recomeço, os líderes do campeonato saudita ainda reduziram para 1-3, por intermédio de Malcom (48'), mas a esperança que este tento deu foi prontamente quebrada… com nova grande penalidade assinalada contra o Al Hilal. Kaku Gamarra não vacilou na linha dos 11 metros (56') e restabeleceu a vantagem de três golos.

Al Dawsari voltou a abanar as redes do Al Ain (77'), sem ameaçar a reviravolta no marcador. «Não é normal sofrermos quatro golos e provocarmos três penálits», disse Jorge Jesus em conferência de imprensa. «Nem sempre se consegue controlar o jogo. Andámos sempre à procura do resultado, a derrota não é boa, mas acreditamos que vamos virar a eliminatória», terminou.

ALI HAIDER/EPA

Equipa dos Emirados Árabes Unidos celebra vantagem de dois golos na eliminatória

CATAR

Leonardo Jardim continua na luta

Al Rayyan vence na visita ao Qatar SC, de Hélio Sousa, e continua a cinco pontos do Al Sadd

Duelo de portugueses em Doha entre o Qatar SC, de Hélio Sousa, e o Al Rayyan, de Leonardo Jardim. O triunfo sorriu ao segundo, de forma clara, por 3-0. Um autogolo de Ibrahim Abdulmajed, logo aos 6 minutos, precipitou o descalabro para os locais, que consentiram o 2-0 apenas três minutos depois. O autor do remate certeiro foi Rodrigo Moreno, antigo avançado do Benfica. Aos 76 minutos, o marroquino Achraf Bencharki fechou o resultado. O central português André Amaro (ex- V. Guimarães) foi titular nos visitantes.

Com o triunfo, o conjunto treinado por Leonardo Jardim mantém-se em 2.º, a cinco pontos do líder Al Sadd, que leva 46, e em igualdade com o Al-Gharafa.

Já o Qatar SC ocupa um perigoso 10.º posto, o último a dar direito a permanência no principal escalão do país, com cinco pontos de avanço sobre os dois últimos.

IMAGO

Leonardo Jardim em 2.º na liga do Catar

BREVES

MUNDIAL DE CLUBES

Salzburgo e Ulsan HD carimbam presença

Com a eliminação do Arsenal nos quartos de final da Liga dos Campeões pelo Bayern (ver página 15), os austríacos do Salzburgo ficam automaticamente apurados para o Mundial de Clubes de 2025, fechando assim a quota da Europa. Por sua vez, no continente asiático, o Ulsan HD venceu (1-0) o Yokohama Marinos na primeira mão das meias-finais da Liga dos Campeões e também carimbou presença na competição, confirmou entretanto a FIFA. Os sul-coreanos juntam-se assim aos sauditas do Al Hilal, de Jorge Jesus e Rúben Neves, e aos japoneses dos Urawa Red Diamonds nos apurados — deixando em aberto apenas mais uma vaga continental — para a nova prova, que se realizará nos Estados Unidos.

ITÁLIA

N'Dicka sofreu colapso do pulmão em campo

Daniele De Rossi revelou que Evan N'Dicka sofreu um pneumotórax durante o Udinese-Roma da Serie A, que acabou suspenso. «É algo doloroso, mas felizmente não teve aquilo que mais temíamos», confessou o técnico. O emblema da capital vai oferecer exames ao coração a adeptos com mais de 45 anos no próximo jogo no Olímpico com o Bolonha.

PAÍSES BAIXOS

Dest quer continuar em Eindhoven

Sergiño Dest revelou desejo de transformar o seu empréstimo, por parte do Barcelona ao PSV, num negócio permanente no verão. O lateral norte-americano tem sido habitual titular no provável novo campeão neerlandês. «O PSV está muito satisfeito comigo e estou a divertir-me aqui. Estamos a ir bem como equipa, perto de ser campeões e, no próximo ano, vamos jogar na Champions. Cabe-nos resolver tudo para chegarmos a um bom acordo», sublinhou o futebolista à ESPN.

ESPANHA

Rafa Márquez pode vir a substituir Xavi

Rafa Márquez será o escolhido de Joan Laporta para treinar o Barcelona, caso Xavi saia no fim da época. Quem o garante é o jornal catalão Sport. O treinador anunciou em janeiro o adeus, mas o presidente ainda acredita na sua continuidade. Márquez, tal como Xavi, foi jogador *culé* e comanda atualmente a equipa secundária. O conhecimento que o mexicano tem do clube e a apetência para trabalhar com jovens são características apreciadas por Laporta.

Cancelo sem palavras e criticado

ESPANHA

→ *Ressaca difícil para os portugueses do Barcelona depois da eliminação da Champions*

João Félix e João Cancelo reagiram nas redes sociais à noite de pesadelo do Barcelona frente ao Paris Saint-Germain, que terminou em goleada e consequente eliminação da Liga dos Campeões. Os dois portugueses publicaram fotografias a preto e branco, com o extremo a acrescentar um «sem palavras» significativo.
Entretanto, o lateral foi alvo de inúmeras críticas pelo penálti sobre Dembélé, que deu o 3-1 aos parisienses. Após o encontro, Rio Ferdinand, aos microfones da TNT Sports, disse: «Foi uma ação tola. O avançado está a afastar-se do golo, não há necessidade de atacar a bola. É uma ação apressada, é muito ingénuo, é como uma rasteira de um jogador inexperiente que está em pânico. A situação estava controlada, não havia necessidade.»
Peter Crouch também julgou Cancelo no mesmo canal televisivo: «Nem podia acreditar. Foi terrível para a equipa dele. O melhor que Dembélé podia retirar do lance era um lançamento ou um canto.»
Por fim, Thierry Henry, na CBS, sublinhou a falta de tranquilidade de Cancelo numa situação, já de si, tensa. «Todos já fizemos algo que depois pensámos: 'Porque é que fiz aquilo?'. No entanto, isto passa-se no canto da área, só se estava a lutar pelo espaço», atirou o antigo avançado internacional francês.

IMAGO
Cancelo não foi poupado pelo penálti

O PSG deu a Vitinha tudo aquilo que lhe faltava

Médio português leva nove golos e é o terceiro melhor marcador dos parisienses ⊙ Garante que poucos acreditavam na remontada em Barcelona ⊙ Nome soa forte para o Euro-2024

por LUÍS MATEUS

VITINHA é um dos heróis do PSG nesta temporada e, frente ao Barcelona, voltou a ser decisivo, ao criar a jogada do primeiro golo e ao marcar o segundo. Após o jogo, que garantiu o apuramento para as meias-finais da Liga dos Campeões com uma remontada histórica, destacou, aos microfones da TNT Sports, as chaves para a vitória. «Esta é uma sensação incrível, nós merecemos! Não é fácil vir aqui com um golo de desvantagem, sofrer nos primeiros minutos e manter a cabeça fria e a calma. Podíamos ir por aí abaixo, mas mantivemos o nosso estilo e isso foi decisivo na eliminatória e neste jogo sobretudo. O mister Luis Enrique disse que tínhamos de ganhar este jogo nas nossas cabeças e ganhámo-lo aí», analisou.

O médio português reclamou o mérito da sua equipa no trinfo, mas admitiu que a expulsão de Ronald Araújo aos 29', quando os *blaugrana* venciam por 1-0, foi naturalmente relevante: «Eles estavam muito motivados e claro que a expulsão foi importante. Mas ganhar aqui 4-1 é muito difícil e nós fizemo-lo. Temos mérito e sinto que, para além das pessoas do PSG, poucas mais acreditavam que viríamos aqui e que iríamos ganhar desta forma categórica.»

NOVE GOLOS ESTA ÉPOCA

Com o remate de fora da área que valeu o segundo golo dos parisienses, Vitinha chegou ao seu nono remate certeiro da época em todas as competições. E é nesse capítulo principalmente, na capacidade de influenciar resultados com golos e assistências, que o criativo cresceu. Longe dos 41 conseguidos por Kylian Mbappé, mas apenas a dois de Gonçalo Ramos e com mesmos alcançados pelo outro ponta de lança, Kolo Muani, o internacional luso é o terceiro melhor marcador da equipa da *Cidade-Luz* em todas as competições. Soma a esse registo mais cinco assistências, aqui atrás de Dembélé (14), Mbappé (9), Barcola (7), Zaïre-Emery, Fabian Ruiz e Hakimi (todos com 6), mantendo-se novamente igual a Muani e, agora, a Asensio.

Na melhor época da carreira — o máximo de golos até aqui foram os 4 apontados em 2021/22 no FC Porto —, começa a soar forte o seu nome como primeira opção para o Euro.

IMAGO
Vitinha festeja o segundo golo em Montjuic debaixo do olhar atento de Nuno Mendes

Vitinha está a realizar a melhor temporada da carreira no que a golos marcados diz respeito

«O futebol deu-me um duro golpe»

Ronald Araújo quebrou o silêncio depois da expulsão frente ao PSG, na 2.ª mão dos quartos de final da Liga dos Campeões. O defesa uruguaio viu o cartão vermelho aos 29 minutos, após falta sobre Bradley Barcola, e deixou o Barcelona, na altura em vantagem no jogo e na eliminatória, a jogar com menos um. Luis Enrique ainda reagiu, com a entrada de Iñigo Martínez para o lugar de Lamine Yamal, mas não evitou o descalabro.

«O futebol, que tantas alegrias me deu, deu-me agora um duro golpe. Agradeço a todos aqueles que estão incondicionalmente ao meu lado, aos meus colegas que deixaram tudo em campo e aos adeptos que acreditaram nesta equipa até ao fim. Peço imensa desculpa por não ter dado esta alegria. Voltaremos a tentar. Força, Barça! Deus no comando», escreveu no Instagram.

ITÁLIA

IMAGO
Ronaldo vai receber €9,7M da Juventus

CR7 vence Juve em tribunal

→ *Português abdicou de 3 meses de salário durante a pandemia e reclamava ser ressarcido*

A Juventus foi condenada a pagar €9,7M a Cristiano Ronaldo. O português reclamou que abdicara de três meses de salários (no valor de €19M brutos) durante a pandemia, de modo a aliviar a situação financeira do clube e que deveria receber o valor de volta nos anos seguintes. Já a *vecchia signora* entendia que não havia qualquer cláusula que a obrigasse a isso. Ronaldo vence a ação em tribunal, embora não seja indemnizado nos €19 M que pretendia.

ESCÓCIA

Fábio Silva em branco no Rangers

→ *Português esteve apagado na visita do Rangers ao Dundee FC na liga escocesa*

O avançado português Fábio Silva foi titular no empate (0-0) do Rangers na visita ao Dundee FC, em jogo em atraso da 30.ª jornada da liga escocesa. Deslocado para a esquerda, como tem sido hábito esta época, o antigo jogador do FC Porto foi substituído por Rabbi Matondo aos 56 minutos. No entanto, o ataque da equipa do belga Philippe Clement nem por isso melhorou ao ponto de chegar ao golo e fica a três pontos do líder Celtic, ao fim de 33 jornadas.

«Profissionalismo é atitude»

Neozelandês Simon Mannix apresentado ⊙ Novo selecionador nacional diz ao que vem ⊙ Desvoriza a questão dos jogadores amadores: «Remunerados ou não, espero atitude»

RÂGUEBI

por
MIGUEL MORGADO

«PROFISSIONALISMO não é dinheiro, é atitude. E é na atitude que estou mais interessado», começou por afirmar o neozelandês Simon Mannix, apresentado ontem como selecionador de râguebi de Portugal, quando questionado se apostaria no profissionalismo numa equipa nacional dividida entre os jogadores amadores dos clubes portugueses e os que atuam nas divisões profissionais e semiprofissionais em França.

«Hoje o valor do contrato é possivelmente mais importante do que a camisola. Mas é algo que não compreendo na seleção, onde, para mim, a atitude do jogador é mais importante que qualquer contrato que exista. Vai ao fundo das razões de se jogar pela seleção nacional», declarou a A BOLA durante a conferência de imprensa na Tribuna de Honra do Estádio Nacional, no Jamor, ao lado de Carlos Amado da Silva, presidente da Federação Portuguesa de Râguebi.

«Independentemente de o jogador ser pago ou não, espero atitude quando é convocado», reforça, recuperando a sua experiência no Munster, na Irlanda. «Estar comprometido com um trabalho é profissionalismo. Não é só sermos pagos. Somos uma pequena federação, com orçamentos baixos e o que queremos é atitude e essa aparece quando vais jogar pelo teu país. Quero jogadores que estejam entusiasmados e que queiram estar cá», diz.

FPR

Mannix apela ao sentimento dos jogadores na representação do país

FPR

Selecionador e o presidente da federação Carlos Amado da Silva

ENTRE PORTUGAL E FRANÇA

A realidade amadora do râguebi português não assusta Simon Mannix. «Não temos hipótese. É a realidade e não podemos dizer que será diferente», frisou, referindo que a eventual desvantagem é ultrapassada pelo «compromisso e a consistência».

Com contrato assinado por quatro anos, conforme avançou Amado da Silva, o selecionador que sucede a Patrice Lagisquet (e a Sébastien Bertrank, que esteve um mês no cargo), estará entre França e Portugal.

«Serei importante aqui e em França», afirmou. Logística à parte, com «o propósito de ter metade de jogadores franceses e outra metade portugueses» avançará para o conhecimento do «ambiente do râguebi e dos clubes em Portugal, como trabalham do ponto de vista do râguebi e as condições», disse, à margem da conferência de imprensa. «O francês conheço bem. E em França, o meu trabalho passa por manter as relações com clubes, jogadores e treinadores», explicou.

«Penso que as diferentes experiências que os jogadores podem ter de treinadores, culturas diferentes, os campeonatos português e francês, que é multicultural, é importante e nos fará crescer», garantiu. «Aposto no lado atlético. Não quero correr contra uma parede, não pedirei aos meus jogadores para fazê-lo e quero circulação de bola. Procuramos a consistência física, e melhorias técnicas e táticas. É o desafio a longo termo, continuar com o potencial que mostraram [*no Mundial de França*] e queremos ver isso. A nossa marca é: necessitamos de ser rápidos, fortes e em forma».

«Somos 16.º do ranking, queremos subir e competir com seleções do *tier* 1. O meu trabalho é continuar a descobrir talento e ter resultados», antecipou já «a olhar para o Mundial da Austrália 2027, a olhar para o Mundial da Austrália 2027, «em que não vamos para participar, mas sim para competir».

TÉNIS

Nadal eliminado em Barcelona

➔ *Espanhol perdeu na segunda ronda em dois sets frente a Alex de Minaur*

Rafael Nadal foi ontem eliminado do torneio de Barcelona, que já venceu em 12 ocasiões, ao perder diante do australiano Alex De Minaur, em dois parciais. Depois da estreia vitoriosa diante do italiano Flavio Cobolli (6/2 e 6/3), o jogador maiorquino não foi capaz de se impor diante de um adversário mais cotado no *ranking* ATP.

Perante o atual 11.º classificado da hierarquia e quarto cabeça de série do torneio de terra batida espanhol, Nadal (644.º), vencedor de 22 torneios do Grand Slam, acabou afastado ao fim de uma hora e 54 minutos, por 5/7 e 1/6, no estádio que tem o seu nome.

Naquele que foi o 72.º jogo do tenista de 37 anos no Open de Barcelona, Nadal somou apenas a... quinta derrota. Números que ajudam a perceber a lenda construída pelo tenista que tem à sua frente na hsitória dos Grand Slams, apenas Novak Djokovic, que ganhou 24.

Recorde-se que antes do torneio catalão, Nadal não disputava um encontro oficial desde no início de janeiro, quando regressou à competição após um ano lesionado.

Matilde Jorge bate n.º 88 do mundo

➔ *Maior vitória da carreira da tenista de 20 anos foi alcançada no Oeiras Ladies Open*

Poucos dias depois de, a jogar ao lado da irmã, Francisca Jorge, ter garantido a permanência de Portugal no grupo I, Matilde Jorge alcançou a maior vitória da sua carreira, ao bater uma tenista do top-100 no Oeiras Ladies Open, que decorre no Jamor. A tenista de 20 anos levou a melhor sobre Harriet Dart, número 88 do mundo, por 6/3 e 6/1, apurando-se para os quartos de final do mais importante torneio feminino português.

Ao vencer a britânica, Matilde Jorge, que ocupa o lugar 556 do ranking WTA, alcançou uma das maiores vitórias do ténis luso feminino dos últimos anos, para marcar encontro com Clara Tauson (87.ª) nos quartos de final.

Quem também se apurou para a fase seguinte foi Francisca Jorge,número 1 nacional e 190.ª do mundo, que ganhou em três sets à russa Anastasia Zakharova (153.ª), por 3/6, 6/1 e 6/4, assegurando o primeiro triunfo em torneios WTA 125.

Hoje, Francisca Jorge defronta a mexicana Renata Zarazua (101.ª) por um lugar nas meias-finais.

JOGOS OLÍMPICOS

IMAGO

Pichardo não compete há quase um ano

«Pichardo? Até ao pé-coxinho!»

➔ *Presidente da Federação de Atletismo está confiante na qualificação do campeão olímpico*

O presidente da Federação Portuguesa de Atletismo, Jorge Vieira, assumiu, ontem, toda a confiança quanto à presença de Pedro Pichardo nos Jogos Olímpicos de Paris2024. Apesar de estar sem competir há quase um ano, desde o início de maio de 2023, o campeão olímpico do triplo salto deve regressar à competição neste fim de semana, na etapa de Xiamen da Liga Diamante. Para assegurar a qualificação para a capital francesa, o triplista precisa de fazer os mínimos, 17,22m, ele que tem como recorde pessoal 18,05m.

«Como diria o saudoso Mário Moniz Pereira, ele fará isso ao pé-coxinho. [...] Ele fará isso com toda a facilidade, nem é preciso estar no topo das suas possibilidades para fazer 17,22 [*metros*]. É uma marca perfeitamente acessível para o nosso campeão olímpico, que já faz parte do clube dos 18 metros. Sei que ele ambiciona muito mais do que isso. Esse não é um problema de certeza absoluta», disse, citado pela Lusa.

De resto, o dirigente diz também estar confiante de que Pichardo pode revalidar o título conquistado em Tóquio.

«Que ele vai lutar por isso, tenho a certeza, que eu desejo isso, de certeza, que tenho uma esperança muito razoável que isso aconteça também tenho», acrescentou.

Pelo contrário, em relação a Auriol Dongmo, lançadora do peso que ficou em 4.º em Tóquio e até já assegurou os mínimos para Paris, Vieira está puco confiante.

«Da Auriol, é muito pessimista a situação. Tem qualificação assegurada, mas o estado de forma dependerá da forma como vai recuperar. Está num processo de recuperação ainda não desportiva. Portanto, é muito pessimista a expectativa em relação a ela», apontou sobre a atleta que fraturou a perna no final do ano.

Também ainda em dúvida está a presença de Patrícia Mamona, medalha de prata na última edição dos Jogos Olímpicos.

«Conversei com ela há dois dias e está a lutar por recuperar, quer estar em Paris. Estão a aparecer múltiplas dores, as chamadas mialgias de esforço. Eu ainda creio que ela possa estar em Paris e é pelo menos o que ela deseja ardentemente», confessou.

«Neemy tem sido ‘great’»

«Neemias tem sido ótimo na nossa equipa», elogia o diretor-desportivo dos Boston Celtics

Brad Stevens explica a importância do português, o novo contrato e eleição para o ‘play-off’

por RICARDO JORGE COSTA

O diretor-desportivo (*general manager*) dos Boston Celtics explicou ontem porque é que os vencedores da Conferência Este da NBA decidiram assinar um contrato (dito *standard*) com Neemias Queta que permite ao poste português integrar o plantel de 15 jogadores nos *play-offs* da principal liga norte-americana de basquetebol, que a histórica equipa verde ambiciona reconquistar 16 anos após o último título (2008).

«Neemy [*o diminutivo do jogador*] tem sido ótimo [*o responsável utiliza o termo inglês ‘great’*] quando está connosco». Esta foi a primeira resposta de Brad Stevens quando os jornalistas o questionaram sobre o motivo da contratação de Queta.

Depois, o principal responsável pela gestão desportiva dos Celtics detalhou as referidas razões. «Houve momentos esta temporada em que tivemos apenas dois jogadores grandes disponíveis e ele [*Neemias*], sempre que foi chamado à tarefa de nos proporcionar mais opções nos jogos, além das funções importantes que lhe foram confiadas, correspondeu bastante bem e ajudou-nos muitíssimo a manter o nível de jogo elevado», explicou.

«Neemy deu grande flexibilidade à nossa equipa esta temporada», acrescentou o dirigente norte-americano sobre o poste de 2.13 m, que regista nesta primeira temporada pelos Celtics uma média de 5,5 pontos (64% de lançamentos de campo concretizados) e 4,4 ressaltos por jogo.

Sem se deter no discurso, Brad Stevens antecipou-se a previsível questão que lhe pudessem colocar sobre as razões que levaram à integração no lote de eleitos para a fase decisiva da competição de um jogador com tão escassa utilização na temporada como Neemias — com uma média de 11,9 minutos por jogo e total de 28 partidas —, e foi uma vez mais esclarecedor.

«Não é um jogador com muito minutos, de facto, tem relativamente poucos, mas quando jogou mostrou-nos que é capaz de proporcionar o que pretendemos dele para a equipa em diversos momentos, por isso é o jogador certo, uma escolha acertada. Mais: é o jogador, que alinhando com os parceiros certos, cumpre determinada função, por mais específica, de forma correta», argumentou Stevens, que foi mais longe nas perspetivas dos Celtics sobre o contributo, no futuro, do internacional português, de 24 anos.

«O contrato não se restringe a este final de temporada, a este momento, mas também aos próximos anos. Neemy pode ajudar-nos bastante também no futuro», concluiu o responsável.

D.R.

Dirigente dos Celtics diz que Neemias Queta dá flexibilidade à equipa e cumpre sempre

BASQUETEBOL

Fernando Sá mais dois anos

Treinador e FC Porto renovam contrato até 2028. «Reconhecimento», diz o técnico

FIBA

Fernando Sá renova aos 54 anos

O treinador de basquetebol do FC Porto renovou contrato com os dragões por mais dois anos, até ao final de 2026.

«Estou muito satisfeito. Se já estava satisfeito quando fiz o primeiro contrato, quando vim para cá há dois anos, agora ainda mais, pois uma renovação é sempre o reconhecimento de alguma coisa em qualquer profissão. Em meu nome e de toda a estrutura da equipa de basquetebol, incluindo os atletas, é algo que me deixa muito satisfeito, pois só todos juntos conseguimos que isto seja possível», afirmou Fernando Sá, aos órgãos do clube.

Fernando Sá chegou aos dragões em 2022 e, além da Taça de Portugal deste ano, garantiu duas presenças consecutivas nos quartos de final Taça Europa. O FC Porto lidera a Liga, com os mesmos 36 pontos do bicampeão Benfica, mas vantagem no confronto direto quando sobram duas jornadas para o fim da fase regular da prova que os *dragões* já não conquistam desde 2015/16. «Esta renovação é perfeitamente natural, pois ele tem feito um excelente trabalho», declarou Pinto da Costa, presidente do FC Porto.

Lakers nos ‘play-offs’

LA venceram os Pelicans no ‘play-in’ e defrontam agora os campeões Denver Nuggets

Os Los Angeles Lakers garantiram lugar nos *play-offs* da NBA, marcando encontro com os campeões Denver Nuggets, depois de vencer fora os New Orleans Pelicans por 110-106, no primeiro embate do *play-in*.

LeBron James, com 23 pontos, nove ressaltos e nove assistências, D’Angelo Russell, com 21 pontos, e Anthony Davis, com 20 pontos e 15 ressaltos, lideraram os californianos. Nos Pelicans, destaque para os 40 pontos de Zion Williamson (17 em 27 em lançamentos de campo), a que acrescentou onze ressaltos e cinco assistências, antes de sair a cerca de três minutos do final, lesionado, com o jogo empatado.

Os Lakers aproveitaram a baixa do número 1 do *draft* de 2019 para carimbar um lugar nos *play-offs*, como sétimos classificados da Conferência Oeste, enfrentando na primeira ronda os Denver Nuggets, segundos na mesma tabela.

Os derrotados Pelicans ainda têm uma segunda oportunidade para chegar aos *play-offs*, se ganharem no seu reduto aos Sacramento Kings, que venceram o duelo entre o nono e o 10.º, ao baterem em casa os Golden State Warriors, por 118-94. Keegan Murray, com 32 pontos e nove ressaltos, De’Aaron Fox, com 24 pontos e seis assistências, e o lituano Domantas Sabonis, com 16 pontos, 12 ressaltos e sete assistências, foram os elementos em maior destaque nos Kings.

Nos Warriors, que terminaram a época, Stephen Curry liderou os marcadores, com 22 pontos, num dia em que Klay Thompson esteve desastrado, ao sair sem qualquer ponto e com 10 lançamentos de campo falhados, em 31.36 minutos.

D.R.

LeBron contribuiu para a vitória dos LA Lakers com 23 pontos, 9 ressaltos e 9 assistências

RESULTADOS

Jogo	Resultado
LA Lakers-New Orleans Pelicans	110-106
Golden State Warriors-Sacramento Kings	94-118

CONFERÊNCIA OESTE

‘play-off’ → primeira ronda
- Oklahoma City Thunder-a definir
- Los Angeles Clippers-Dallas Mavericks
- Minnesota Timberwolves-Phoenix Suns
- Denver Nuggets-LA Lakers

‘play-in’
- Sacramento Kings-New Orleans Pelicans

CONFERÊNCIA ESTE

‘play-off’ → primeira ronda
- Boston Celtics-a definir
- Cleveland Cavaliers-Orlando Magic
- Milwaukee Bucks-Indiana Pacers
- New York Knicks-vencedor do 76’ers/Heat

‘play-in’
- Chicago Bulls-Atlanta Hawks
- Philadelphia 76’ers-Miami Heat

Stephen Williams (Israel-Premier Tech) resiste à recuperação do francês Kévin Vauquelin (Arkéa-B&B Hotels) IMAGO

Final à Hitchcock em clássica dantesca

Improvável Stephen Williams, primeiro inglês a vencer a clássica belga
⊙ Corrida marcada por muito frio e chuva ⊙ Dois terços desistiram...

por
RICARDO JORGE COSTA

CONDIÇÕES climatéricas dantescas, inúmeras desistências por hipotermia, uma vaga gigantesca e sem precedentes nos últimos tempos de desistências de candidatos... e um vencedor inesperado: com um pouco de Hitchcock e de Dante, a 88ª edição da La Flèche Wallonne fica para a história, não pelos melhores motivos.

Cumprindo a tradição, a clássica belga disputou-se a meio da semana entre a Amstel Gold Race e o quarto monumento da temporada, a Liège-Bastogne-Liège, marcada para o próximo domingo, e por todas as referidas contingências criou um cenário inusitado na prova: apenas 30 corredores apresentaram-se no sopé do lendário Mur de Huy para discutir a vitória. E tão ou mais surpreendente, o triunfo de Stephen Williams, primeiro britânico a vencer a Flèche.

O corredor da Israel-Premier Tech, já vencedor, no início da temporada, da corrida australiana Tour Down Under, impôs-se após fortíssima aceleração a 300 metros da meta e cruzou-a com dois metros de vantagem sobre francês Kévin Vauquelin (Arkéa-B&B Hotels), cuja boa recuperação nos últimos 100 metros ficou curta. O pódio foi completado pelo belga Maxim Van Gils (Lotto Dstny).

A corrida começou a definir-se a cerca de 60 quilómetros do final. Perante um pelotão de sobreviventes, despojado muito cedo de favoritos à vitória, como Tom Pidcock (INEOS Grenadiers), Dylan Teuns (Israel-Premier Tech), David Gaudu (Groupama-FDJ), Mattias Skjelmose (Lidl-Trek), Aleksandr Vlasov (BORA-hansgrohe), Marc Hirschi (UAE Emirates) e... João Almeida (UAE Emirates), um corredor importante entra em fuga de longe: Soren Kragh Andersen. O dinamarquês da Alpecin-Deceuninck ganha rapidamente um minuto de vantagem e começa a enervar os perseguidores, cada vez mais escassos, cansados e divididos.

Na penúltima passagem pelo Mur de Huy, a pouco mais de 30 km da chegada, Stephen Williams faz uma movimentação premonitória da sua capacidade vencedora, ao atacar no grupo principal e cruza a linha de chegada no topo da subida a 55 segundos do líder Kragh Andersen e 10 à frente de um quarteto formado por Maxim Van Gils (Lotto Dsnty), Kévin Vauquelin (Arkéa-B&B Hotels), Richard Carapaz (EF Education-EasyPost) e Santiago Buitrago (Bahrain Victorious). Ciente de que seria demasiado cedo para se impor, Williams aguarda, então, os quatro perseguidores. Atrás, no pelotão, a formação Uno-X, uma das escassas formações ainda com elementos de trabalho, ajudada pela Visma-Lease a Bike, consegue alcançar o quinteto intermédio a 17 km da meta. À frente, Andersen acusa a fadiga e é alcançado antes do final da penúltima subida, a Côte de Ereffe (2,2 km a 5,4%), deixando a luta pela vitória no mítico Mur de Huy a um grupo muito mais do que é tradição na prova.

Da lenta agonia dos corredores contorcidos sobre as máquinas, os cerca de três minutos da íngreme ascensão (1,3 km a 9,8%) elevam a tensão dramática até ao clímax. Por vezes, só à beira do epílogo se revela o glorioso vencedor, mas, desta vez, em edição hitchcockiana, o improvável Stephen Williams antecipou-se e desenredou a corrida com um ataque irresistível.

«ESTOU TÃO FELIZ... AGORA»

«Que dia, que dia... Estou tão feliz... agora! Não acredito que ganhei a La Flèche Wallonne», declarou Williams poucos instantes após a sua vitória. «Há anos que assisto a esta corrida e sempre quis fazê-la com boas pernas e tentar vencê-la. Adoro correr nestas condições climatéricas adversas», afirmou o britânico, de 27 anos.

Stephen Williams parecia mal colocado durante a subida final ao Mur de Huy, mas não o impediu de disparar ataque mortífero para a concorrência. «A estrada estava um pouco bloqueada e estava toda a gente na expectativa. Vi que ainda faltavam 300 metros e disse para mim mesmo: 'Se conseguir atacar daqui e ganhar cinco ou dez segundos ao grupo, tenho boas possibilidade de vencer'. Perto da meta, olhei para trás, tinha as pernas vazias, mas consegui ganhar. Estou exausto, e muito emocionado», concluiu o sucessor de Tadej Pogacar no palmarés de vencedores da clássica.

FOTOGRAFIAS COM HISTÓRIA 1974

Neste abril, às terças e quintas, A BOLA celebra os 50 anos de Liberdade oferecendo-lhe uma fotografia icónica. Esta é a foto e a história de hoje.

A BOLA

A (re)Volta a Portugal de 1974 (com início no velhinho Estádio das Antas)

Em 1974, foi já com o Estado Novo abolido que se deu início a uma das provas desportivas mais emblemáticas do nosso país. Em agosto, quando o calendário assinalava exatamente 100 dias desde a Revolução dos Cravos, eis que se iniciou a Volta a Portugal em bicicleta.
A 37.ª edição da icónica competição trouxe consigo outro ar, mais solto, mais feliz, mais livre. Ao fim de contas, respirava-se liberdade, enfim.
Foi no velhinho Estádio das Antas, no dia 3, que os 67 ciclistas, distribuídos por nove equipas, iniciaram um exaustivo percurso, que viria a culminar, no dia 18, na etapa Autodril (Autódromo do Estoril)-Estádio José Alvalade (Lisboa).
Na primeira edição em liberdade, seria o lendário Fernando Mendes, na altura a vestir as cores do Benfica, a sagrar-se o grande vencedor da Volta, curiosamente com o restante pódio a ser composto por atletas encarnados (Dinis Silva e António Martins).

Na FOTOGRAFIA COM HISTÓRIA desta quinta-feira, A BOLA mostra um momento de concentração de um ciclista do FC Porto, galopando a todo o gás na dianteira de dois (antigos) carros de apoio.
Já havia caído a ditadura quando o emblema azul e branco festejou cinco conquistas na Volta a Portugal: nas etapas Porto-Lousada (Custódio Gomes Pinho), Lousada-Vidago (Albino Costa), Pedras Salgadas-Porto (Manuel da Silva), Estádio das Antas (Joaquim Andrade) e Guarda-Manteigas (Manuel da Silva), saíram com a camisola amarela ciclistas dos dragões.

nparalvas@abola.pt

POR
NUNO PARALVAS*

Segura a bola

Vermelho em Conceição

Quem já foi expulso mais de 20 vezes, apenas na condição de treinador, deve saber do que se fala quando de cartões vermelhos se trata

QUEM já foi expulso mais de 20 vezes, apenas na condição de treinador, deve saber do que fala quando de cartões vermelhos se fala. Já menos isso acontecerá quando se ensaia uma espécie de teoria conspirativa depois de um empate em casa com uma equipa minhota para justificar mais um resultado negativo. Que estão a meter a região norte fora do mapa de sucesso desportivo, acusa-se, sem provas, atirando a integridade do jogo para a lama e ignorando o desempenho de SC Braga e V. Guimarães, que, até prova em contrário, também não são do sul do país. Não vale a pena dizer muito mais sobre isso.

Sérgio Conceição, antes do jogo com o V. Guimarães da segunda mão da Taça de Portugal, considerou interessante uma estatística — que o FC Porto é a equipa que precisa de menos faltas para ter vermelhos. Tomemos por boa a palavra do treinador, apesar de ser impossível estabelecer uma relação direta entre as duas coisas e de não sabermos se estava apenas a referir-se ao campeonato.

Esta época, em 45 jogos em todas as provas, o FC Porto soma dez expulsões, nove no campeonato e uma na Supertaça (seis por vermelho direto e quatro por acumulação de amarelos). Todas corretas, segundo o ex-árbitro Duarte Gomes, colaborador de A BOLA.

Só Pepe foi expulso três vezes: uma na Supertaça, contra o Benfica, por conduta violenta sobre Jurásek, atingindo o lateral checo na coxa/nádega, numa ação ostensiva com o joelho direito, outra contra o Sporting, por agressão a Matheus Reis, e finalmente contra o V. Guimarães, por gesto tipificado como ofensivo. Fábio Cardoso, contra o Benfica, viu o vermelho direto por derrubar Neres e impedir o avançado de criar clara oportunidade de golo. Diogo Costa, contra o Estoril, foi para a rua depois de impedir que um avançado adversário pudesse prosseguir clara oportunidade de golo. Evanilson, contra o Famalicão, deu uma cabeçada num adversário.

MIGUEL NUNES

Sérgio Conceição, treinador do FC Porto

Sobram as expulsões por acumulação de amarelos. Fábio Cardoso, contra o Arouca, viu um por pisar um adversário e cortar um ataque prometedor e outro por entrada negligente. Wendell, na primeira jornada, contra o Moreirense, foi advertido por entrada por trás e por entrada negligente. David Carmo, contra o Portimonense, na jornada 8, viu amarelos por duas entradas negligentes. Por fim, Francisco Conceição, no Estoril, foi advertido por protestos e por conduta antidesportiva.

Só nestes jogos, muita sorte teve o FC Porto. Na partida da Amoreira, por exemplo, ficou um vermelho direto por exibir a Otávio por conduta violenta e Francisco Conceição deveria ter visto logo vermelho direto por insultar António Nobre, que lhe mostrou apenas amarelo. «A escolha de ter permanecido em campo foi, apenas e só, do árbitro leiriense», escreveu Duarte Gomes. Recuando ao jogo com o Portimonense, no Algarve, que os dragões venceram por 1-0, ficou um penálti por assinalar contra o FC Porto, quando Diogo Costa «tentou tocar a bola [...] mas atingiu apenas o rosto de Dener». Finalmente, no jogo com o Arouca, Francisco Conceição deveria ter sido sancionado com o segundo amarelo e consequente expulsão, mas o lance escapou à equipa de arbitragem. «Passou a bola a Weverson, não para as mãos, mas na direção do rosto do adversário. O instinto do avançado foi mesmo antidesportivo», assinalou Duarte Gomes.

Sérgio Conceição é o primeiro responsável pela conquista de troféus no FC Porto e, na medida exata, do fiasco da atual temporada.

*Jornalista

rcosta@abola.pt

'Fair play' não é uma treta!

POR
RICARDO JORGE COSTA*

Cem dias de dúvidas olímpicas

ONTEM assinalaram-se os 100 dias para o início dos Jogos Olímpicos de Paris e a esta curta distância temporal são densas as dúvidas sobre a Missão portuguesa, a sua representatividade, o nível qualitativo e as probabilidades de conquista de medalhas, que é sempre objetivo incontornável.

Por mais otimismo que o diretor-desportivo do COP, Pedro Roque, tenha ou queira passar para a opinião pública, estimando a possibilidade de quatro medalhas, a verdade é que — e o próprio faz questão de ressalvar — os nossos atletas medalháveis estão a contas com problemas diversos. Desde logo, no atletismo, as esperanças em Patrícia Mamona e Auriol Dongmo são ínfimas, ambas afetadas por lesões de gravidade distinta, a triplista ainda sem mínimos e com prognóstico sobre o nível de forma física indispensável ao desiderato mais do que reservado. Restará Pedro Pichardo, igualmente sem mínimos e com muito pouca competição, mas que, como o presidente da federação da modalidade bem caracterizou, «até ao pé-coxinho» o campeão olímpico, devido ao seu estratosférico talento, conseguirá a marca de acesso. E uma vez em Paris, de preferência já a dois pés, será certamente um dos principais favoritos ao ouro, revalidando o que trouxe de Tóquio-2020.

São densas as dúvidas sobre os 'medalháveis' portugueses em Paris-2024

Também pelo imensurável talento que se reconhece, precoce no seu caso, o jovem nadador Diogo Ribeiro tem de ser visto como candidato a medalha, embora responsáveis vários e observadores da modalidade vislumbrem dificuldades perante a prevista concorrência, mais forte do que nos Mundiais em que tanto nos empolgou com dupla glória e nos alimenta agora o sonho. Quem mais? Fernando Pimenta, pois claro. Sempre ao mais alto nível e fiável, é talvez, a par de Pichardo no seu *normal*, a melhor garantia de medalha entre os atletas portugueses.

*Jornalista

hcarmo@abola.pt

POR
HUGO DO CARMO*

Livre sem barreira

A hora de Schmidt

Se eliminar o Marselha, treinador deixará de ter os adeptos a querer vê-lo, por agora, pelas costas

A vitória do Sporting em Famalicão como que arrumou as contas do título. Só um verdadeiro milagre permitirá ao Benfica manter as insígnias de campeão. Os encarnados ficaram a sete pontos do primeiro lugar, que na prática são oito, pois em caso de igualdade pontual no final do campeonato o desempate far-se-á pela diferença de golos e aí os leões têm mais 15, número realisticamente irrecuperável em cinco jornadas.

Já eliminado da Taça de Portugal e com o segundo lugar seguro — 11 pontos de avanço sobre FC Porto e SC Braga —, o Benfica tem a *vantagem* de poder dedicar-se a 100 por cento à Liga Europa. Roger Schmidt venceu e convenceu na época transata. Impressionou tudo e todos, tanto que logo renovou contrato e foi mesmo apelidado de novo Eriksson. Um ano volvido, tudo mudou. A conquista da Supertaça rapidamente foi esquecida, as críticas sucederam-se e os assobios voltaram a ecoar na Luz. Mesmo em noite de vitória. Como com o Marselha.

O futebol, contudo, é momento e hoje tudo mudar. O Benfica joga cartada importante em França e o treinador pode ganhar novo fôlego. A Liga Europa não é a Champions, mas para os adeptos não há grande diferença. Há 10 anos que nenhum clube português atinge as meias-finais de uma prova europeia e o Benfica foi o último a consegui-lo. Repetir a presença, já se percebeu, será sempre um feito. A nação encarnada voltará a sonhar com uma conquista europeia e o alemão, aposto, deixará de ter grande maioria a querer vê-lo pelas costas. Pelo menos, por agora. Chegou, pois, a hora de Schmidt.

O alemão, aos poucos, dá sinais de começar a perceber a realidade portuguesa e a dimensão do clube. O jogo com o Moreirense é um excelente exemplo. Depois de ter sido eliminado da Taça pelo Sporting e ter visto o título começar a esfumar-se com a derrota em Alvalade, Schmidt, mesmo dizendo-se surpreendido, percebeu de imediato o significado da contestação no final do jogo com o Marselha e respondeu com sete nomes: Samuel Soares, Tomás Araújo, Florentino, João Neves, Tiago Gouveia, António Silva e Diogo Spencer. Todos portugueses e produtos da formação — pode, até, acrescentar-se o brasileiro Morato, que chegou ao Seixal com 18 anos. É um bom indicador. Falta, claro, voltar a festejar. Já hoje.

*Jornalista

jsilva@abola.pt

POR
JORGE PESSOA E SILVA*

Livro do Desassossego

Ensaio sobre a parvoíce

«Um parvo de pé vai mais longe do que um intelectual sentado» António Lobo Antunes

A ideia peregrina de submeter os árbitros ucranianos ao detetor de mentiras provocou-me uma sonora gargalhada. Só não esperava que a decisão partisse de Shevchenko, um dos melhores avançados que vi jogar, hoje presidente da Federação Ucraniana de Futebol. A decisão, justificou, prende-se com o combate à corrupção no futebol ucraniano e quem chumbar no polígrafo é liminarmente afastado.

Ainda falta explicar ao pormenor como e em que circunstâncias os árbitros se vão submeter ao polígrafo. E porque sempre que é para a parvoíce podem contar comigo, preparei, com voluntarismo, uma sugestão de adenda aos regulamentos:

1 — Cada vez que um árbitro tome uma decisão gravosa e que seja contrariada pelo VAR, o capitão da equipa inicialmente penalizada tem o direito de se dirigir ao árbitro para exigir a clarificação das motivações que conduziram à decisão.

2 — O capitão mantém a obrigação de se coibir da prática de linguagem ou gestos ofensivos, pelo que deve dirigir-se ao árbitro nos seguintes termos: «Confirmada uma desconformidade entre a decisão de Vossa Excelência e os factos que lhe deram origem, desconformidade que me parece ter excedido os limites do erro involuntário, venho por este modo exercer a prerrogativa de o mandar submeter ao teste do polígrafo para aquilatar das suas reais motivações».

O árbitro dirigia-se a um segundo posto de VAR (Verdade Absoluta Registada), sendo questionado se alguém lhe tinha prometido vantagens financeiras, ou outras. Os adeptos sustinham a respiração e pelo sistema sonoro seria ouvida a pergunta e a resposta do árbitro. Uns segundos de *suspense* e o veredicto: honesto ou não honesto, acompanhado por um *emoji* no ecrã gigante. Se o veredicto fosse honesto, uns gritariam «é sério, é sério», outros exigiriam uma inspeção ao aparelho, bem como um teste do polígrafo ao... técnico do polígrafo. Se o veredicto fosse a desonestidade do árbitro, só

ANDRÉ ALVES

VAR de Shevchenko: Verdade Absoluta Registada

não chamariam a polícia porque dois agentes estavam já de prevenção para detenção imediata, entrando para o seu lugar o 1.º árbitro suplente da lista de 20 nomeados.

Se o método for eficaz, aplica-se depois aos jogadores que falham grandes penalidades ou golos de baliza aberta, que fazem autogolos, que sofrem *frangos* ou são expulsos. A seguir os treinadores sobre as opções que tomam ou a gestão das substituições e também os dirigentes a cada apresentação de contas.

Quem deve estar a interrogar-se *«como é que nunca me lembrei disto?»* é União Ciclista Internacional. As fortunas que se gastam em laboratórios e controlo anti-doping quando bastava chamar os ciclistas à mesa do polígrafo para se submeterem à pergunta sacramental: «Tomaste substâncias proibidas?»

Este sistema nunca será necessário em Portugal. Herdeiros de uma tradição ancestral que nos tornou pioneiros no Mundo, adotámos uma método muito mais infalível e, *bolo no topo da cereja*, muito mais barato: se o árbitro decide a nosso favor é sério; se decide contra nós é desonesto... Não falha!

Talvez a ideia do detetor de mentiras tenha pernas para andar. António Lobo Antunes até defende que «um parvo de pé vai mais longe do que um intelectual sentado». Já para Erasmo de Roterdão o parvo serei eu, já que «rir de tudo é próprio dos parvos», embora junte «não rir de nada é próprio dos estúpidos». Ok, antes parvo do que estúpido. Só não concordo com o músico e ativista angolano Mauro Seralo, para quem «o silêncio é a melhor resposta à parvoíce». Eu continuo a achar que é a gargalhada.

*Jornalista

hvasconcelos@abola.pt

Remate de letra

POR
HUGO VASCONCELOS

«Mbappé foi um líder do princípio ao fim, mas também quero falar de Vitinha: é um lutador e tem muita qualidade com bola
LUIS ENRIQUE
Treinador do PSG, depois de vencer fora o Barcelona, por 4-1

Quando só um campo é pequeno

PARA quem não viu — o Sporting jogava à mesma hora em Famalicão... —, vale a pena puxar a fita atrás e ver o Barcelona-PSG de anteontem, da Liga dos Campeões. O jogo foi giro, mas o melhor mesmo foi a lição de futebol dada por um médio de 24 anos, sorte a nossa, nascido em Portugal: Vitinha.

Luis Enrique tem agora duas das mais históricas reviravoltas da Champions, no mesmo duelo. Em 2017, depois de perder em Paris por 0-4, levou (ele e a equipa de arbitragem, diga-se...) o Barcelona a épico triunfo caseiro por 6-1, nos oitavos de final. Na batuta, a meio-campo, estava Iniesta. Agora, o treinador passou de vilão dos parisienses a herói, com a vitória por 4-1 na Catalunha depois de um 2-3 em casa. Mbappé bisou, mas a exibição mais impressionante — ainda

Vitinha está a ser, esta época, o segundo melhor jogador da Ligue 1

mais pensando que foi um dos sobreviventes do descalabro da primeira mão — foi de Vitinha, como o próprio Luis Enrique reconheceu, ao fazer questão de mencionar o médio português depois de ser questionado sobre Mbappé na conferência de imprensa a seguir ao jogo.

Contratado ao FC Porto por 40 milhões de euros (parece pouco? podia ter saído por metade, se o Wolverhampton tivesse exercido direito de opção quando o teve por empréstimo), Vitinha afirmou-se no PSG esta época, quando teve um treinador que reconheceu a importância de ter um médio cerebral mas dinâmico e batalhador. Não é a reencarnação de Iniesta, mas é o segundo melhor jogador da Ligue 1 desta época, depois de Mbappé, e isso não é pouco.

Que Roberto Martínez, enfim, também o perceba...

*Jornalista

*Psicóloga e docente no Instituto Politécnico de Setúbal

POR
LILIANA PITACHO*

Desportiva_MENTE

Gyokeres e a crise de golos

Em branco nos últimos cinco jogos, ainda assim o sueco contabiliza 36 golos em 44 jogos oficiais

VICTOR GYOKERES tem sido uma figura em destaque no campeonato desde que chegou. Não teve problemas de adaptação ao jogo em Portugal. O jogador conta com 36 golos e 14 assistências na totalidade das competições, estando no topo da lista de melhores marcadores da primeira liga (posição que não quererá perder, mas que pode estar em risco). Apesar disso, Gyokeres enfrenta atualmente uma *crise ou seca de golos* com 5 jogos sem marcar e começamos a assistir e a perceber pelo seu comportamento em campo o aumento da frustração e a inquietação do jogador.

Por trás deste fenómeno, há uma complexidade psicológica que merece ser explorada.

Muitas vezes os jogadores de forma errada resumem o seu sucesso e as suas prestações desportivas aos golos. E, quando esses indicadores de sucesso tardam a aparecer a ansiedade ganha espaço e torna-se central nesta equação. Quando um jogador entra em uma fase de seca de golos, é comum que a ansiedade se instale, gerando um ciclo negativo: a pressão para marcar aumenta, seja essa pressão interna do próprio jogar ou externa como adeptos, comunicação social, equipas técnicas (não parece ser este o caso), o que aumenta a ansiedade, afetando negativamente as decisões em campo.

A relação entre ansiedade e tomada de decisão no futebol é crucial. Em situações de alta pressão a capacidade de tomar decisões de forma rápida e precisa é fundamental. Um jogador de futebol demora entre 1 a 2 segundos para deliberar sobre a sua decisão, ou escolha de ação. No entanto, a ansiedade pode comprometer esta capacidade, levando a escolhas impulsivas ou hesitação excessiva. O cérebro humano é uma máquina complexa, e a ansiedade pode afetar áreas-chave envolvidas na tomada de decisão. Por exemplo, o córtex pré-frontal, responsável pelo raciocínio e planeamento, pode ser sobrecarregado pela ansiedade, diminuindo a capacidade de avaliar de forma rápida e eficiente as diferentes informações disponíveis, podendo conduzir a escolhas de ação menos eficazes que seria o habitual no mesmo jogador. Além disso, também a amígdala, região associada à resposta ao medo e à ansiedade, pode ficar hiperativa, aumentando a propensão para reações emocionais.

Os holofotes não estão hoje menos voltados para Gyokeres, adeptos e comunicação social interrogam-se sobre o regresso do jogador aos golos, colocando pressão extra à pressão interna sentida pelo atleta. Este ciclo negativo vai quebrar tão depressa quanto o jogador conseguir driblar as suas emoções e ansiedade em campo.

Quinta-feira
18 abril
2024

MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE
– MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO

Barba e cabelo por LUÍS AFONSO

CICLISMO

CARLA CARRIÇO

Pinto da Costa falou da parceria com a W52

«Senti-me traído»

➔ ***«Não interferimos se o ciclista come frango, batatas ou bacalhau», diz Pinto da Costa***

Na entrevista que deu à Renascença (ver pág. 8), Pinto da Costa, atual presidente do FC Porto e candidato às eleições de dia 27, referiu-se ao fim do ciclismo. «Senti-me traído como se sentiram os responsáveis. O FC Porto tinha uma parceria com a W52, toda a atividade e gestão desportiva era da W52», disse, prosseguindo: «Ciclistas e diretores envolvidos? Foi o treinador. Duvido muito que, se fizessem as mesmas análises e as mesmas coisas ao pelotão, a maioria não estivesse *[dopada]*, era um mau hábito que todos de um modo geral tinham, de tomar substâncias que, não sendo propriamente doping, estavam proibidas. O FC Porto foi um alvo de alguma comunicação social. Não interferimos se o ciclista come frango, batatas ou bacalhau. Mas em certas televisões, quando punham W52 aparecia a minha fotografia, como se eu fosse ciclista.»

Liga pode agravar penas a clubes com salários em atraso

Subtração de pontos passaria a ir de cinco a oito, ao invés dos atuais dois a cinco ⊙ Votação em Assembleia Geral no próximo dia 23

FUTEBOL

Apena para clubes que tenham salários em atraso num dos quatro controlos financeiros que a Liga Portuguesa de Futebol Profissional (LPFP), presidida por Pedro Proença, realizar pode praticamente duplicar, se a medida for aprovada em Assembleia Geral do organismo.

A direção da LPFP aprovou, por unanimidade, o agravamento destas penas através da subtração de pontos aos clubes infratores, que passaria a ir de cinco a oito pontos, ao invés da pena atual, que vai dos dois aos cinco pontos.

A votação para aprovar, ou não, esta alteração, decorrerá na sede da Liga no Porto, no próximo dia 23. Tanto a Liga como a Liga 2 já passaram por problemas de salários em atraso esta época. Em dezembro, o Vilaverdense, do segundo escalão, foi a única equipa das competições profissionais que não comprovou a inexistência de dívidas salariais. O Conselho de Disciplina da Federação Portuguesa de Futebol condenou o clube à perda de um ponto, que seria depois atenuada, quando o emblema comprovou os pagamentos em atraso.

Já em setembro, além da formação minhota, também o Boavista precisou de um período extra para provar a inexistência de dívidas nos meses de maio, junho, julho e agosto. No entanto, em dezembro, soube-se que jogadores do clube não recebiam há três meses.

A proposta do Regulamento Disciplinar endurece também as penalizações às Sociedades Desportivas que não tenham a sua situação tributária/contributiva regularizada.

Além disso, o Regulamento de Competições passa a integrar o Programa de Sustentabilidade Económica e Financeira, que consta já no Manual de Licenciamento.

À semelhança do que atualmente se pratica na UEFA e nas grandes Ligas, são introduzidos mecanismos que contribuem para a sustentabilidade económica e financeira dos clubes, com o intuito de assegurar lealdade desportiva e *fair play* financeiro em prol das competições profissionais de futebol.

Este é um passo rumo ao Regulamento de Controlo Económico, identificado como essencial para a Centralização dos Direitos Audiovisuais.

ANDRÉ ALVES

Direção da Liga, liderada por Pedro Proença quer agravamento das penas

ARBITRAGEM

LIGA BETCLIC

➔ Nomeações da 30.ª jornada

Rio Ave-Arouca — Amanhã (20.15 h)
Bruno Vieira (AF Beja)
VAR: **Bruno Esteves (AF Setúbal)**

Moreirense-Gil Vicente — Sábado (15.30 h)
Artur Soares Dias (AF Porto)
VAR: **João Gonçalves (AF Porto)**

Boavista-E. Amadora — Sábado (18 h)
João Pinheiro (AF Braga)
VAR: **Fábio Melo (AF Porto)**

SC Braga-Vizela — Sábado (20.30 h)
André Narciso (AF Setúbal)
VAR: **Hélder Carvalho (AF Setúbal)**

Chaves-Estoril — Domingo (15.30 h)
Nuno Almeida (AF Algarve)
VAR: **Vasco Santos (AF Porto)**

Famalicão-Portimonense — Domingo (15.30 h)
Luís Godinho (AF Évora)
VAR: **Hugo Miguel (AF Lisboa)**

Casa Pia-FC Porto — Domingo (18 h)
Manuel Oliveira (AF Porto)
VAR: **Luís Ferreira (AF Braga)**

Sporting-V. Guimarães — Domingo (20.30 h)
Cláudio Pereira (AF Aveiro)
VAR: **Rui Costa (AF Porto)**

Farense-Benfica — Segunda-feira (20.15h)
Gustavo Correia (AF Porto)
VAR: **André Narciso (AF Setúbal)**

BASQUETEBOL

Kawhi Leonard é o 12.º jogador

➔ ***Extremo dos Los Angeles Clippers fecha o 'dream team' dos EUA para Paris-2024***

Kawhi Leonard é o 12.º e último jogador escolhido para representar a seleção de basquetebol dos Estados Unidos nos Jogos Olímpicos de Paris-2024. O extremo dos Los Angeles Clippers junta-se, assim, ao *dream team [equipa de sonho]* comandado por Steve Kerr, técnico dos Golden State Warriors. Além de Leonard, a seleção dos EUA integra LeBron James (Los Angeles Lakers), Stephen Curry (Warriors), Kevin Durant (Phoenix Suns), Joel Embiid (Philadelphia 76ers), Anthony Davis (Los Angeles Lakers), Jayson Tatum (Boston Celtics), Devin Booker (Suns), Anthony Edwards (Minnesota Timberwolves), Jrue Holiday (Celtics), Bam Adebayo (Miami Heat) e Tyrese Haliburton (Indiana Pacers). Os Estados Unidos tentarão vencer o 17.º torneio olímpico de basquetebol (que terá a sua 21.ª edição). A União Soviética ganhou dois (1972 e 1988), a Jugoslávia um (1980) e a Argentina outro (2004). Com outros jogadores, os EUA terminaram o Mundial-2023 em quarto.